

CONCEDE O BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DOS EE. UU. UM GRANDE EMPRESTIMO À ARGENTINA

O BANCO CENTRAL ARGENTINO GARANTIRÁ EM CARATER INCONDICIONAL ESSA VULTOSA OPERAÇÃO DE CREDITO SERÃO LIQUIDADOS, DESSE MODO, OS ATRASADOS DEVIDOS PELA REPUBLICA VIZINHA, MELHORANDO ASSIM O INTERCAMBIO COMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Banco de Importação e Exportação aceitou a atribuição de um empréstimo à Argentina, totalizando créditos num montante de 125 milhões de dólares.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que acaba de aprovar um crédito de cento e vinte e

PRIMEIRA VITÓRIA FINANCEIRA ARGENTINA

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — O sr. Herbert Gaston, presidente do Banco de Importação e Exportação, confirmou que esse estabelecimento decidira atribuir créditos de 125 milhões de dólares a um consórcio de bancos portenhos.

Trata-se da primeira etapa vitoriosa para a Argentina, nas suas "demarches" para obter ajuda econômica nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — Em entrevista à imprensa, o sr. Herbert Gaston, presidente do Banco de Importação e Exportação, declarou que os créditos de 125 milhões de dólares, como empréstimo a um consórcio de bancos argentinos, foram aprovados pelo referido estabelecimento. Em seguida, o sr. Gaston sublinhou que, embora esses créditos deve-

cinco milhões de dólares para um grupo de Bancos argentinos.

O Banco de Exportação e Importação receberá garantias de caráter incondicional do Banco Central da Argentina, os juros serão a três e meio por cento anuais, pagos semestralmente, e as amortizações serão feitas em vinte quotas semestrais, a partir do mês de junho de 1954.

Isso permitirá à Argentina estabelecer um "Credit Standing" e restabelecer relações comerciais normais com os Estados Unidos.

a necessidade e oportunidade de um desenvolvimento considerável da economia portenha permanece (Conclui na 2.ª página).

Apelo em favor da normalização das relações da Grécia com Tito

A concretização desses entendimentos viria abrir caminho para a pacificação geral nos Balkans

ROMA, 17 (AFP) — "A normalização das relações entre a Grécia e a Iugoslávia do marechal Tito poderá abrir o caminho para uma vasta pacificação nos Balkans", declarou o general Nicolas Plastiras, presidente do Conselho grego, em entrevista ex-

clusiva concedida ao enviado especial do "Giornale della Sera".

"Estamos na iminência de normalizar essas relações" — acrescentou o chefe do governo helenico.

A respeito das relações com a (Conclui na 2.ª página).



JORNALISTAS LATINO-AMERICANOS VISITAM A ONU. — Recebeu a sra. Franklin Roosevelt, presidente da Comissão de Direitos Humanos, da ONU, a visita de jornalistas latino-americanos, que ora percorrem os EE. UU. No clichê, a sra. Roosevelt cumprimenta o jornalista Mario Lara, de "La Razón", de La Paz. (Foto Up-Acme).

SUSPENSA NA FRANÇA A LEI QUE BANIA OS HERDEIROS DA CASA REAL FRANCESA

Por 320 contra 179 votos dos comunistas ficou sem efeito a velha lei que proibia a permanência naquele país dos pretendentes ao trono — Os príncipes conde de Paris e Luiz Napoleão entre os beneficiados

PARIS, 17 (AFP) — Por 320 votos contra 179 dos comunistas, a Assembleia Nacional francesa aprovou a anulação da lei que bania do país o Conde de Paris, herdeiro do trono francês, o príncipe Napoleão e todos os elementos das casas que reinaram na França.

Os socialistas se abstiveram de votar. A lei terá de ser ratificada pelo Conselho da República, mas não há dúvida de que o voto do Senado lhe será favorável. Assim, terminará brevemente o exílio do Conde de Paris e dos outros descendentes das famílias reais francesas.

PARIS, 17 (AFP) — A lei do banimento dos herdeiros dos reis de França, banida pela Assembleia Nacional Francesa e que deverá tornar-se lei após o voto do Conselho da República, vigorava há 74 anos, desde 1846, quando a agitação monárquica se insinuou no país. Foi nessa época que a princesa Amélia de Orleans contraiu nupcias com o d. Carlos I, herdeiro de Portugal. Mais tarde, Boulanger, com suas agitações, emprestou novo vigor à causa monárquica e, na realidade, os "saudosistas" da volta ao trono jamais deixaram de agir no país. No século 19, todavia, após breves eclipses, houve renomeado vigor na luta dos monarquistas, conduzidos principalmente por Charles Maurras e pela Action Française.

Os princípios franceses remanescentes, todavia, jamais puderam oficialmente entrar na França, negando-se-lhes inclusive o direito de servir no exército francês. Em 1940, contudo, o conde de Paris, herdeiro do trono, pôde alistar-se na Legião Estrangeira, com o nome de Orlan, e o príncipe Luiz Napoleão tornou-se também tenente das forças francesas da resistência, contra o invasor alemão, na última guerra. Após a desmobilização, o príncipe Luiz Napoleão, que é casado com uma Orlan e Bragança, se retirou com sua família para o Marrocos Espanhol e depois se estabeleceu na propriedade que tem em Sintra, perto de Lisboa. Seus filhos mais velhos foram contudo autorizados por um de-

creto do presidente Auriol a se estabelecerem na França, para realizar seus estudos.

A LEI DE BANIMENTO PODERIA VOLTAR

Na sua decisão de ontem, a Assembleia Nacional considerou que razões que militaram outrora em defesa do regime republicano não mais existem e que não é necessário o banimento dos descendentes dos reis de França. Huitin-Desreux, um dos deputados que tratou do assunto, frisou que a ameaça contra o regime não parte dos monarquistas e sim de outra fonte, infinitamente mais grave. Todavia, para tranquilizar os republicanos mais recalcitrantes, a Assembleia incluiu na lei um dispositivo, em que a lei do banimento poderá ser decretada novamente, se as circunstâncias da ordem pública e a defesa das instituições o exigirem.

O projeto vencedor na Câmara, para a abrogação do banimento,

foi de autoria do sr. Huitin-Desreux, que pertence ao MRP. Os "considerandos" da matéria votada dizem essencialmente que o banimento é contrário à lei republicana francesa, a qual mantém como princípio básico a "Declaração dos Direitos", nascida da própria revolução que implantou a República e segundo a qual "todos os homens são iguais e têm direitos iguais".

OS PRINCIPAIS BENEFICIADOS

PARIS, 17 (AFP) — Dois princípios são principalmente beneficiados pela lei aprovada na Assembleia Nacional suspendendo o banimento que pesava sobre os descendentes dos reis franceses. Esses dois princípios são o conde de Paris e o príncipe Luiz Napoleão Bonaparte.

O primeiro, herdeiro ao trono francês, conde de Paris, nasceu em 5 de julho de 1908, em Neuvion, em Thierache, no Departamento de Aisne.

(Conclui na 2.ª página).

CRIADO PELO CONSELHO DO PACTO DO ATLANTICO UM ORGÃO ESPECIAL COM PODERES EXECUTIVOS

Terá função permanente e será sediado em Londres — Resultado concreto obtido pelos chanceleres ocidentais reunidos na capital britânica — Importantes assuntos internacionais serão debatidos na reunião de hoje — Comentários da imprensa soviética

LONDRES, 17 (AFP) — Os chanceleres que compõem o Conselho do Pacto do Atlantico realizaram hoje duas reuniões. Uma pela manhã e outra à tarde.

Informa-se oficialmente que foi decidido criar um comitê executivo, que será o órgão principal para a execução do programa da aliança atlântica.

COMUNICADO DOS CHANCELERES

LONDRES, 17 (AFP) — Após a sua segunda reunião de hoje, em Lancaster House, o Conselho dos Chanceleres do Pacto do Atlantico publicou o comunicado oficial seguinte: "O Conselho do Atlantico Norte se reuniu na manhã e na tarde de hoje, em Lancaster House. Os ministros do Exterior concluíram o exame dos relatórios apresentados pelo Comitê de Defesa e pelo Comitê Econômico e Financeiro. O Conselho adotou, por unanimidade, as diretivas que guiarão essas comissões em seus trabalhos futuros. Os ministros do Exterior estudaram igualmente os meios de organizar os trabalhos do Conselho, de tal sorte que possa desempenhar de maneira mais eficaz e mais contínua seu papel de órgão principal do Pacto do Atlantico Norte."

O Conselho, unanimemente, concordou com os métodos que deverão ser adotados no sentido de atingir este resultado. As decisões tomadas neste sentido serão tornadas públicas amanhã, no fim da sessão do Conselho."

SERA DEBATIDA A POLITICA INTERNACIONAL

LONDRES, 17 (AFP) — O dia de amanhã, em Londres, será consagrado a uma série de importantes reuniões internacionais.

Em primeiro lugar, os ministros do Exterior do Conselho do Atlantico concluirão seus trabalhos à tarde. Depois de uma sessão plenária da qual só os diplomatas participarão, o público será admitido em Lancaster House. Dean Acheson pronunciará uma alocução, no que será imitado por seus onze colegas. Que terão direito de falar três minutos cada um. Seus breves discursos serão transmitidos pelo rádio.

Em segundo lugar, Ernest Bevin, Robert Schuman e Dean Acheson se reunirão em hora ainda não fixada, a fim de tomar decisão sobre as negociações relativas ao tratado de Aústria. E' possível que as negociações propriamente ditas que foram objeto das 235 reuniões dos quatro suplentes sejam reiniciadas segunda-feira.

Em terceiro lugar, a parte da manhã será ocupada pela primeira reunião do Comitê Misto do Conselho da Europa.

A CRIAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO COMO UM RESULTADO CONCRETO

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O Conselho do Atlantico Norte conseguiu hoje um resultado importante e concreto: a criação de um verdadeiro Comitê Diretor. O comunicado de hoje menciona simplesmente que os ministros estudaram os meios de organizar os



O GRANDE TRIO — Antes de iniciarem as recentes conversações do Ocidente, os três chanceleres, ou seja "O Grande Trio" das potências democráticas, palestram animadamente, em Lancaster House, Londres. Aparecem da esquerda para a direita, Dean Acheson, dos EE. UU., Bevin, da Inglaterra e Schumann, da França. (Foto Up-Acme).

trabalhos do Conselho. Nenhuma precisão oficial foi fornecida sobre os resultados deste estudo.

Informa-se, entretanto, que um organismo permanente será criado. As doze nações membros do Pacto do Atlantico serão representadas no mesmo por um delegado com poderes superiores àqueles dos embaixadores. O papel deste organismo será, o efeito assegurar a continuidade da ação do Conselho do Atlantico.

Silencia Trigue Lie sobre os resultados das conversações com os homens do Kremlin

A situação internacional e a "guerra fria" entre o Ocidente e o Oriente foram abordadas na capital russa — Espera encontrar-se imediatamente com os dirigentes anglo-franco-americano -- Deixa hoje Moscou o secretario geral da O.N.U.

MOSCOW, 17 (A. F. P.) — "Os resultados de minha viagem a Moscou somente poderão ser conhecidos daqui a 2 ou 3 meses", declarou o sr. Trigue Lie, numa entrevista à imprensa.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E A "GUERRA FRIA"

LAKE SUCCESS, 17 (A. F. P.) — "Minhas entrevistas com Stalin e outros dirigentes soviéticos versaram matérias de natureza concreta", proclamou o sr. Trigue Lie, numa mensagem enviada à ONU.

Segundo Trigue Lie "discutiu com os altos dirigentes soviéticos

co Norte, que é composto dos ministros do Exterior e que, por este motivo, não pode reunir-se a não ser em intervalos às vezes bastante espaçados.

O novo organismo, portanto, será praticamente composto dos suplentes. A presidência deste comitê permanente terá particular importância já que a personalidade que será escolhida terá praticamente poderes executivos. Foram citados alguns nomes, como o de Averell Harriman e o de Lewis Douglas, atualmente embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Assigura-se que não foi feita qualquer escolha definitiva, e parece que será o próprio comitê permanente que terá de eleger seu presidente.

Parece por outro lado, que este presidente poderia ser considerado como o verdadeiro secretário geral da organização do Atlantico.

Para chegar a estas conclusões positivas, os 12 ministros precisaram recorrer a métodos de execução, isto é, reunir-se durante parte do dia sem a assistência de nenhum de seus colaboradores. Somente amanhã é que serão fornecidas prescrições autorizadas sobre os resultados de seus trabalhos. Tudo indica que o prazo de 24 horas deverá permitir aos ministros manter seus governos ao corrente dos fatos.

CONSELHO DO PACTO DO ATLANTICO

O papel do organismo diretor (Conclui na 2.ª página).

não governamentais não eram da alçada do secretário geral da ONU, sendo regidas por normas especiais.

(Conclui na 2.ª página).

Os comunistas germanicos criticam todas as decisões dos aliados sobre a Alemanha

Alegam os lideres vermelhos que a entrada do governo alemão no Conselho da Europa virá colocar o país na dependência dos americanos e ingleses

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Partido Comunista da Alemanha se insurgiu contra as decisões dos três chanceleres em Londres, a respeito da Alemanha. Ao mesmo tempo, o Partido tomou posição contrária ao ingresso da Alemanha no Conselho da Europa e ao plano francês, de unificação das indústrias de carvão e de aço da França e da Alemanha.

AS ALEGAÇÕES DOS COMUNISTAS

FRANCFORT, 17 (AFP) — O Comitê Central do Partido Comunista Alemão, da Alemanha Ocidental, se manifestou francamente contrário, em moção publicada em seguida, às decisões da Conferência dos Três Chanceleres, sobre a nação alemã, ao ingresso da Alemanha de Bonn no Conselho da Europa e ao Plano Schuman, de unificação das atividades carboníferas e siderúrgicas da França e da Alemanha.

DESAPARECIMENTO DOS PLANOS PARA A PILHA ATOMICA

Furtado o automovel, em cujo interior se encontrava uma pasta contendo os importantes documentos

NOVA YORK, 17 (AFP) — Desapareceu hoje numa rua do Brooklyn um automovel no interior do qual se encontrava uma pasta contendo um plano pertencente à Comissão de Energia Atômica, segundo anuncia a chefia de Polícia.

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. John Burt, da Comissão de Energia Atômica, declarou que o automovel que desapareceu hoje à tarde de uma rua do Brooklyn tinha em seu interior "planos não secretos", pertencentes à Comissão.

Segundo o sr. Burt, estes planos se relacionam com a construção de um novo reator nuclear dos laboratórios de Brookhaven. Precisou que, embora certas partes do projeto de construção sejam secretas, os planos desaparecidos não o são.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A polícia informou que o automovel do governo norte-americano, em cujo interior encontravam-se planos para uma nova pilha atômica, foi roubado no Brooklyn. A polícia colocou guardas especiais em todas as pontes e possíveis saídas para o exterior.

O auto estava parado de frente a um restaurante conhecido pelo nome de "Red Hook". O motorista deixou o carro por alguns instantes para entrar no restaurante, quando entrou no auto um indivíduo sem chapéu e paletó e o pôs em marcha, desaparecendo.

O auto tinha as insígnias federais e a legenda que dizia: "Para ser usado em assuntos oficiais unicamente".

Explosão de uma bomba na sede do Partido Comunista em Praga

Adotadas pela policia checa rigorosas medidas de precaução para impedir represalias

PRAGA, 17 (AFP) — A imprensa revelou atentados dirigidos contra o Partido Comunista da Checoslováquia.

PRAGA, 17 (AFP) — Atentados a bomba, contra a sede do Partido Comunista foram hoje noticiados. Atitudes energicas das autoridades demonstram que haverá uma grande reação.

PRAGA, 17 (AFP) — Sabe-se agora que uma bomba de retardamento teria explodido sábado ultimo, durante a sessão do comitê local do Partido Comunista, reunido na sede do secretariado do Partido, em Melnik Parka. Não houve mortos e ignora-se se ha feridos.

Sabe-se somente que importantes e imediatas medidas policiais foram tomadas. Acredita-se também que um atentado analogo foi perpetrado sexta-feira ou sábado mesmo, contra a sede da secção comunista de Milevsky, proximo de Tabor. Um membro da Segurança Nacional foi ferido. Numerosas prisões foram efetuadas.

"TITOISMO" NA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Depois de sua expulsão do Partido Comunista, foi feita pressão sobre sua esposa para se divorciar. Ela se negou e foi também expulsa. Frau Schlappke enviou, agora, uma carta aberta a Herr Reimann pedindo-lhe para explicar o expurgo de dezenas de comunistas de destaque e a desastrosa queda no numero de membros do Partido na Alemanha Ocidental.

O contra-ataque de Herr Schlappke começou com a convocação por ele de uma reunião de cerca de 50 altos funcionários comunistas da Alemanha Ocidental no Domingo de Páscoa. Nessa reunião, criticou ele as atitudes puramente obstrucionistas dos comunistas nos sindicatos e nos conselhos de trabalho da indústria. A reunião aprovou unanimemente uma moção de confiança em sua direção. Herr Schlappke e seus partidários realizaram, posteriormente, uma reunião mais ampla em Duesseeldorf.

Os "titoístas" alemães carecem de fundos e não é de se esperar que façam um progresso subto e espetacular. Estão estudando a possibilidade de manter uma política comum com os social-democratas e combater a sabotagem política do partido do Comintern dirigido por Herr Reimann. E' provavel que obtenham grande apoio nas cidades do Ruhr, onde o numero de

membros do Partido Comunista caiu, em alguns casos, 70 por cento nos ultimos seis meses. O Partido Comunista está no dilema de ter ou não de atacar publicamente os "titoístas", ataque este que seria uma confissão da importância da cisão.

Por outro lado, o Partido Comunista obteve um exito local no Ruhr. Conseguiu "capturar" e divulgar um documento confidencial da Alta Comissão Britânica, que foi distribuído somente entre altos funcionários. Esse documento apresenta, de um modo geral, as razões da Grã Bretanha ter feito concessões no que diz respeito à desmontagem da usina Hermann Goering, em Watenstedt-Balgitz. O principal motivo é que os políats que não agiram contra os operários manifestantes foram identificados pelo governo provincial alemão que, presumivelmente, os castigara.

O motivo do jubilo comunista não é o fato do documento conter qualquer informação de real valor, mas o fato das autoridades britânicas estarem visivelmente contrariadas, uma vez que tinham dado ordens rigorosas no sentido de que a informação não fosse divulgada. As autoridades inglesas estão empenhadas em descobrir onde se encontra a fenda da armadura feudal de sua administração. — (APLA).

CAMPANHA CONTRA AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Moscou ordenou que os comunistas da Alemanha Ocidental estejam preparados para iniciar, a qualquer momento, desordens destinadas a desacreditar as forças de ocupação — afirmam altas fontes aliadas.

ORDENS DIRETAS DE MOSCOW

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Ocidental receberam ordens diretas de Moscou para que estejam preparados para entrar em ação a qualquer momento a fim de desacreditar os aliados ocidentais.

DESORDENS E CONFUSAO

FRANCFORT, 17 (U. P.) — A União Soviética aconselhou os comunistas da Alemanha Ocidental a se organizarem em células subterrâneas, para fomentar de-

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

FESTA DA ASCENÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

A festa da Ascensão, diz S. Bernardo, é a construção e a coroa das outras solenidades e o termo glorioso da jornada terrestre do Filho de Deus.

Durante quarenta dias, permaneceu Jesus no mundo, para fortalecer os seus discípulos na fé e a fim de os preparar para a vinda do Espírito Santo. Mas, assim, enfim, a hora de se despedir dos que Ele muito amava.

Ainda que de despedida, contudo essa hora era de grande alegria para o Mestre e de seus discípulos, e para a humanidade inteira. Alegria porque, a partir de hoje, terminaram as humilhações, os sofrimentos. A coroa de espinhos e oprobrios se converte em coroa de honra. A Cruz ignominiosa, em trono de glória. Alegremo-nos porque o Salvador subiu para preparar-nos um lugar no céu. Porque junto do trono de seu Pai, Jesus continuará a interceder por nós e a cumprir a sua missão de mediador entre Deus e os homens.

Alegremo-nos ainda, porque a sua subida é o penhor da Descida do Espírito Santo. "Se eu não for, o Espírito Santo não virá a vós". Alegremo-nos finalmente, porque este mesmo Jesus que hoje se subtrai aos nossos olhares, deixará um dia, em toda a sua majestade e todo o seu poder, para julgar os vivos e os mortos, e então os nossos olhos arrebatados, contemplarão esta Santa Humanidade, sem receio, para sempre afastado, de nova separação. Enquanto a Epistola e o Evangelho nos narram suscitadamente o fato histórico, ouvimos os cânticos perpallidos e melodiosos de jubilo. Firmemente cremos que o nosso Redentor subiu ao céu e nesta convicção lhe dirigimos a suplicar: que também nós lá tenhamos em espírito a nossa morada.

EPÍSTOLA
Lição dos Atos dos Apóstolos (CAP. I - 1-11)

"Na primeira narração, o Evangelho, trata-se de todas as coisas que Jesus fez e ensinou desde o princípio, até o dia em que, tendo dado preceitos por meio do Espírito Santo, aos Apóstolos que tinham escolhido, foi arrebatado ao céu. Aos quais também, depois de sua Paixão, se apresentou vivo com muitas e infalíveis provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. E, comendo com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que ouviste (disse) de minha boca. Porque João batizou com água, vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Então os que se haviam reunido, o interrogavam dizendo: Senhor, se não tens tempo que reestabeleças o reino de Israel? Respondeu-lhes: Não vos cabe saber o tempo e a hora que o Pai reservou a si mesmo. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até às extremidades da terra. Depois de ter dito, elevou-se à vista deles, e uma nuvem o ocultou de seus olhos. E, como estiveram os olhos fixos no céu, enquanto Ele ia subindo, eis que dois varões vestidos de branco, surgiram ao pé deles, e lhes disseram: Homens da Galiléia, porque estais olhando para o céu? Esse Jesus, que do meio de vós se elevou ao céu, virá do mesmo modo que O viste ir para o céu".

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo São Marcos (CAP. XVI - 14-20)

"Naquele tempo, estando à mesa os onze discípulos, apareceram-lhes Jesus e censurou-lhes a sua incredulidade e a dureza de coração, por não haverem acreditado nos queles que o tinham visto

ressuscitado. E disse-lhe: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. O que crer e for batizado, será salvo, o que não crer, será condenado. E eis os milagres que seguirão aos que creem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão as serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e estes serão curados. O Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, elevou-se no céu. E eles partindo, pregaram por toda a parte, cooperando o Senhor, e confirmando sua pregação com os milagres que a acompanhavam".

ORAÇÃO IMPERATA — "Pro peregriantibus, vel iter agentibus" — De ordem do sr. bispo auxiliar de São Paulo, o clero secular regular do arcebispado, que, a partir de amanhã até a volta do sr. cardeal arcebispo da sua viagem à Cidade Eterna, sempre que as rubricas o permitirem, deverão dar na santa missa a oração imperata "Pro peregriantibus, vel iter agentibus", (a) de R. Rogério Viegano, chanceler do arcebispado.

CRISMA — No próximo domingo de Pentecostes, às 14 horas, o sr. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o sacramento da crisma na Igreja-matriz de Nossa Senhora do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho, 10, para os filhos do sr. João de Deus, nascido em 1948, e do sr. João de Deus, nascido em 1949, ambos filhos do sr. João de Deus, nascido em 1948, e do sr. João de Deus, nascido em 1949.

INSCRIÇÃO PARA EXAMES — Informa a chancelaria do arcebispado que terminará amanhã o prazo de inscrição para os exames dos candidatos às ordenações gerais do dia 3 de junho vindouro.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO (17 de maio) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Capela, até o fim do corrente ano, em favor da capela do Berário Santa Teresinha da Menina Jesus, na paróquia do Calvário, Antares, da Arquidiocese, durante quatro meses, em favor do sr. Nicolau Cosentino.

Exame canônico em favor das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, do Instituto Santa Amalia.

Licença para celebrar a santa missa, uma vez, e batizar na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em favor do vigário da paróquia de Vila Maria.

Batismo de adulto — "Ritus Parvulorum", em favor das paróquias de Vila Anastácia, Santa Ifigênia.

Processão, em favor das paróquias de S. Coração de Jesus, Vila Formosa, Santo Agostinho, Ilapereira, Embu.

Quermesse, em favor da capela de Santa Luzia na paróquia de Vila Formosa.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Isaltino Ricardo da Costa e Maria de Lourdes Silva, Paulo Alves e Lucila Inácia Fernandes, Gedeão José da Silva e Mercedes Maria de Toledo Maiores, Nabil Elias Oyouri e Julia Oyouri, Manuel Cardoso Filho e Ivone Cardoso, Jordão Rodrigues de Freitas e Maria Augusta da Silva.

Testemunhal para casamento, em favor de Deolinda da Silva Porto, Alvaro Custódio Neto, Irineu Jenny, José Alberto Stephan, João de Almeida, Eduardo Martinelli, João José da Costa Filho, Durvino de Almeida, Jovino Garcia, Benedito Palmeira da Silva, Davi Orlando Lepesque, José Barroso Castelo Grande, Francisco Filipe Leto, Murilo Marques Gontijo, Nelson Rodrigues e Sebastiana Marques.

COMUNICADO DA CURIA METROPOLITANA
De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunica ao clero e aos fiéis do arcebispado que a Curia Metropolitana não recomenda a venda das chamadas "Chaves do Ano Santo" ou de objetos similares. Tudo isso não passa de exploração comercial, não visando nenhum bem de ordem espiritual. Fazer saber, outrossim, que, por decreto da Santa Sé, publicado no "Observador Romano" de 9 do corrente, é vedado aos sacerdotes a participação nas empresas comerciais de qualquer natureza, sob pena de excomunhão maior.

a) Conego Roque Viegano, chanceler do arcebispado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Realiza-se domingo, às 10 horas, a reunião mensal da Federação no salão da Curia Metropolitana. Desde as 9.30 horas estará aberto o expediente para os serviços de secretaria e tesouraria.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO ARQUIDIOCESE DE S. PAULO
Na próxima sexta-feira, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, realizar-se-á a hora santa.

AS MISSAS DE HOJE
São Francisco: — As 5 — 6 — 7 — 8 — 9 horas.
Consolação: — As 6.30 — 7.30 — 8.15 — 10 — 11 e 12 horas.
Carmelitas: — As 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição: — As 5.30 — 6.30 — 7.30 — 8.15 — 9 — 10.30 e 12 horas.
Boa Morte: — As 6.30 — 7.15 — 8.15 e 9.30 horas.
Coração de Maria: — As 5.30 — 6.30 — 7.30 e 11 horas.
Santa Teresinha (Higienópolis): — 6.30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei: — As 5.30 — 7 — 8.20 e 10 horas.
Santa Ifigênia: — As 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas, missa solene da Cabida Metropolitana.
Santa Ana: — As 6 — 7 — 8 e 10 horas.
Pompéia: — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
São Domingos (Perdizes): — As 6.30 — 7.30 — 8.30 — 9 e 10.30 horas.
Paróquia de Vila Mariana: — As 6 — 7.30 e 9 horas. Nos dias santos — 5.30 — 7 e 8 horas.
São Geraldo (Perdizes): — As 6.30 — 7.30 horas.
Paróquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Mooca: — As 6 — 7.30 — 8.30 e 10 horas.

VENDE AVULSA:
Número do dia: Cr\$ 0,80
Aos domingos: Cr\$ 1,00
Atribuição de dia: Cr\$ 1,50
Comuns: Cr\$ 1,50
de edições de domingo: Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral: — Cr\$ 100,00
Trimestral: — Cr\$ 60,00
Exterior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral: — Cr\$ 100,00
Trimestral: — Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência: 6-3187
Gerência: 6-3187
Redação-chefe: 6-5282
Redação: 6-4587
Publicidade: 6-4587
Contabilidade: 6-4587
Circulação (assinaturas, entregas e vendas): 6-3181
Exportação (das 20 às 22 horas): 6-3181
Oficinas — composição: 6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas): 6-4585
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade de entrega de jornal ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatários e agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do quinquênio sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO".

SECUREZAS:
RUA DE JANEIRO — Rua Santa Helena, 173 — 5.º andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 22-7829.
SANTOS — Rua do Comércio, 124 — 3.º andar sala 4.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRASIL 1 vs. URUGUAI 0 RIO, 17 (ASAPRESS) — O Brasil venceu o Uruguai por 1 a 0 na terceira partida pela Copa Rio Branco, hoje disputada no Estádio de São Januário. A partida conseguiu agradar a grande assistência que lotou as dependências do campo do Vasco da Gama, pela sua grande movimentação e empenho demonstrado pelos 22 jogadores que criavam a todo momento lances empolgantes nas áreas finais. Apesar de apresentar-se tecnicamente melhor, a equipe brasileira ainda apresenta várias senões nas suas variadas linhas, principalmente na defesa, que não conseguiu finalizar com acerto as avançadas realizadas e então perderam-se as melhores oportunidades. A defesa brasileira jogou melhor que nas partidas anteriores, aparecendo na intermediária, Bigode como o melhor homem, enquanto que na zaga Juvenal teve trabalho relevante. No ataque Baltazar e Ademir merecem as honras da partida. Digno de elogio o trabalho dos dois jogadores que, aliás, foram os construtores do tento da vitória nacional: Baltazar arrojando a bola para que Ademir finalizasse nos fundos das redes.

No lado uruguaio devemos salientar a atuação do arquiteiro Nespoli que foi o fator principal da difícil vitória conseguida pelo Brasil. Magníficas defesas praticou o arquiteiro oriental. Andrade voltou a salientar-se na intermediária com Bares e Schiaffino em primeira plana na dianteira.

Na primeira fase não conseguiram os brasileiros, apesar de procurarem sempre, abrir a contagem, pois o único tento da partida foi consignado na segunda fase por intermédio de Ademir que finalizou magnificamente um passe de Baltazar. A primeira fase, devido a um defeito nas instalações elétricas do estádio, foi interrompida aos 42 minutos pelo árbitro que assim antecipeou de três minutos o seu término.

Depois do descanso regulamentar a partida foi reiniciada com bola ao chão, jogando as duas equipes nos mesmos campos, os três últimos minutos restantes. Feita a troca de campo os brasileiros deram a saída para a segunda fase e para a vitória.

Os quadros:
BRASILEIROS: — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

URUGUAIO: — Nespoli; Mathias Gonzales e Tejera; Juan Carlos Gonzales (Gambella), Obdul, Varela (Rodolfo Pini) e Andrade; Giglia, Julio Peres, Miguez, Schiaffino (Romero), Vilamides (Orlandi).

Mr. Barriek dirigiu o jogo com boa conduta. A renda foi de Cr\$ 692.874,00.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página.)
pela Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

AGREDIDA A GOLPES DE FACA
Por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos pela Polícia, por volta das 18 horas de ontem, em sua residência, rua Itaipava, 42, Rita Lopes, de 46 anos de idade, foi agredida a golpes de faca por Agostinho Rosam.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi socorrida pela Assistência, sendo em seguida internada no Hospital das Clínicas.

DOLOROSA OCORRENCIA
Triste ocorrência verificou-se na noite de ontem, por volta das 22 horas, no interior de um quarto da Alameda Barão do Rio Branco.

Aquela hora, segundo conseguimos apurar, detidas no mesmo local encontravam-se Cruzeta Maria de Oliveira, de 5 meses e 5 dias, filha de João Feliciano, ali residentes. Em dado momento, Maria Helena adormeceu, ficando com o corpo sobre o de sua irmã, que morreu asfixiada.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá, para as formalidades legais.

IMPREDENCIA FATAL
Pouco antes das 22 horas de ontem, viajava no onibus da linha "Jabaquara", de chapa 8-58-49, dirigido pelo motorista Francisco Vargas Maldonado, André Sadagurschi, de 70 anos, viúvo, domiciliado a avenida Jabaquara, n. 3.139.

Acossado pelo coletivo e a frente do prédio citado, o septuagenário saltou e caindo ao solo, sofreu gravíssimos ferimentos que lhe ocasionaram a morte.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, classificando o ocorrido mandou remover o cadáver para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

"Bazar de Inverno"
Realiza-se nos dias 25, 26 e 27, na Casa Anglo Brasileira, em benefício do estabelecimento de um enorme potencial a fim de fornecer aos ocidentais o que eles necessitam para uma guerra.

OS COMUNISTAS BRITANICOS CRITICAM

(Conclusão da 1.ª página.)
sordens e confusão nas zonas ocidentais de ocupação, informem altas fontes aliadas.

BERLIM NO CONSELHO DA EUROPA
BERLIM, 17 (A.F.P.) — O burgo mestre Reuter pediu por carta ao Dr. Adenauer, chanceler da República Federal, que consiga que Berlim entre no Conselho da Europa ao mesmo tempo que a República Federal.

"Berlim, diz ele, deseja ser representado no estrangeiro pelo governo federal. A municipalidade de Berlim considera que a entrada da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa deverá provocar a de Berlim".

Em conclusão, o burgo mestre acentua que "Berlim não deve ser tratada da mesma maneira que o Sarre".

CONCEDE O BANCO DE IMPORTAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página.)
le afirmou que a abertura, pelo Banco de Importação e Exportação do crédito de 125 milhões de dólares para a liquidação dos atrasados comerciais devidos pela Argentina constituía a primeira etapa da melhoria das relações entre os Estados Unidos e a Argentina e podia ser considerado como o "início de uma era nova de colaboração econômica entre os dois países".

O sr. Miller explicou que os créditos abertos à Argentina pelo Banco de Importação e Exportação, em conclusão de um tratado de comércio e desenvolvimento econômico entre os Estados Unidos e a Argentina e de um acordo para evitar a duplicação de taxas aos cidadãos dos dois países.

Todavia, o sr. Miller frisou que restam ainda a resolver importantes problemas e que seria inútil esconder que existem muitas dificuldades econômicas entre os Estados Unidos e a Argentina.

O secretário de Estado adjunto frisou particularmente que o crédito de 125 milhões aberto à Argentina permitia aguardar também um aumento nas trocas comerciais entre a Argentina e as nações europeias. O sr. Miller precisou que conferenciara a respeito desse assunto com altas personalidades europeias que se declararam em favor de um desenvolvimento econômico e comercial.

O sr. Miller frisou por outro lado, que o crédito aberto à Argentina provocou a parte de certas nações da América Latina, críticas as quais era preciso espremer, mas se verificaria que a melhoria nas relações econômicas entre os Estados Unidos e a Argentina seria um benefício para todo o sistema inter-americano.

O secretário adjunto revelou então que conversara a respeito com o sr. Gonzalez Videla, presidente do Chile, e que este lhe havia declarado que se congratulava pela melhoria prevista nas relações americanas-argentinas.

Assistência da ONU, ao Brasil
LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — A ONU prestará assistência ao Brasil na organização de suas estatísticas fiscais, anunciou oficialmente.

Divulga-se com efeito que atendendo a um pedido do governo brasileiro, pedindo a assistência técnica ao secretariado geral da ONU, este designou o sr. J. Derksen para prestar seu concurso ao estabelecimento das estatísticas fiscais brasileiras.

O sr. Derksen, que é o chefe da seção de estatísticas fiscais nacionais da ONU, permanecerá dois meses no Rio, seguindo depois para o Brasil.

Organização sindical vista-riada pela polícia
PANAMA, 17 (AFP) — A polícia realizou uma busca na sede da Federação Sindical dos Trabalhadores, filiada à Federação Sindical Mundial, a fim de confiscar documentos e de apreender a lista de membros.

Essa medida foi tomada em consequência da declaração, obtida pela polícia, de Domingos Barri Barrios, secretário geral da F. S. T., segundo a qual a organização seria um órgão do Partido Del Pueblo, de tendência comunista. Sabe-se que esse partido foi posto fora da lei e que a sua sede foi recentemente visitada pela polícia.

Manobras da esquadra portuguesa
LISBOA, 17 (AFP) — As primeiras manobras conjuntas da esquadra portuguesa depois da guerra foram iniciadas na manhã de hoje com a partida de divisão de instrução para as ilhas da Madeira e Açores. Essa divisão compreende o aviso "Bartolomeu Dias", comandado pelo capitão Ferraz que chefiará as manobras, e fragata "Nuno Tristão", do contratorpedeiro e seis patrulheiros. A esquadra se reunirá em junho dos submarinos, um contratorpedeiro, dois patrulheiros e um draga minas. Algumas dessas unidades cuja aquisição é recente participam pela primeira vez de operações navais.

Hospedes de Churchill
LONDRES, 17 (AFP) — O sr. Dean Acheson e sua esposa foram hoje hospedes de Churchill, na residência londrina do antigo primeiro ministro da Inglaterra.

Compareceram a recepção, entre outras pessoas, o marquês de Salisbury, chefe da oposição na Câmara dos Lordes, e Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres.

PARTIU A EXPEDIÇÃO COM DESTINO A ILHA DA TRINDADE
Dois contra torpedeiros da Marinha de Guerra completamente equipados conduzem os integrantes da equipe

O sr. Paulo Assis Ribeiro, organizador da expedição, deu suas impressões ao reporter: "Não tenho dúvida de que, quanto a parte científica, a expedição será um sucesso; quanto a parte econômica, só se poderá dizer alguma coisa quando a expedição realizar "in loco" as pesquisas necessárias para a consecução desse objetivo. Pretendemos instalar na ilha um entreposto de pesca e para isso contamos com o barco italiano "Vega", que está dotado dos requisitos necessários ao transporte de peixe".

SILENCIA TRIGVE

(Conclusão da 1.ª página.)
O sr. Trigve Lie declarou, do outro lado, estar impressionado pelos progressos realizados na reconstrução da capital soviética.

"A certos respeito, acrescentou, Moscou é ainda a velha capital: mas, sob outros, é uma cidade nova".

O secretário geral da ONU afirmou, finalmente, que havia encontrado manifesto desejo de paz no decorrer das conversações que teve com personalidades soviéticas.

"Quero acrescentar — disse ainda — que durante minha estadia através da Europa constatei a existência do mesmo sentimento e isto constitui para mim motivo de esperanças. O sentimento de que a guerra significa a catástrofe é universal".

TEXTO DAS DECLARAÇÕES

"Os planos para as minhas visitas aos líderes da U.R.S.S., exigiram alguns dias mais do que os que originariamente planejava despendar, ao chegar a Moscou. Os motivos desse fato são puramente pessoais. Apanei um ligeiro resfriado em Genebra, o qual se converteu em gripe, durante o voo de Praga para Moscou. Quando cheguei a Moscou, sofria de uma ligeira e aguda gripe, a qual se agravou ao meu chegar, na minha última vinda de voo, de Minsk para Moscou. Em vista disso, decidi-me a fazer uma consulta médica. Durante quatro dias, estive sob o excelente tratamento dos doutores Fedman e Demidov. A conselho dos meus médicos, fui obrigado a permanecer durante três dias em meus aposentos, no hotel. Agora, estou perfeitamente bem.

As seguintes questões foram apresentadas ao sr. Trigve Lie, durante a entrevista coletiva:

"Quem ele viu?"
"Sabem muito bem, respondeu o sr. Lie, que entrevistei-me com o generalissimo Stalin, com o vice-primeiro ministro Molotov, com o ministro do Exterior, Nikita Khrushchev, com o vice-chefe-chefe Gromyko e com o ex-assistente geral da Secretaria Geral, senhor Sobolev.

"Por todos foi muito bem recebido, com demonstrações de amizade e simpatia e troquei pontos de vista sobre vários assuntos.

"Ao ser interrogado sobre o que haviam versado as conversações, o senhor Lie respondeu: "Durante as conversações, estiveram concentradas na situação internacional em geral e especialmente sobre a representação chinesa nas Nações Unidas e sobre a chamada "guerra fria".

"Entre outras coisas abordei também a questão das reuniões periódicas dos funcionários da Secretaria Geral com os membros do Conselho de Segurança, de acordo com as disposições do artigo vinte e oito, parágrafo dois da Carta das Nações Unidas e a questão do controle da energia atômica. Sinto não poder dar-lhes maiores detalhes.

"As conversações e trocas de pontos de vista entre os líderes dos Estados interessados e o secretário geral, resultaram da atual situação e a sua divulgação somente poderia dificultar a obtenção dos resultados que temos em vista alcançar.

"Ao ser interrogado sobre os resultados das suas conversações com os chefes de Estado e de governo, o senhor Lie manifestou:

"Quando foi interrogado sobre se estava satisfeito com os resultados das suas conversações em Moscou, o senhor Lie respondeu: "Não tenho motivos para sentir desapontado com os resultados das minhas conversações em Moscou. Um julgamento final, contudo, não pode ser feito antes de pelo menos 2 ou 3 meses e talvez isso exija um período de tempo ainda maior. Relativamente a isso, posso repetir o que disse em Nova York, antes de partir para a viagem: não estou desanimado, mas estou determinado, dentro da minha jornada. Muito do trabalho tem que ser feito depois. Indo a vários países, capacitarei-me de que posso esperar resultados, mais tarde. Acredito que todos os povos desejam, no fundo do coração, o fim da guerra fria. Porém, isso levará tempo. Porém acredito que não seja muito longo. Verão os líderes de vários países e obtiveram informações com as quais poderão conhecer melhor os acontecimentos, quando retornar.

"E repetirei a vós, o que já disse aos jornalistas, em Paris: "Não espero qualquer grande ou imediato resultado da minha visita às quatro capitais, porque espero que todas estas trocas de pontos de vista possam levar a um acordo resultando, durante os próximos dois ou três meses, alguma coisa em Moscou, concluirei minhas respostas a questões acima, dizendo: "o tempo responderá".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 17 ("Correio") — Presença de 42 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos do Senado. O expediente o sr. Alfredo Neves discursou sobre o projeto que reestrutura as tabelas nas reformas militares equiparando-as às dos militares que serviram na última guerra, e defendeu as acusações que lhe foram feitas de se ter enriquecido de um dia para o outro. O senador Bernardino Filho rebateu as acusações dos ataques feitos pelo jornalista Carlos de Lacerda, embora o senador mineiro não o tivesse solidarizado profugando o atentado.

Passou-se à ordem do dia da qual consta o projeto da criação da Comissão da Defesa da Economia que é rejeitado.

E assim continuou a ordem do dia.

Votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 44, de 49, que cria a Agência da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso em Guajará-Mirim. Aprovado.

Votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 87, de 50, que reestrutura o quadro de oficiais do Serviço de Saúde do Exército e dá outras providências. Aprovado.

Votação, em discussão preliminar, do projeto de lei do Senado n. 17, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com a importância de Cr\$ 2.000.000.000,00, o Centro Estudantil Piauiense, de Teresina, Piauí. Aprovado.

Votação, em primeira discussão, do projeto n. 23, de 1947, do Se-

nado, que autoriza o Poder Executivo a permutar, com as Faculdades Católicas, terrenos do domínio da União, por outra propriedade imóvel, ambas com sede nesta capital e dá outras providências. Aprovado.

Votação, em segunda discussão, do projeto de lei do Senado n. 14, de 1950, que considera de utilidade pública a União Brasileira de Aviadores Civis UBAC, com sede em São Paulo. Aprovado.

Votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 269, de 49, que revoga o parágrafo 4, do art. 789, do decreto-lei n. 8737, de 19-1-1946, que dispõe sobre o pagamento de custas de processo, e dá outras providências. — Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 98, de 1950, que altera a carreira de diplomata no Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores e dá outras providências. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 171, de 49, que abre para o Ministério da Viação, crédito especial de Cr\$ 10.000.000.000,00 para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para melhoramentos na estrada de rodagem Ilheus-Itabuna na Bahia. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 231, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr\$ 125.427.567,10, para pagamento de compromissos assumidos com a eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Votação, em primeira discussão, do projeto n. 23, de 1947, do Se-

nado, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com a importância de Cr\$ 2.000.000.000,00, o Centro Estudantil Piauiense, de Teresina, Piauí. Aprovado.

Votação, em primeira discussão, do projeto n. 23, de 1947, do Se-

Violenta tromba d'água inundou a cidade de Recife

Ignora-se ainda a extensão total dos prejuízos — Transbordaram os rios Capiberibe e Beberibe — Destruídos numerosos casebres marginais

RECIFE, 17 (Asapress) — Violenta tromba d'água desabou ontem sobre esta capital. Em consequência, verificou-se uma enchente que provocou desabamentos e mortes.

VERDADEIRA CALAMIDADE

RECIFE, 17 (Asapress) — Verdadeira calamidade causou a tromba d'água desabada sobre Recife na madrugada de hoje. A enchente inundou e mofina de círculo, começando pelo Cabo e desalojando-se, através de Jaboatão e São Lourenço, até os municípios vizinhos.

O fenômeno ocorreu cerca de 6 horas e dentro de duas horas as águas dos rios que cortam a cidade subiram assustadoramente, desalojando milhares de pessoas que residem às suas margens e provocando o desabamento de numerosos casebres. As autoridades tiveram que se empregar a fundo, para atender à população atingida.

Vários bairros, como os de Bonny, Cordeiro, Varzea e Apicurus, ficaram isolados completamente.

As pontes existentes no município ficaram em perigo, inclusive a de Torres, onde um popular foi carregado pela correnteza, quando prestava socorros a outras pessoas.

CINCO MIL VITIMAS

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — A situação desta capital foi considerada de calamidade pública, em consequência da grande enchente que a assolou, e que causou grandes estragos. A Assembléia votou crédito vultoso para a compra de medicamentos e remédios ao amparo das vítimas, em número superior a 5.000.

BRIGADA MILITAR SOCORRE OS FLAGELADOS

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Uma brigada militar foi encarregada da distribuição de alimentos entre os flagelados em consequência da tromba d'água.

ATINGIDO O QUARTEL

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — O Quartel do Exército experimentou grandes prejuízos em face da tromba d'água. As águas invadiram o depósito de material bélico, atingindo ainda as casas dos oficiais.

O MAIOR JÁ VERIFICADO

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — A enchente que ora se verifica nesta capital é a maior já observada em Recife, tal é sua violência. Ainda não se tem informações exatas sobre o vulto dos prejuízos, que são enormes em toda a cidade e zonas circunvizinhas.

IGNORA-SE AINDA A EXTENSÃO DOS PREJUÍZOS

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Toda a região situada entre Capiberibe e Beberibe ficou submersa em consequência da enchente. Uma brigada militar está distribuindo alimentos entre os flagelados.

Por enquanto, tem-se notícia de apenas uma morte e vários feridos.

O governo determinou a realização de um levantamento para apurar o número de casas desabitadas e pessoas desabrigadas. Não se pode calcular ainda a extensão da catástrofe.

PROJETO DE AUXÍLIO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 17 (ASAPRESS) — O deputado Jarbas Maranhão entregou hoje à Mesa da Câmara Federal um projeto de lei abrindo um crédito de 10 milhões de

cruzeiros, para socorrer as populações flageladas e combater os outros efeitos das inundações provocadas pelas enchentes dos rios Capiberibe e Beberibe, nos municípios de Jaboatão, Recife, São Lourenço e outros do Estado de Pernambuco.

GENERAL EURICO GASPARD DUTRA

Transcorre hoje o aniversário natalício do presidente da República

A data de hoje assinala mais um aniversário natalício do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

Sobretudo grata para toda a nação é essa efeméride. Figura das mais destacadas da atualidade brasileira, a



General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

excia, galgou, por mérito, os mais altos postos do Exército, em uma carreira cheia de exemplos dignificantes que honram sobretudo as forças armadas brasileiras. Na vida pública, pelos seus dotes pessoais, retidão de caráter e firmeza de atitudes, aliados ao seu ascendente amor ao Brasil, grangeou a confiança do povo brasileiro que em memorável pleito o elegeu para presidente da República.

Quem como militar, quer como homem público o general Eurico Gaspar Dutra tem tido a influência decisiva nos destinos do Brasil, voltadas que estão todas as suas faculdades e ações para nos dar um destino cada vez melhor.

Foi durante sua gestão como ministro da Guerra que o Brasil declarou guerra às potências do "eixo", revelando-se, então, a excia, um completo cabo de guerra, organizando e enviando nossa gloriosa força expedicionária para os campos da Europa, onde se cobriram de louros.

Deixando o Ministério da Guerra para se candidatar à presidência da República, foi eleito para essa alta investidura, onde se tem imposto como presidente de todos os brasileiros.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nasceu o general Eurico Gaspar Dutra na cidade de Curitiba, Mato Grosso, no dia 18 de maio de 1885. Filho de José Florencio Dutra e d. Maria Justina Dutra. Assentou praça em 21 de fevereiro de 1902, no 2.º Batalhão de Artilharia de Posição, com destino à Escola Pre-

paratória e de Tática de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Concluiu o curso preparatório nos pampas, ingressou na Escola Militar do Brasil, onde foi declarado aspirante a oficial, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria. Matriculou-se, a seguir, na Escola de Artilharia e Cavalaria, saindo com classificação para o 13.º Regimento de Cavalaria. Promovido a 2.º tenente, é incluído no corpo docente da Escola, como instrutor, em 1912. Casou-se em 1914.

Condecorado pela primeira vez em 1916, Matriculou-se na Escola do Estado Maior em 1917 e promovido a capitão em 1921; em 1927 a major, em 29 a tenente-coronel em 31 a coronel, em 32 a general de brigada e em 35 a general de divisão. Em 1936 foi escolhido para ministro da Guerra, dados os relevantes serviços que vinha prestando à nação. Durante a guerra mundial, esteve no "front" brasileiro na Europa, inspecionando pessoalmente nossas tropas. Deixou a pasta da Guerra para se candidatar à presidência da República.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO DE ITAQUERA Ficam convocados os membros do Diretorio de Itaquera para uma reunião no dia 21 do corrente, às 15 horas, na residência do prof. Lucio dos Santos Ferreira.

Está credenciado pelo Diretorio de Itaquera o sr. José Marcondes de Rezende para organizar o subdiretorio do P. R. na cidade litor.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badardó, 661.

REPRESENTAÇÃO REPUBLICANA NA REUNIAO DE ITAPEATINGA O Partido Republicano estará presente no comício de Itapeatinga com representantes locais e com uma delegação de S. Paulo, chefiada pelo dr. Soares Hungria e composta pelos srs. drs. Raul da Rocha Medeiros, Emilio Santiago de Oliveira, Estevão Montebelo, Norberto Mayer Filho, Carlos M. Peralva, Paulo Henrique, Waldomiro de Oliveira, Alvaro Ferreira das Neves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Cory Gomes do Amorim, Joaquim Pacheco Cirilo, Umberto Alfredo Pucca, Walter Autran, Luiz Glycerio de Freitas e outros.

ALISTAMENTO ELEITORAL Na sede do Partido, à rua Libero Badardó, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, n. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanaes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo.

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Aprovou o Conselho Nacional do P. S. D. a indicação do sr. Cristiano Machado

Convocada a Convenção Nacional do partido para os dias 9 e 10 de junho, a fim de homologar a decisão — Absteve-se de votar o representante do Espírito Santo — Voltam-se agora o P. S. D. e a U. D. N. para o problema do vice-presidente da República

RIO, 17 (Asapress) — Reuniu-se hoje às 21,30 horas o Conselho Nacional do PSD. Seus trabalhos foram realizados a portas abertas e com a presença de grande número de pessoas.

A mesa diretora dos trabalhos estava composta do sr. Cirilo Junior, presidente, Israel Pinheiro, Agamenon Magalhães, Georgino Avelino, Ismar de Góis, Benedito Valadares, Moisés Lupim, Aderbar Ramos, Freitas e Castro e João Aguiar.

Não compareceram à reunião os srs. Nereu Ramos e general Góis Monteiro, sendo que Sta. Catarina estava representada pelo sr. Aderbar Ramos, governador daquele Estado.

APROVADA A INDICAÇÃO Iniciados os trabalhos, como já dissemos, de portas abertas, falou o sr. Cirilo Junior, que expôs os motivos da reunião qual seja o de apreciar o nome do sr. Cristiano Machado indicado como candidato do Partido à sucessão do general Eurico Dutra. Posta a indicação em votação foi a mesma aprovada quase por unanimidade e isto não se deu porque o sr. Santos Neves, do Espírito Santo, absteve-se de votar.

CONVOCADA A CONVENÇÃO NACIONAL Em face dessa aprovação o sr. Cirilo Junior convocou a Convenção do Partido para os dias 9 e 10 de junho próximo quando será então homologada a candidatura do sr. Cristiano Machado.

A seguir, o sr. Acurcio Torres, líder da maioria da Câmara, fez uso da palavra enaltecendo a orientação imprimida aos entendimentos que culminaram com a escolha do candidato. Terminada a oração do sr. Acurcio Torres pediu a palavra o sr. Ismar de Góis, que insistiu no ponto de vista já por várias vezes expandido em seus discursos no Senado e responsabilizando o presidente da República pelos acontecimentos verificados em seu Estado. — Alagoas.

COMUNICAÇÃO AO SR. CRISTIANO MACHADO Por proposta do sr. Acurcio Torres, logo aprovada pelo plenário, o Conselho Nacional, incorporado, dirigiu-se à casa do sr. Cristiano Machado para comunicar-lhe a escolha do seu nome para a homologação da Convenção nos dias 9 e 10 de junho. Antes de terminar a reunião, o sr. Freitas e Castro, do Rio Grande do Sul, pediu a palavra e fez um apelo ao Conselho no sentido de que este fizesse chegar ao sr. Nereu Ramos um apelo para que o mesmo volte a ocupar a presidência do partido.

O sr. Cirilo Junior elogiou a iniciativa do representante gaúcho, porém argumentou que o artigo 17 dos Estatutos da entidade impediam que tal medida fosse tomada assim, pois ele prevê que tais

cargos sejam preenchidos por eleição regular.

Mas que se a pessoa dele não apresentava na presidência o brilho que emprestaria ao partido, o sr. Nereu Ramos estava disposto e pronto a depositar seu cargo à Comissão Diretora para que fosse precedida nova escolha.

Vozes de não apoiado ouviram-se então e o sr. Freitas e Castro voltou a explicar que se lhe fosse dado escolher entre os homens ilustres do partido por certo votaria no sr. Cirilo Junior.

O presidente, entretanto, prometeu transmitir o apelo ao sr. Nereu Ramos.

Em seguida o Conselho Nacional do PSD incorporado dirigiu-se à residência do

VOLTAM-SE O P. S. D. E A U. D. N. PARA A ESCOLHA DO VICE-PRESIDENTE

RIO, 17 ("Correio") — Praticamente rejeitada a candidatura de Udenista e pesadista, para a vice-presidência, e se voltam os dois partidos. Dentro da U. D. N., o nome que parece reunir maiores simpatias é o do sr. Odilon Braga, que seria o recurso para contrabalançar a candidatura do sr. Cristiano Machado em Minas.

"FAVAS CONTADAS A VITÓRIA DO SR. CRISTIANO MACHADO" Vários jornalistas ouviram o general Góis Monteiro sobre a candidatura do sr. Cristiano Machado, as possibilidades de vitória deste candidato, e vem a várias entrevistas ao general. Para ele a vitória do sr. Cristiano não fava contadas. Diz que foi um candidato otimamente recebido pela opinião nacional e que tem assegurado grande lastro eleitoral.

SURPRESAS AINDA OS PRO-CERES MINEIROS BELO HORIZONTE, 17 Os líderes de animas estão indistintamente, surpreendidos com o lançamento da candidatura Cristiano Machado, mostrando-se reservados.

O sr. Alberto Decadato não se manifestou a respeito e hoje já embarcou para o interior do Estado. O sr. Pedro Aleixo ate agora nada disse. Quanto ao sr. Milton Campos, que tendo regressado ontem à tarde da viagem que fez ao interior do Estado excusou-se de fazer declarações. Por outro lado, o sr. Americo Martins da Costa, presidente da antiga desistência, surpreendidos com o lançamento do candidato Cristiano Machado significa a participação automática e definitiva do PSD. A ala liberal está extinta em face desse acontecimento.

Como fosse perguntado se essa conclusão implicaria na retirada do apoio liberal ao governo Milton Campos, o sr. Americo respondeu: "Bem, isto, que vamos ver na próxima reunião na segunda-feira".

A ATITUDE DO P. R. RIO, 17 (Asapress) — Adianta-se nesta capital, que o P. R. está propondo a apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado. Vários proceres republicanos manifestaram suas simpatias pelo nome do político mineiro.

O deputado José Esteves, procer do P. R. e de prestígio influencia no norte de Minas, declarou o seguinte: — "Pessoalmente é com a

sr. Cristiano Machado, para comunicar-lhe a escolha de seu nome.

SOLIDARIOS OS PAULISTAS

RIO, 17 (Asapress) — Realizou-se hoje no gabinete do sr. Cirilo Junior mais uma reunião da bancada paulista do Partido Social Democrático tendo os paulistas hipotecado solidariedade à candidatura Cristiano Machado e reafirmando seus pontos de vista contra qualquer entendimento com o governador Ademair de Barros. Durante a reunião o sr. Cirilo Junior fez uma exposição do que foi a última reunião realizada em sua residência e que redundou na escolha do nome do sr. Cristiano Machado.

maior simpatia que recebo a escolha do PSD. Penso que o povo mineiro, do mesmo modo, deve estar satisfeito".

O dr. Daniel de Carvalho, pertencente também a mesa agremiação assim se referiu ao candidato pesadista: — "Considero a escolha do meu co-estadano e amigo, sr. Cristiano Machado, como auspicioso resultado dos elevados termos em que ficou colocado o problema da sucessão presidencial com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Convém, todavia, aguardar o pronunciamento oficial do PSD, e a evolução dos fatos, em face dessa decisão de dois entendimentos com outras correntes partidárias. Quanto às minhas referências individuais, somente posso manifestar de público, depois de debatidas no seio do seu partido".

COM O P. T. B. RIO, 17 (Asapress) — Alguns proceres pesadistas acreditam que o nome do sr. Cristiano Machado poderá ser apelado pelo P. T. B. desenvolvendo mesmo atitudes nesse sentido. Um dos elementos que mais confiam em tal possibilidade é o sr. Clon Rosa, da seção gaúcha, de onde saiu a ideia da indicação do nome daquele conhecido político mineiro.

DECLARAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS SOBRE O ASUNTAMENTO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A imprensa local publica hoje com grande destaque as primeiras declarações do senador Getulio Vargas a propósito da indicação do nome do sr. Cristiano Machado como candidato do P. S. D. à presidência da República.

O presidente de honra do P. T. B. declarou que não queria ainda se manifestar a respeito. Informando, entretanto,

A DIFÍCIL ESCOLHA

FRANCISCO PATI

Não posso me queixar das escolas secundárias por onde andei. As duas que me acolheram adolecentes (a Normal Primária, antiga Complementar, e a Normal Secundária) ensinaram-me uma coisa que não se aprende depois de homem feito. Ensinaram-me a estudar. Começaram disciplinando o meu espírito e ao sair dos seus braços, ao fim de seis anos de curso, verifiquei, comovido, que até o meu caráter estava completo e íntegro. As outras que frequentei na mocidade fizeram o que lhes cumpria, deram-me conhecimentos especializados. Foi, porém, no curso normalista que aprendi a ter método na vida, principalmente na vida espiritual. Permita-se-me, por isso, uma palavra de saudade aos mestres já falecidos e outra, de profunda gratidão, aos que ainda vivem.

Tais coisas me vieram à lembrança ao ler, em edição da Universidade Católica do Rio de Janeiro, as "Cartas Inéditas de Rui Barbosa a um Jesuíta".

Em 1902 resolveu o ilustre brasileiro matricular um de seus filhos no Colégio Anchieta, cujo nome, segundo se sabe, ficou ligado para sempre a uma das melhores páginas do gênio baiano. Escrevendo, então, ao padre Yabar, em data de 25 de julho, diz-lhe Rui: "Eu procuro no colégio Anchieta aquilo que muitos outros pais não encontram: um regime disciplinado, um espírito e o coração de meu filho no amor da verdade e do bem, na crença, no trabalho, na disciplina, no respeito, em tudo isso de que a nossa sociedade se vai esquecendo. Se o encontrar, terei satisfeito a maior aspiração minha de hoje, e merecerá abençoado nesse benefício a mão dadivosa do Criador".

Eis ali, em poucas palavras, a grande e verdadeira missão da escola secundária.

Aproveitarei também a oportunidade para dizer que, com relação a meus filhos, não me foi difícil acertar na escolha. Tive sempre, em verdade, a preocupação da escola disciplinadora da inteligência e formadora do caráter. Os professores e os programas de ensino têm, por certo, muita importância na vida dos estudantes. Mas se me afigura, entretanto, a importância do ambiente. Uma escola não tem o direito de ser apenas uma fábrica de candidatos à Universidade. Cabe-lhe, principalmente, formar candidatos para a vida, para a difícil arte de ser homem. Dizendo ao padre Yabar que o preocupava, acima de tudo, a formação do filho "no amor da verdade e do

O PERIGO DA DEMOCRACIA VERBAL

No discurso de São Simão mostrou o sr. Prestes Maia, repetindo expressões do sr. deputado Lincoln Feliciano, os perigos da democracia verbal.

Por democracia verbal se entende, efetivamente, a que está nos lábios e não no coração dos homens públicos. É a que serve de pretexto para declamações mais ou menos espetaculosas. É a democracia que parece concedida de que governar é fazer discursos, mantendo-se, então, o contato entre o governo e o povo, não por meio de atos, mas simplesmente de palavras. É a que inspira aos seus afeiçoados atitudes teatrais, sem nenhuma ligação com a realidade. É, em suma, a que gira sempre em torno das mesmas palavras: povo, soberania popular, vontade das urnas, mais isto e mais aquilo.

Na opinião do eminente candidato do povo paulista à sucessão dos Campos Eliseos, urge sair da democracia declamada e entrar na democracia realizada, efetiva. Três são, por conseguinte, as medidas de salvação política, em nosso Estado: moralidade política e administrativa, justiça social, estruturação econômica.

A primeira é essencial à existência das outras duas. Democracia não é apenas o regime em que impera a vontade popular. É, principalmente, o que faz nascer no povo a confiança nos homens que o representam, quer nos cargos de administração, quer nos postos eletivos. É realmente indispensável restaurar na consciência popular a confiança na seriedade dos processos administrativos. À medida que os dias passam mais se reafirma no espírito público a convicção de que é preciso

reimplantar o domínio da integridade pessoal, voltando, se possível, ao tempo em que um fio de barba valia um compromisso de honra.

Dentro de alguns anos, quem se der ao trabalho de reler as atas das nossas assembleias legislativas ficará estupefado ao ver a insistência dos escândalos apontados. A formação de um tesouro partidário com recursos do próprio Estado, obtidos por meio de comissões e descontos, foi há dias, na imprensa do Rio, objeto de entrevistas inacreditáveis. Somos obrigados, frequentemente, a esfregar os olhos com as mãos, para ter a infeliz certeza de estarmos vivendo uma realidade social. Até ontem era a imprensa chamada oposicionista que denunciava o fato. Agora são os próprios comensais da situação que se exibem nesse triste bateboca em letra de forma.

Empresta invulgar autoridade aos conceitos do sr. Prestes Maia o seu passado administrativo em São Paulo. Não se trata de um declamador e sim de um realizador. À frente dos destinos da administração municipal da velha Cidade de Anchieta e Manuel da Nobrega se houve com o maior respeito aos dinheiros públicos. Nunca se executaram tantas obras urbanas. Nunca, porém, se chegou a pôr sequer em dúvida a honestidade na aplicação das verbas orçamentárias.

Quando em outubro de 1945 as forças armadas resolveram dar por finda a missão do governo discredito da República, a esperança do povo residia no restabelecimento de governos responsáveis. Restaurada, no entanto, a ordem constitucional, tivemos de suportar, e estamos suportando

ainda, em nossas fronteiras domésticas, um governo que à sombra da própria Constituição arranjou um jeito de ser mais discricionário do que nunca. Impera a vontade pessoal de um chefe. A harmonia dos poderes existe na lei escrita. Entre dois deles, o Executivo e o Legislativo, nunca foram cordiais as relações. A prova é que já no lusco-fusco do seu mandato vê o chefe progressista erguer-se à sua frente, como um fantasma, a lei do "impeachment".

Deixando de lado o problema da justiça social, que é mais da alçada do governo da República, vejamos a estruturação econômica.

Não se conhece até hoje o programa financeiro do Estado. Durante a propaganda, a bandeira desfraldada pelo "progressismo" foi o barateamento do custo da vida. Ao fim do prazo fixado para a punição dos exploradores do povo viu-se recrudescente o crime. São Paulo é hoje, no continente, uma das cidades de vida mais cara. Não há casas para morar e os gêneros de primeira necessidade sobem proporcionalmente à desvalorização dos títulos oficiais. A lavoura, que foi sempre um dos esteios econômicos de São Paulo, acha-se entregue à própria sorte. O comércio vive perenemente sob a ameaça de um novo acréscimo no imposto de vendas e consignações. Na indústria impera o regime do salve-se quem puder.

Insistimos na afirmação de que é muito grande a responsabilidade do eleitor paulista. Se em janeiro de 47 o voto premiou a aventura administrativa, em outubro de 50 deverá castigá-la, estimulando unicamente a virtude e a competência, para felicidade do Estado e do regime.

AS MANSÕES DE FLAUBERT E A FÚRIA DE ZOLA

CARLOS DÁVILA

Em Rouen, no n.º 4 da Rue de la Paix que margina o Mercado Velho, onde Joana d'Arc foi queimada em maio de 1431, tem sede o Museu Cornélie. Ali nasceu em 1806 o grande dramaturgo Pierre e ali se guardam as relíquias que contam a história de sua vida, da vida de seu irmão Tomas e da muito conhecida família Cornélie. A cidade homenageou alemão, disse e seu filho ilustrou com uma estatua e o famoso Liceu de Rouen tem o nome de Cornélie.

Pela mesma época do século XVII em que viveram os Cornélie, andou pelo Novo Mundo o Cavaleiro de La Salle (1643-1687) explorador do Mississippi, que lançou os fundamentos da Luisiana. Aqui nos dizem que foi esse filho de Rouen quem deu à França um império no Novo Mundo e que os normandos não são culpados de mais tarde por um prato de dólares. Quando Napoleão vendeu a Luisiana a Jefferson, incluiu realmente a desagregação do império colonial francês e deu renovado impulso ao desenvolvimento gigantesco dos Estados Unidos, onde esses territórios constituem hoje em dia cerca de meia dúzia dos 42 prosperos Estados da União. Porém fazer-se sem dar vida todas as espécies de conjecturas acerca da sorte possível das 13 pequenas e pobres colônias fechadas na costa do Atlântico se a aquisição da Luisiana não lhes houvesse aberto as portas da rápida e fácil expansão para o Sul e para o Pacífico.

A Rue de La Paix se prolonga na Rue de Croisne que atravessa a cidade para terminar no Hotel Dieu, hospital e escola de medicina. São Paulo, olhando ao longo da rua Croisne as torres da Catedral que se erguem ao longe, está desde 1943 a estalada de Gustave Flaubert, obra de Lamouret. Num modesto pavilhão encontra-se o "Museu Flaubert e da História da Medicina". Em torno do hospital e da igreja de Santa Madalena, percorrem-se ruínas placidas, silenciosas e floridas com nomes impositos: Contrato Social, Luiz Pasteur, Gustave Flaubert.

Por que tem nome duplo o curioso museu? Emílio Zola o explicou quando se erguem ao longe as colinas da cidade e a indiferença de Rouen no dia dos funerais de Flaubert. "Muitos não sabiam quem era o morto que passava. Quando ouviram o nome de Flaubert só se recordavam do pai e do irmão do grande romancista, dois médicos cujos nomes eram populares na cidade".

Observei coisas semelhantes quando fomos visitar o museu. Minha mulher havia estudado na Universidade de Paris e sabia de algumas coisas a respeito de dr. Aquiles Flaubert que introduziu inovações fundamentais na ginecologia no começo do século XIX e formulou algumas atrevidas hipóteses médicas. Só muito mais tarde, leu "Madame Bovary" e "Salammbô" e ficou sabendo que o dr. Flaubert tinha outro mérito histórico, o de ser pai do grande romancista. Parece que quando passamos a grande grade do museu a sua curiosidade era maior em relação a Aquiles, de quem sabia bastante, do que em relação a Gustave, a quem conhecia menos. Em compensação, ele sabia tudo a respeito de Gustave e nem uma só palavra a respeito do dr. Flaubert.

Contem cerca de 1.000 peças este museu de História da Medicina. Vieram elas de todas as partes do mundo e interessaram aos homens de ciência de meia humanidade, a julgar pelas assinaturas de um album onde se encontram os nomes de nomes de médicos do Novo Mundo. Fundado em 1901, o museu foi instalado há apenas dois anos neste pavilhão onde viveram os pais de Gustave Flaubert e seu irmão Aquiles, também médico de nomeada.

No segundo andar, encontra-se a sala onde Flaubert viveu ao mundo há 128 anos, numa casa de enormes cortinados de brocado vermelho e amarelo com uma profusão de Cupidos. Nas paredes estão os tradicionais retratos.

A Prefeitura Municipal abriu concorrência pública para a reconstrução da ponte metálica sobre o rio Tamandui, na rua João Teodoro.

Hoje, dia santo de guarda pela Igreja, o ponto será facultativo nas repartições públicas do Estado.

servam colônias e possessões naquele setor do nosso planeta. E todos os atos, norte-americanos ou não, que serviam para conter a onda do bolchevismo que chegou até essas colônias e essas possessões, são atos que só poderão obter o apoio caloroso de Londres e de Amsterdão.

Por essa forma, a "diplomacia total" dos Estados Unidos se encontra em condições de conseguir, sem demora alguma, a cooperação de várias das nações européias incluídas no Pacto do Atlântico.

Assim se completa a obra de aparelhamento do mundo livre, para que ele movimente suas energias morais, intelectuais e materiais, no sentido de sufocar, por todos os meios, todo rebento bolchevista, onde quer que ele, de agora em diante, no quadro das nações livres, faça o seu aparecimento.

Em outros tempos — tempos estes, aliás, que não vão muito longe atrás — eram os comunistas que estavam com a iniciativa. Os povos livres se davam por satisfeitos com uma conduta passiva, à espera de que as suas instituições resistissem aos embates da propaganda bolchevista, e de que o bolchevismo, pelo absurdo de sua base, viesse abaixo por si mesmo. Com o correr dos anos e com as demonstrações ine-

NOTAS E COMENTÁRIOS

BRASIL E ALEMANHA

Está despertando interesse a perspectiva de um incremento de nossas relações comerciais com a Alemanha. Para tanto, concorre de modo especial a presença em nosso meio de uma missão desse país, chefiada pelo barão Von Maltzen.

Trata-se de um enviado habil e competente, que vai apalpar as prevenções que ainda subsistem no caminho de maior aproximação, na esfera das permutas e negócios, entre os dois povos. Sobretudo, está sabendo restaurar a antiga confiança dos exportadores brasileiros, mostrando que o Reich de nossos dias já superou o colapso que experimentou no início do pós guerra, após a tremenda aventura nazista.

Com efeito, o quadro que se desenha, neste particular, é sobremaneira expressivo. A Alemanha apesar das inúmeras dificuldades inerentes à posição de povo vencido, retoma aos poucos o ritmo de sua potencial manufatureira. Como consequência desta revitalização, procura entabular negociações de mercados, através de convênios com países que se interessam pelas suas ofertas.

No que toca ao Brasil, aliás o intercâmbio com a Alemanha vem revelando, a partir de 1942, uma ascensão constante e promissora. E a observação é válida tanto para as exportações como para as importações, sinal iniludível de que há possibilidades, de um e de outro lado, que se impõem e se ampliam, à medida que a re-

cuperação econômica se manifesta no grande país europeu.

Aliás, os observadores destes fenômenos não podem de vista o fato de que é o Reich, já no presente momento, o melhor comprador de café do Brasil. Se isto já acontece naturalmente, e sem esforço, muita coisa se pode esperar de entendimentos comerciais de fôlego, feitos através de embaixadas especiais como a que atualmente entra em contato com as nossas classes produtoras.

O governador do Estado assinou o decreto 19.431 dando a denominação de "Benedito Gebara" ao Ginásio Estadual de Duartina.

JARDIM ZOOLOGICO

Não nos conformamos com a cêmoda no tocante à falada criação de um jardim zoológico em São Paulo. No Rio o prefeito Mendes de Moraes envidou tudo o que pode no sentido de enriquecer a coleção de animais exposta em terrenos da Quinta da Boa Vista. É certo que alguns jornais o criticam por isso. Quando lhe ocorreu a idéia de importar girafas para o zoo carioca, a crítica desses jornais recrudescera. Entretanto, é preciso notar que as metrópoles modernas possuem todas elas, o seu jardim zoológico, inclusive e principalmente Nova York, cuja coleção foi aumentada com exemplares antes pertencentes ao que existia em Berlim. Londres tem um importante zoo e o de Paris, situado no "Bois de Vincennes", não é menos impor-

tante. Em Paris existe mesmo uma "Société des Amis du Zoo". Isto tudo significa que não tem passado despercebida aos povos adiantados a importância turística dos jardins zoológicos. Eles realmente constituem motivos de recreação para forasteiros e também para os próprios moradores das cidades onde funcionam.

Quanto aos forasteiros, mesmo os que procuram uma cidade com fins culturais ou de estudo, sempre reservam algumas horas de seu tempo para a recreação pura e simples. E sob este aspecto nada há comparável a um "zoo jardim zoológico".

São Paulo se ressentia, como se está vendo da falta que anotamos. Cidade de cerca de 2 milhões de habitantes, contando com quase tudo o que se encontra nas metrópoles modernas, precisa, por isso mesmo, ter também, e quanto antes, o seu jardim zoológico.

Sim, porque em matéria de bichos, nós só temos o jogo, com os "chaleiros" que poderiam responder às jaulas. Mas, vindo o governador Prestes Maia, esse "ersatz" criminoso terá de desaparecer...

VOLTOU-SE AO QUE SE ERA

É muito pior uma democracia deturpada do que o totalitarismo declarado. Quando imperava o "fascismo getuliano" no Brasil, todos nós sabíamos que o regime era do "crê ou morre". Andavam agentes da ditadura de porta em porta, impingindo aos negociantes o retrato do sr. Getúlio Vargas, o qual até hoje (por medida de precaução, segundo dizem os interessados) ainda se vê em muitas quitandas e apogueses, servindo de pasto às moscas. A censura mais ridícula estralava-se sobre a imprensa, sobre o ra-

dio e até mesmo o cinema. Belezas e espíritos havia-se por todos os cantos. Uma simples carta anônima dava com os covados do cidadão no xadrez, com variações pelos presídios políticos e ilhas do litoral. Mas toda gente sabia que aquilo era assim mesmo, que um dia tudo teria fim ao ressurgir a democracia. A guerra proporcionou esse ensejo aos bons patriotas e vimos o getulismo por terra, ou, melhor dizendo, vimos o sr. Getúlio aparecer do poder, porque os getulistas continuavam por aí fazendo das suas e acreditando no retorno do seu chefe ao Palácio das Águias...

Entretanto, em pleno regime de democracia, temos todos os dias provas de que o nazismo ainda não foi extirpado das brasileiras plagas e aqui em São Paulo vigora o sistema totalitário da delegação, da Gestapo e das falcatruas próprias dos governos dessa espécie. Haja vista para o que se passa no seio do funcionalismo. Os melhores lugares são ocupados pelos adeptos dessa impagável "Estado moderno", de que se fez apologista o candidato dos comunistas colocado nos Campos Eliseos. Os cargos de chefia e direção estão sendo distribuídos pelos amigos do peito, a fim de garantir ao pesselejo, quando seu líder aparecer, os postos-chaves do serviço público e, assim, impedir que um governador contrário aos "princípios" do P. S. P. possa realizar uma administração eficiente e tranquila.

Muitos dos funcionários suspeitos de não rezarem pela castilha do "bandeirante da nova geração" são sumariamente afastados de seus cargos e perdem toda e qualquer esperança de melhorar de sorte no atual governo. Essa manobra dá ao chefe do Executivo a oportunidade de com uma só cajadada matar dois coelhos: —

o início do censo das Américas.

Segundo comunicações telegráficas publicadas nos jornais, os Estados Unidos deram início no dia 1.º de abril, à coleta de informações do seu 17.º Recenseamento, para o que foram designados 150.000 recenseadores. De acordo com as previsões, a coleta de informações consumirá, naquele país, três semanas nas áreas urbanas e não menos de um mês nas zonas rurais. O Brasil, no dia 1.º de julho, promoverá o seu 6.º Recenseamento Geral. Serão para o trabalho de coleta de dados, contratados 45.000 recenseadores cuja tarefa deverá, salvo na zona rural, consumir mais ou menos o mesmo prazo previsto para os funcionários americanos não obstante as dificuldades decorrentes da falta de transporte e da baixa densidade demográfica existentes em nosso país. Espera-se, nos Estados Unidos, que o censo acese uma população de 150 milhões de habitantes, do mesmo passo que, no Brasil, tudo faz crer alcance a contagem de julho próximo a casa dos 50 milhões. Trinta e três questões serão apresentadas a cada americano, enquanto que, a cada brasileiro, no Boletim do Censo Demográfico, serão feitas apenas vinte e cinco perguntas. O presidente Truman, em proclamação ao povo, frisou a utilidade do 17.º censo, dadas as modificações "no desenvolvimento e nas características" apresentadas pela população nestes últimos dez anos, razões que poderiam ser invocadas também em nosso país. E tem início, assim, com o Censo dos Estados Unidos em abril último o grande empreendimento que vai representar para o nosso país o Censo das Américas.

O sentido da Conferência de Londres

RAUL DE POLILLO

Quanto ao mais, o destino da Alemanha Ocidental continuará nas mãos dos governos de Londres, de Paris e de Washington. Isto quer dizer que o regime de nação vencida e ocupada não cessará tão cedo para a Alemanha Ocidental. Este regime só poderá cessar quando se firmar o tratado de paz — e este tratado de paz não virá nunca, pelo menos enquanto a União Soviética não concordar com isso, uma vez que o Tratado de Potsdam vedava, a qualquer dos beligerantes que estivessem em guerra contra as nações do "eixo", a conclusão da paz em separado com qualquer dos antigos adversários.

Em todo caso, as potências do Ocidente, pelo que se deduz do comunicado a respeito da futura situação da Alemanha Ocidental, estão procurando alinhar as suas políticas exteriores, nem o de rearmar-se — nem mesmo o de montar indústrias que, embora pacíficas, possam, em qualquer tempo futuro, ser utilizadas para fins bellicosos.

A de impedir todo avanço militar dos soviéticos. Os referidos exércitos assumiram, assim, a fisionomia de guardiões da segurança da própria Alemanha Ocidental.

Estabelecido o destino talvez provisório, mas que durará por bom tempo, que se deverá dar à Alemanha, as potências passaram a tratar da execução do Pacto do Atlântico.

Quanto a este ponto, as conversações se mantiveram necessariamente em segredo, porquanto é preciso evitar que as conclusões a que os ministros chegaram sejam captadas por ouvidos soviéticos. Em todo caso, não é coisa das mais difíceis o ato de se presumir, não em seus pormenores, e sim em suas linhas gerais, o que terá de ficar assentado.

As nações européias estão dispostas a formar do lado dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, e, conseqüentemente, contra a União Soviética. Elas precisam, ao mesmo tempo, reconstruir seus exérci-

tos, reorganizar suas indústrias de armamentos, e restaurar a sua economia. Recem, porém, o esforço militar lhes exige mais recursos do que aqueles de que possam dispor, e que, fatalmente, esse esforço lhes venha a pesar o desenvolvimento econômico e financeiro. Querem, por isso, que os Estados Unidos se façam um pouco mais generosos, proporcionando-lhes mais dólares, mais créditos, mais máquinas, e também mais armas.

Neste ponto, é provável que os norte-americanos tenham sofrido alguma decepção. Admitam eles, em tese e à vista dos fatos, que a circunstância de o Plano Marshall haver dado bons resultados houvesse corrido para que as nações européias do Pacto do Atlântico se sentissem estimuladas a ir para a frente por seus próprios meios.

Está não será, porém, ao que parece, a maior dificuldade. Os Estados Unidos, ainda que não digam agora, proporcionarão armas, dinheiro e homens a qualquer país que, na hora da emergência, se decidir a cooperar com eles, em qualquer terreno, contra toda possível vitória dos bolchevistas.

Os problemas da Europa estão sendo tratados com maior amplitude, na Conferência de Londres. Contudo, não estão sendo deixados à margem os problemas que se relacionam com o Oriente. Os Estados Unidos conceberam um plano de "diplomacia total", ou de "guerra fria total". Em síntese, isto quer dizer que a República de Truman se mostra resoluta a agir, simultaneamente, na Europa e na Ásia, ou em qualquer outro ponto do mundo em que por acaso se manifeste uma atividade comunista. Acresce que a França possui interesses muito sérios na Ásia, onde mais de uma sua colônia aspira a fazer-se independente da metrópole — e, sobretudo, aspira a isso com o apoio direto das armas de Stalin. Por seu lado, a Inglaterra e a Holanda ainda con-

DESDE o fim da semana passada, as principais figuras dos círculos políticos e executivos das nações do Ocidente traíram de movimentar-se, para uma série longa e complexa de conferências e de negociações. A movimentação política e diplomática, pelo menos desta vez bem ao contrário do que muitas outras vezes aconteceu, teve e tem um objetivo concreto, que se pretende atingir com a maior sinceridade possível. O Ocidente, sentindo-se cansado, e com razão, das incessantes investidas da União Soviética, resolveu, já não sem tempo por certo, sair da linha de conduta mais ou menos passiva e tolerante, que vinha mantendo desde 1945. Pelo que se presume, aspira a tomar a iniciativa — a anteceder os bolchevistas em todos os problemas internacionais — a superar as ansiedades de Moscou em assuntos de intensificação da propaganda — e a fazer prevalecer, no cenário do mundo, não mais a voz poderosa de uma única ditadura, e sim o coro superpoderoso de uma notável soma de nações livres.

Foi com este espírito que os ministros de relações exteriores das três grandes potências ocidentais — Estados Unidos, Inglaterra e França — se reuniram em Londres. E foi também com este espírito que os seus colegas de outras nove na-

quívocas da História, o que ficou evidenciado foi que não há instituições que resistam à propaganda vermelha, se não forem convenientemente reforçadas em tempo útil.

Agora, uma vez que esse reforço das instituições livres se faz inevitável, para que o mundo democrático à maneira cristã sobreviva, ele tem de ser praticado — e praticado com a maior largueza possível de vista e de recursos.

As democracias cristãs, que representam a civilização do Ocidente, têm de cooperar na consecução do mesmo objetivo, abandonando definitivamente a anterior atitude passiva e esperando, de imediato, à ação contrária àquela que teme o julgamento.

Este é o sentido da Conferência de Londres.

Na capital britânica, o que está fazendo é assentar as diretrizes de uma nova política de uma nova estratégia que arranquem das mãos dos bolchevistas as iniciativas políticas e diplomáticas, passando-as para as mãos do Ocidente.

Em face de semelhante realidade, é possível que a União Soviética se sinta recuada e se recolta à sua cortina de ferro, sem tentar novas investidas contra a liberdade. Se, porém, essa possibilidade não ocorrer, a única alternativa, já agora, será a terceira guerra mundial.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

PATUSCADA — Bud Abbott e Lou Costello. Band. da Têla, 53. Nac. As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 21.50 horas.

Rita

SÃO JOÃO

CUPIDO EM FERIAS — Dennis Price e Flora Robson. — Band. da Têla, 52 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

PATUSCADA — Bud Abbott e Lou Costello. Band. da Têla, 51 — Nacional — Desde As 14 horas.

PHENIX

PATUSCADA — Bud Abbott e Lou Costello. Band. da Têla — Nacional — Desde As 14 horas.

HOLLYWOOD

PATUSCADA — Lou Costello e Inferno nos Tropicos — Band. da Têla, 49 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — BOLA DE CRISTAL — Ray Milland — SEGREDO DE DON JUAN — 9.0 Jogos Universitários no Paraná — Nac. — As 18.50 horas.

REX — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — MENINA DOS MEUS OLHOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. As 18.50 horas.

JARAGUA — BOLA DE CRISTAL — Paulette Goddard — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

VOGUE — BOLA DE CRISTAL — Ray Milland — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 anos — J. da Têla, 219 — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — PATUSCADA — Lou Costello — CARAVAGGIO — Jornal, 3 — Nac. — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — PATUSCADA — Bud Abbott — MURALHAS HUMANAS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

GLORIA — VICIADA — Barbara Stanwyck — NOS LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 40 — Nac. — As 18.50 horas.

OBERDAN — MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — A LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — PELO AMOR DE UMA MULHER — Rodolfo Landi — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nac. — As 18.50 horas.

IDEAL — O FIM OU O PRINCIPIO — Brian Donlevy — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274 — Nac. — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — SE EU FORA REI — Ronald Colman — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 334 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — LUA DE MEL COM PIMENTA — Atual. Campos, 74 — Nacional — As 18.50 hs.

ESPERIA — MODERNO BARBA AZUL — Buster Keaton — CENTAUROS VINGADORES — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 33 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — A ABRAZADORA — Veronica Lake — A LOURA DETETIVE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — FURIA DO MAR — Roddy Mac Dowall — GANCHO DE AÇO — Atual. em Revista 147 — Nacional — As 13.45 horas.

SANTA HELENA — LAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 146 — Nac. As 12.50 hs.

RECREIO — AMOR E ESPADA — Helena Carter — TODOS POR UM — Nacional — Proibido 10 anos — As 12.50 horas.

IMMARONE — CRUZEIRO DO SUL — Ron Randall — OS ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 304 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. GERALDO — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — J. da Têla — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O CIRCO — Cantinflas — TARZAN E A CAÇADORA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x19 — Nacional — As 13.30 e 19 hs.

ASTORIA — CIENTISTAS DA FUZARCA — Leo Gorcey — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — F. Jornal 150x15 — Nac. As 19.15 horas.

VITORIA — MISERIO NO MEXICO — William Ludwig — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 146x15 — Nac. As 19.15 horas.

TUCURUVI — O VALENTE DO ARIZONA — Tim Holt — BOSTON BLACKIE NO FAIRRO CHINES — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x15 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — UM SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — A BANDOUEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A PECADORA — Emilia Gulu — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 74 — Nacional — As 18.40 horas.

SÃO JORGE — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — ADAGAS NO DESERTO — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

SÃO LUIZ — RELOGIO VERDE — Ray Milland — ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — AGUAS SANGRENTAS — R. Scott — MARE CHEIA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AMEAÇA VERMELHA — FRONTEIRA INDOMITA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — PATUSCADA — Bud Abbott — RÁDIO DA MOPTE — Esp. em Marcha, 314 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — PATUSCADA — Lou Costello — CAPITÃO DA REGATA — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — FALAM OS SINOS — Loreta Young — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 4 — Nac. As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — O BANDO E O ANJO — Gilbert Roland — JORNADA MILAGROSA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. As 10 hs.



"HISTORIA DE UM GRANDE AMOR" — Eis um dos filmes que o cinema realizou com maior capricho. A direção é de Julio Braccho, e a fotografia de Gabriel Figueroa. Gloria Marin, Sara Garcia, Domingo Solar e o famoso ator-cantor Jorge Negrete interpretam os principais papeis, vivendo com sinceridade uma história profundamente emocionante. Distribuição da Peimex, e exibição no Cine Odeon (Sala Vermelha) e Babilônia.

METRO HOJE 13.30-15.40
AD CONDICIONADO PUBLI-TO
17.50-20 e 22.10 hs.

3ª semana!
UMA PAIXÃO MAIS DEVASTADORA
QUE OS 7 PECADOS MORTAIS!

GREGORY PECK ★ AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
O Grande Pecador

CONF. NAC. PROIBIDO ATE 18 ANOS

ESTE FILME SÓ SERÁ EXIBIDO DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

NÃOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO

FILME TECNICOLOGICO SOBRE O VATICANO

ROMA, 17 (AFP) — O primeiro filme em technicolor sobre o Vaticano, produzido por ocasião das celebrações preliminares do Ano Santo, foi apresentado ontem à noite, durante uma sessão especial, a qual assistiram diversas personalidades diplomáticas e eclesásticas. O Papa Pio XII apareceu na última cena do filme, que ilustra todos os aspectos do Vaticano, incluindo o Museu e as principais obras de arte que o mesmo contém.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani

Companhia de Arte Espanhola CARMEN AMAYA
HOJE, às 21 horas — ULTIMO DIA DE CAPRICHIO FLAMENGO

Direção musical: Maestro RUIZ DE AZAGRA
Amanhã — Desencanto da Companhia
Sábado, às 21 horas: 2.º programa inteiramente novo: "ISTO É ESPANHA".

EXCELSIOR TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — NINOTCHKA — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Nair — Nicolau Haddad, o rei da força — 2.ª parte a comédia: "O SINDICATO DOS MARI-DOS" — As 20.30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "UMA NOITE DE COM: Seis músicos malucos — Andy e Mory — Tita Martinelli — Henrique e Arella — As 21 horas.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 2.º programa inteiramente novo e pela 1.ª vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kangurita e 3 leões da Sumatra — As 21 horas.

ESTREIA A PARTIR DE AMANHÃ — GINÁSIO DO PACAEMBU — UM ESPETÁCULO INEDITO — PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL

CIRCUS «K» TEXAS
Apresenta os melhores "COW BOYS" e "GIRLS BOYS" dos Estados Unidos
APRESENTA OS MELHORES
Integrantes do "The Circle K. Ranchs Texas — U. S. A."

As 21 horas
BILHETES A VENDA
Café Juca Pato
Gal. Prestes Maia

PREÇOS: Geral, Cr.\$ 20.00 — Arq., Cr.\$ 50.00 — Polt., Cr.\$ 80.00 — HOJE dedicado a Bandeira Paulista contra Tuberculose, com acréscimo de 100 %

Exibição obrigatória de 6 filmes nacionais

anualmente nos cinemas do país

Portaria da chefia do Serviço de Censura de Diversões Publicas elevado de três para seis o numero minimo de películas brasileiras a serem exibidas compulsoriamente — Penalidades aos infratores da disposição, que visa amparar e estimular a produção dos estudos nacionais

Importante portaria foi baixada pela chefia do Serviço de Censura de Diversões Publicas do Departamento Federal de Segurança Publica, do Rio de Janeiro, aumentando de três para seis o numero minimo de filmes nacionais a serem incluídos obrigatoriamente na programação anual dos cinemas no país, ao mesmo tempo que dispõe sobre as penalidades a que estarão sujeitos os infratores dessa exigência, que visa amparar e estimular a produção dos estudos nacionais.

A referida portaria é do seguinte teor:

"Considerando que atualmente os cinemas são obrigados a exibir anualmente no minimo três filmes nacionais de entrecho e de longa metragem (art. 25 do Regulamento do S.C.D.P.); considerando que para esse efeito é o ano civil dividido em períodos de quatro meses, sendo obrigatória em cada um desses períodos a exibição de uma película nacional (parágrafo 2.º do art. 25 citado); considerando que a inexistência de fila nacional que satisfizesse as condições exigidas para a exibição obrigatória durante o período em que a hipotese se verificar (parágrafo 5.º do art. 25 citado); considerando que a obrigatoriedade da exibição de películas nacionais em todos os cinemas é imperativo legal determinado pelo objetivo patriótico de proteger e incentivar a industria cinematográfica brasileira; considerando que a industria cinematográfica nacional, correspondendo à justa proteção outorgada pelo beneficio da obrigatoriedade imposta pela lei, vem satisfatoriamente melhorando sua produção em numero, quantidade e qualidade, demonstrando animadora prosperidade; considerando que o incentivo à produção nacional é, portanto, de toda conveniência seja mantido e estimulado progressivamente, para maior desenvolvimento e melhor aprimoramento da industria brasileira; resolve, usando da autorização que lhe confere o parágrafo 9.º, art. 24 do Regulamento baixado com o decreto n.º 30.493, de 24 de janeiro de 1946:

I — Que os cinemas fiquem obrigados a exibir anualmente no minimo seis filmes nacionais de entrecho e de longa metragem, declarados de boa qualidade por este Serviço;

II — que, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 25, do Regulamento do S.C.D.P., para efeito da observância do disposto no item anterior, fica o ano civil dividido em períodos de quatro meses, sendo obrigatória em cada um desses períodos a exibição de duas películas nacionais nas condições anteriormente determinadas;

III — que para efeito de regulamentação e fiscalização por parte deste Serviço, do disposto nesta portaria, os produtores cinematográficos devidamente registrados deverão oferecer por escrito, até o 1.º dia do ultimo mês do quadrimestre, ao exibidor, a película previamente censurada, enviando copia da carta em que tenha sido feito o referido oferecimento;

IV — que, para o mesmo efeito, os exibidores deverão comunicar ao S.C.D.P., por escrito, até 15 dias antes de expirar o ultimo mês do quadrimestre, qual a fila ou filas nacionais que foram ou serão exibidas em cumprimento da obrigatoriedade legal;

V — que a inobservância do disposto na presente portaria sujeitará o infrator, de acordo com as disposições contidas no capítulo XII do Regulamento do S.C.D.P., às penalidades seguintes: 1.ª multa de Cr\$ 100.00, a Cr\$ 5.000.00, elevada ao dobro na reincidência; 2.ª suspensão de funcionamento do estabelecimento por oito dias a um ano; e 3.ª cassação da licença para funcionar".



"PATUSCADA" — Em uma cena do filme "Patuscada" (Mexican Hayride) com Bud Abbott e Costello, este aparece fugindo de um detetive norte-americano no interior da Plaza de Toros no México. Costello senta-se nas arquibancadas coberto por um chapéu espanhol, entre os mexicanos que na realidade são sirios, como um páio turco, fuma um cigarro italiano e finalmente rende-se perante o amor de Luba Malina, natural de Leningrado. Analisando-se todas estas misturas de raças julga-se alguma coisa, mas acontece que no filme não existe nenhuma complicação internacional. "Patuscada" é uma das mais divertidas comédias de Lou Costello. E' o novo cartaz da Universal Internacional no cine Marabá e circuito.



DEPOIS DE "ANJO", UM MEDICO ULTRA-SIMPATICO... — Cary Grant, que nos apareceu recentemente na pele de um irreverente "Anjo" em "Um anjo caiu do céu", surge-nos agora como um penetrante medico em "Quero esse homem!", comédia que a RKO produziu, e que se orgulha em apresentar: O popular ator tem outro trabalho magnifico, vivendo com aquela conhecida malícia do "Dr. Brown", por quem todas as pacientes se apaixonavam, mas que não se apaixonava por nenhuma... Betsy Drake, "descoberta" do proprio Cary, estreia aqui num papel de grande comédia, como a moçinha desesperada para casar, e que o consegue... após muito custo. Franchot Tone e Diana Lynn completam o elenco desta divertidissima farsa, que entra hoje no cartaz do cine Ipiranga.



ISA MIRANDA EM "O PREÇO DE UM PECADO" — O novo cartaz da Art Films no cine Opera é "O Preço de um Pecado" (E' Caduta una Donna), onde Isa Miranda atua ao lado de Rossano Brazzi, vivendo uma história dramática, profundamente impregnada de sentimento.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO — J. Cinemat, 167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Atualidades, 82 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 hs.

BANDEIRANTES — POR CAUSA DE UM BELJO — Hedy Lamarr — UCB. — J. Têla, 221 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — Art Films — C. Jornal, 338 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SENHORA TENTACAO — Susana Guizar — Columbia — Esp. em Marcha, 315 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Esp. da Têla, 36 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

ROSARIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Marcha da Vida, 285 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 hs.

ESMERALDA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Sel. Cinemat, 43 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — F. Jornal, 152x15 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. J. Inf. 218 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

STA. CECILIA — POR CAUSA DE UM BELJO — Hedy Lamarr — UCB. — J. Cinemat, 166 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Not. Semana, 50x18 — As 14, 19 e 21.40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — HISTORIA DE UM GRANDE AMOR — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Peimex — Sel. Cinemat, 41 — As 19.30 e 21.30 horas.

CRUZEIRO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Bahia Tradicional e Pitoresca — As 14, 19 e 21.40 hs.

CLIMAX — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. J. Inf. 215 — As 14, 19 e 21.40 horas.

FRATININGA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Rod. Pres. Dutra — Nac. As 14, 19 e 21.40 hs.

UNIVERSO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. Jornal, 337 — As 14, 19 e 21.40 horas.

JUPITER — A tarde e a noite: JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — 5.ª tarde: TUNEL DA MORTE — Ingrid Bergman, 164 — As 13.40, 19 e 21.40 horas.

ALHAMBRA — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Judy Garland — NC TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 16 anos — J. Têla, 220 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — BALAS TRAIÇORAS — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 201 — Desde 13.30 horas.

BRASIL — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — TOURO SELVAGEM — Not. da Semana, 50x14 — As 18.50 horas.

BABILONIA — HISTORIA DE UM GRANDE AMOR — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — A DAMA DE COPA E ESPADA — Atual. Campos, 78 — As 13.25 e 18.30 hs.

ODEON — Sala Azul — TRAIÇÃO E SOFRIMENTO — Filme sirio — Sel. Cinemat, 42 — Nac. — As 20 e 22 hs.

CAPITOLIO — PINGUIM DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB — REVOLVER DE PRATA — As 18.30 hs.

ESTRELA — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 34 — As 18.40 horas.

S. PAULO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 162 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proib. 10 anos — DIAS FELIZES — Not. Semana, 50x15 — As 18.50 horas.

PAULISTA — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — A MULATA DE CORDOVA — J. Cinemat, 163 — As 19 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — CAMINHO DA REDEENÇÃO — Joan Crawford — FOGO NO INFERNO — Vindima em S. Roque — Nacional — As 18.50 horas.

LUX — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — INSACIAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 63 — As 19 horas.

S. CAETANO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo UCB. — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — As 13.45 e 18.50 horas.

CAMBUCCI — CAMINHO DA REDEENÇÃO — Joan Crawford — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 73 — As 19 horas.

CANDELARIA — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Brisco — GEONIMO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 38 — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CORAGEM DE LASIE — Atual. Campos, 78 — As 13.30 e 18 horas.

RECREIO — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Key — Tecnicolor — ACONTECEU A MEIA NOITE — Esp. da Têla, 34 — As 19 horas.

ROMEO E JULIETA SEculo XX — A reatualização do tragico amor de Romeo e Julieta, o idílio imortal que o gênio de William Shakespeare legou ao mundo — eis o tema da "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Verone), outra superprodução que a França Filmes distribuirá este ano. Não foram poucos esforços para dar a este filme toda a magnificência que requeria a história original. Anouk Aimée — uma jovem estreante de incontestáveis méritos — e Serge Reggiani vivem os protagonistas, secundados por Pierre Brasseur, Martine Carol, Marcel Dalio, Louis Seize e muitos outros. A direção é de André Cayatte e a adaptação cabe a Jacques Prévert que também se incumbiu dos diálogos. Música de Joseph Kerna.

A FILMAGEM DOS JOGOS DA COPA DO MUNDO — A Cinedia ganhou a concorrência para a filmagem dos espetáculos futebolísticos da "Copa do Mundo". A tradicional companhia própria a quantidade de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

As reportagens serão distribuídas no Estado de São Paulo pela "Cinedistri".

DICK FARNEY E O GALA DE NAIRNA — A história de Dick Farney, o cantor, ator, compositor e produtor, é contada de forma emocionante e divertida. Dick Farney é casado com a baixinha Gisele Gomes. Curiosidade: Dick Farney tem muito medo de ficar careca. No momento Farney é sem dúvida alguma um dos artistas de maior sucesso do Brasil. O jovem cantor conquistou definitivamente o grande público brasileiro e suas gravações sempre apareceram na lista dos mais vendidos. Dick Farney vai aparecer em "Sonhos de Mulher", ao lado da Miss Distrito Federal, Marina Cunha, e os "Sonhos de Mulher" será apresentado em São Paulo muito brevemente.

DONATIVOS
Recebemos de Antonio Cordelro dos Santos, Cr\$ 10.00 para os pobres do CORREIO PAULISTANO; de Luiz Gonzaga da Silva, Cr\$ 20.00 para o Hospital São Luiz Gonzaga e Cr\$ 20.00 para o Hospital Santo Angelo.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PE ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

A data de hoje assinala o aniversário natalício de 30 anos do sr. Roberto Saboia de Medeiros, S. J., diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, diretor da Faculdade de Engenharia Industrial, da Universidade Católica de São Paulo, e figura destacada em várias escolas, revistas e entidades de classe, sobressaindo-se dentre elas a Ação Social de São Paulo, Centro Técnico do Trabalho e Cursos Volantes para Cooperativas.

Pela passagem da festa efêmera, o sr. Roberto Saboia de Medeiros, S. J., deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

Festiva hoje o seu aniversário natalício o jovem Raul Vilhobim de Carvalho, aluno do Colégio Carlos Gomes, presidente do Diretório Executivo do Departamento Estudantil do Partido Republicano.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Domingos B. Gugi, fundador do cartório do 3.º Ofício de Família e Sucessões.

Ocorrer hoje o aniversário natalício da menina Lara, filha do sr. Odete Marinho Vilani.

Passar hoje o seu aniversário natalício o menino Antônio Merquilha e da sra. Clara Merquilha.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Nicolina Bispo, diretora do Curso Primário do Colégio Paulistano, filha do sr. Joaquim Bispo.

Fazem anos hoje:

- a menina Vani, filha do cap. Guilherme Rocha e da sra. Jandira Salgado Rocha;
- a menina Teresinha, filha do sr. Raul de Oliveira Junior;
- a menina Oliveira, filha do sr. Oscar Alvares e da sra. Corina Alvares;
- a menina Denise Maria Ivone, filha do dr. Miguel Prota e da sra. Carmen Otero Prota;
- o menino Afonso, filho do sr. Afonso Soares de Azevedo, escrevente do 1.º Ofício Criminal, da capital;
- o menino Nelson, filho do sr. José Roque e da sra. Degail Xavier Roque;
- o menino José, filho do sr. Milton Comi e da sra. Carolina Comi;
- o menino Claudio Vicente, filho do sr. Vicente Cerruti e da sra. Mercedes Rodrigues Cerruti;
- o menino Nelson, filho do sr. Mario Delim e da sra. Hericlia Delim;
- a sra. Mary, filha do sr. Domingos B. Gugi e da sra. Ana Araújo Gandra;
- a sra. Ester de Sousa Gomes, viúva do sr. Domingos de Paula Ramos;
- o sr. Afonso Celso Ramalho, residente em Pirassununga;
- o sr. Julio Almeida;
- o sr. Manuel Passos;
- o sr. Manuel Francisco Duarte de Azevedo;
- o sr. Adilino Lopes Gonçalves;

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 61-4055

Rua Libero Badaro, 422

Telefone 2-3423

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. José dos Reis e a sra. Diva Nunes, filha do sr. Francisco Nunes e da sra. Olga C. Nunes.

NUPCIAS

ENLACE MANZONI-PITTA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Pitta, filho do sr. José Maria Pitta e da sra. Ana de Almeida Pitta, com a sra. Lúlia Manzoni, filha do sr. Julio Manzoni e da sra. Iolanda Manzoni.

ENLACE PETRONI-MAZZAMATI

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mino Mazzamati, filho do sr. Vicezo Mazzamati, com a sra. Lúlia Manzoni, filha do sr. Julio Manzoni e da sra. Iolanda Manzoni.

BAILE DO CLUBE DE RADIO

Realiza-se sábado às 22 horas, nos salões do C.A. Paulistano, o baile do Clube do Rádio dos alunos do Instituto Mackenzie, ocasião em que ocorrerá o encerramento da 5.ª Mac-Rio Branco.

AGREMIACAO CULTURAL ESTUDANTINA

Realiza-se hoje, às 22 horas, na sede da A.C.E., o enlace matrimonial do sr. Alvaro Pitta, filho do sr. José Maria Pitta e da sra. Ana de Almeida Pitta, com a sra. Lúlia Manzoni, filha do sr. Julio Manzoni e da sra. Iolanda Manzoni.

ASSOCIACAO ATLETICA FLORESTA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mino Mazzamati, filho do sr. Vicezo Mazzamati, com a sra. Lúlia Manzoni, filha do sr. Julio Manzoni e da sra. Iolanda Manzoni.

"PASSADO E GLORIAS DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO"

Conferencia do dr. C. D'Agostino

Realiza-se no dia 27, às 20 horas, na sede da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica de São Paulo, uma conferencia pelo dr. C. D'Agostino, presidente do Centro de Debates Economicos da Escola "Casper Líbero", que discutirá sobre o tema "Passado e glorias da Força Publica de São Paulo".

NA BOITE EXCELSIOR

UMA ESTRELA DO CINEMA SUL-AMERICANO



Estreou na Boite Excelsior com grande sucesso, a estrela mais bonita do cinema sul-americano, Virginia Luque.

Na foto, Virginia Luque, quando interpretava uma de suas canções.

RADIO

NOTICIANDO

A Bandeirantes deverá apresentar, domingo próximo, uma audição de Orlando Silva, o "cantor das multidões".

Marcelo Ayala já regressou do Norte e estará na Tupi por estes dias.

Está marcada a estreia de Gregório Barrios na Record para o dia 14 de junho vindouro.

A Excelsior espera iniciar a temporada de Gino Bechi em 24 ou 25 do corrente.

Ana Maria Duran, considerada a "rainha do tango" em Montevideo, estreará na Bandeirantes, possivelmente, no dia 5 de julho próximo.

Aulas de Piano pela Televisão

Os espectadores da televisão na Grã Bretanha já podem tomar aulas de piano com o melhor mestre, bastando para isso que coloquem seu plano à distância conveniente do aparelho televisivo e fixem os olhos na tela.

Sidney Harrison, conhecido professor e conferencista de mu-



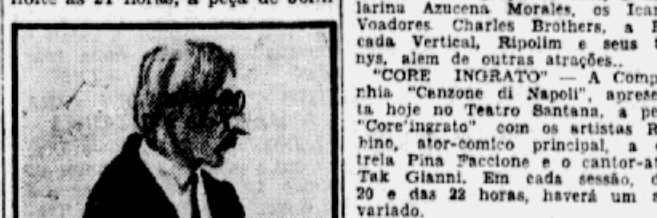
sica, escolheu para aluna a escolar londrina Yvonne Fiddington, de 12 anos, a quem ministrará as seis primeiras lições a serem televisadas. A ideia partiu de Cecil McGivern, chefe dos Programas de Televisão. Cada aula tem a duração de meia hora, pretendendo Sidney combinar a apreciação da musica com o seu aspecto puramente técnico desde o início. Vemos na gravação o ensaio da primeira lição no Alexandre Palace, com a camera de televisão ao lado. — (BNS).

TEATROS

COMUNICADOS

"A Ronda dos Malandros" em vespertal e à noite no T. B. C.

Proseguindo na apresentação do exito estreado ontem a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia encenará hoje, em vespertal às 16 horas e à noite às 21 horas, a peça de John



Um dos figurinos de Tullio Costa

Gay "A Ronda dos Malandros". Na representação desta obra toma parte o maior elenco já levado aos palcos do T. B. C. sob a direção de Ruggero Jacobi, com cenários e figurinos de Tullio Costa, que apresenta verdadeira obra de arte. A adaptação de peça de Gay foi feita por Carla Civelli e Maurício Barrozo.

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

Na próxima segunda-feira será novamente levada a cena "Assim falou Freud", de Anton Cwajdinski, sob a direção de Ziembski. A peça foi traduzida por Brutus Pedreira e a interpretação está a cargo de Ziembski e Nell Rodrigues. O T. B. C. comunica aos srs. socios que os que não conseguiram assistir à peça na sua primeira representação poderão faz-lo agora, mediante a apresentação do cheque n.º 7, com o qual retiraram seus ingressos.

"O GUARDA DA ALFONDEGA"

A p-dito de inúmeras espetáculos que não conseguiram ver "O Guarda da Alfondega" voltará ao

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE ODONTOLOGIA

Sobre o tema "O Ensino de Parodontologia nas Faculdades de Odontologia", o prof. Francisco M. Pucci pronunciará uma conferencia na Faculdade de Farmacia e Odontologia, à rua Três Rios, 362, no dia 2, às 16 horas.

CONFERENCIAS CIENTIFICAS

Chegará no dia 20, nesta capital, o prof. Manuel Rey Villalón, catedrático de Microbiologia da Faculdade Nacional de Odontologia de Buenos Aires, que dará a Universidade de São Paulo e realizará, sob os auspícios da mesma, varias conferencias nesta capital, sobre temas de sua especialidade.

"A GENERAL ELECTION IN BRITAIN"

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Higienópolis, 449, uma conferencia, em inglês, pelo prof. E. Fritsimmons, sobre o tema: "A General Election in Britain".

"ASPECTOS GEOGRAFICOS DO BAIXO AMAZONAS"

O Centro Acadêmico "Horacio Berlioz" fará realizar uma conferencia pelo prof. Antonio Rocha Penteado, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Economicas de São Paulo, sobre o tema "Aspectos Geograficos do Baixo Amazonas".

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS

Realiza-se amanhã, no largo do Café, 14, 1.º andar, uma reunião na qual serão entregues as premios e os diplomas conquistados nas ultimas exposições.

Será apresentado pela primeira vez em São Paulo, um híbrido florido, proveniente de L. Tenbrosa X L4 x Xthina.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas em hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar

telefones 2-7907 e 3-7077

S. PAULO

CONFERENCIA SOBRE ODONTOLOGIA

Sobre o tema "O Ensino de Parodontologia nas Faculdades de Odontologia", o prof. Francisco M. Pucci pronunciará uma conferencia na Faculdade de Farmacia e Odontologia, à rua Três Rios, 362, no dia 2, às 16 horas.

CONFERENCIAS CIENTIFICAS

Chegará no dia 20, nesta capital, o prof. Manuel Rey Villalón, catedrático de Microbiologia da Faculdade Nacional de Odontologia de Buenos Aires, que dará a Universidade de São Paulo e realizará, sob os auspícios da mesma, varias conferencias nesta capital, sobre temas de sua especialidade.

"A GENERAL ELECTION IN BRITAIN"

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Higienópolis, 449, uma conferencia, em inglês, pelo prof. E. Fritsimmons, sobre o tema: "A General Election in Britain".

"ASPECTOS GEOGRAFICOS DO BAIXO AMAZONAS"

O Centro Acadêmico "Horacio Berlioz" fará realizar uma conferencia pelo prof. Antonio Rocha Penteado, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Economicas de São Paulo, sobre o tema "Aspectos Geograficos do Baixo Amazonas".

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS

Realiza-se amanhã, no largo do Café, 14, 1.º andar, uma reunião na qual serão entregues as premios e os diplomas conquistados nas ultimas exposições.

Será apresentado pela primeira vez em São Paulo, um híbrido florido, proveniente de L. Tenbrosa X L4 x Xthina.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas em hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar

telefones 2-7907 e 3-7077

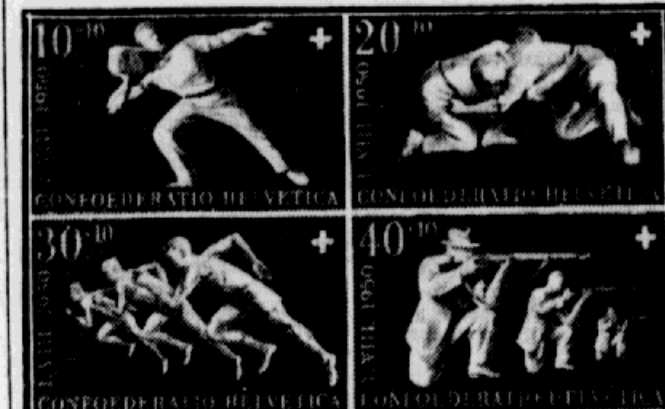
S. PAULO

CORREIO FILATELICO

Angelo Lioni

A SÉRIE "FESTA NACIONAL" E O NOVO CRITERIO DOS CORREIOS SUÍÇOS

A Suíça, país entre os mais colecionadores graças à beleza de seus selos, emite, anualmente, duas séries de lançamento obrigatório: a série da "Festa Nacional" e a famosa "Pro Juventute".



Para a festa nacional, o novo critério de emissões, em favor de instituições culturais e de beneficência, de interesse nacional, terão sua consideração manifestada pela administração postal, da seguinte forma: da sobre taxa resultante das séries "Festa Nacional" e "Pro Juventute" será reservada uma soma correspondente a dez por cento, a fim de ser aplicada em benefício das instituições solicitantes, instituídas que não poderão ser mais do que duas por ano e cuja relação será sempre publicada em tempo oportuno, no boletim oficial dos correios suíços.

Para atender a tanta ansiedade, podemos publicar hoje, em primeira mão, no Brasil, o plano da série "Festa Nacional", ilustrando-o com o desenho dos selos que serão postos em circulação em junho vindouro, indicando, mesmo, as cores, para estimular de nossas autoridades postais que, não nos referimos aos desenhos e cores de nossos selos, mas ao simples edital de anúncio, chegam a fazer as devidas publicações no dia mesmo em que sai o selo.

Vamos, para atender aos colecionadores, reproduzir o texto do comunicado oficial suíço, comunicado esse que é remetido acompanhado de fotografia e em francês, italiano e alemão.

Enquanto, de um lado, aumentamos a quantidade das instituições que pleiteiam, dos correios, emissões com sobre taxações, emissores com sobre taxações.

Em benefício desta ou daquela finalidade, deve-se notar que, de outro lado cresce dia a dia, também, o número daqueles que se opõem ao aumento de novas emissões postais. Assim, a questão foi novamente estudada em seus diversos aspectos pela administração postal suíça e, tendo em vista, outrossim, as emissões de beneficência, tradicionais, tornouse necessária nova regulamentação do assunto, como se verá, decisão essa que, no entanto, é tomada a título provisório de estudo. Assim:

1 — A emissão de selos especiais com sobre taxações é limitada a uma série para o estilo (Festa Nacional) e a outra para o estilo (Pro Juventute).

2 — Os pedidos de emissões, devidamente motivados, em favor de instituições culturais e de beneficência, de interesse nacional, terão sua consideração manifestada pela administração postal, da seguinte forma: da sobre taxa resultante das séries "Festa Nacional" e "Pro Juventute" será reservada uma soma correspondente a dez por cento, a fim de ser aplicada em benefício das instituições solicitantes, instituídas que não poderão ser mais do que duas por ano e cuja relação será sempre publicada em tempo oportuno, no boletim oficial dos correios suíços.

3 — Para compensar as instituições tradicionalmente beneficiadas (comissão da "Festa Nacional" e da fundação "Pro Juventute"), as séries anuais apontadas comportarão cinco selos e não quatro como e vinha fazendo até hoje.

A SÉRIE "FESTA NACIONAL" 1950

OS ESPORTES NACIONAIS E O CENTENÁRIO DOS SELOS POSTAIS FEDERAIS

Após termos reproduzidos o comunicado sobre o novo critério seguido pelo correio suíço e que, em duplo, será posto em circulação pelos colecionadores, damos, a seguir, os dados referentes à emissão da Festa Nacional, de 1950.

Os selos, constituindo uma série de 5, com sobre taxa, serão postos à venda em primeiro de junho e as sobre taxações serão destinadas à Cruz Vermelha e à Sociedade de História da Arte na Suíça.

Os selos, cuja validade irá até 30 de novembro, são das seguintes cores:

- 1 — 5 cts., bicolor: cinza e vermelho. Selo comemorativo do centenário do selo federal;
- 2 — para os demais selos da série o motivo escolhido são os esportes nacionais, assim distribuídos: selo de 10 cts., tricolor: verde, cinza e esverdeado, vermelho; lançamento de pedra; selo de 20 cts., azulado, cinza e vermelho; selo de 30 cts., cinza e verde; selo de 40 cts., cinza e verde; selo de 50 cts., cinza e verde; selo de 60 cts., cinza e verde; selo de 70 cts., cinza e verde; selo de 80 cts., cinza e verde; selo de 90 cts., cinza e verde; selo de 1.00 cts., cinza e verde.

Enquanto o primeiro selo, da autoria de Bernardo Reber e gravado por Carlos Albrecht, foi impresso pelo correio em sistema de talho doce combinado com heliografia, os demais são da autoria de Hans Fischer e impressos em heliografia pela firma Courvoisier.

CAIMANES — As ilhas Caimanes, cuja capital é George Town e que se encontram perto da Jamaica, emitirão em breve uma série de 13 valores cujos motivos são os seguintes: embarcação, coqueiros, tartaruga verde, indústria da corda, marinho nativo, mapa da colônia, peixe-papagaio, encosta, porto de Georgetown, tartaruga, embarcação indígena, estaleiro naval e sede do governo.

FEZZAN — Para o território militar do Fezzan os correios emitirão em junho uma série em pol cores das obras sociais do Fezzan: dois valores representando a caridade e o desvelo maternal.

FRANCA — Eis o programa de 1950 do PTT francês: comemorações de Poincaré, Charles Peguy, Rabelais. Emissão beneficente por cruz vermelha, reproduzindo pessoas célebres do século XVIII (revolucionários): Chénier, Carnot, Lazarois, Robespierre, David, Danton, Hoche, Freyre, outrossim, uma emissão comemorativa do XXV Aniversário do Metro de Paris.

INGLATERRA — A Inglaterra que muitos dizem ser o país mais moralizador na filatelia, não contenta com as últimas emissões de todos os territórios coloniais e protetorados, domínios e mandatos, feitas até por razões secundárias e por vezes com preço elevado (uma libra) anuncia, para 1951, uma série de três selos para essas mesmas colônias, para comemorar o Festival of Britain.

COLONIAS HOLANDESES DO ORIENTE

Com a república de Indonésia, cujo aparcimento foi para a filatelia, uma calamidade pelo número exagerado de selos e valores, a Holanda passou a possuir, no oriente remoto apenas o território da Nova Guiné Holandesa: os selos usados nesse país levarão a indicação Nieuw Guineia.

AS MODIFICAÇÕES POLITICO-ADMINISTRATIVAS E A FILATELIA

Em seguida às grandes guerras, inúmeras são as modificações políticas e administrativas que se verificam de tal sorte que, após esses conflitos os selos dos colecionadores sofrem muitas transformações: países que desaparecem, títulos que se abrem nos selos...

Após (e mesmo durante) o conflito de 1939-1945 inúmeras foram essas modificações e mesmo hoje, quicá como resultado dos entendimentos que ainda se fazem entre vencedores e vencidos, não são poucas as reformas político-administrativas que se verificam em certos territórios.

Para melhor informar os leitores, a medida que se verificarem essas transformações e reformas, iremos dando as devidas notas.

Para hoje podemos adiantar algumas dessas modificações.

INDONESIA — NOVA GUINÉ

A Indonésia é uma nova entidade política resultante da união dos povos habitantes de Java Sumatra etc. que formavam a Índia Holandesa. Essa união indonésia consumou-se há pouco, sendo-se obrigada, a Holanda, a reconhecer a independência dos indonésios por força da Carta do Atlântico, assinada, também, pela ex-rainha Guilhermina.

Nem todas as colônias holandesas do oriente se proclamaram independentes: a Nova Guiné, que é uma ilha dominada por Holandeses e Ingleses (Nova Guiné holandesa, Nova Guiné inglesa e Papua), continua em poder de Haia e assim, desaparecendo os selos da Índia Holandesa, aparecem os da Nova Guiné: em lugar de Nederlandsch Indie temos Nieuw Guineia.

Os primeiros selos com essa

AS MODIFICAÇÕES POLITICO-ADMINISTRATIVAS E A FILATELIA

Em seguida às grandes guerras, inúmeras são as modificações políticas e administrativas que se verificam de tal sorte que, após esses conflitos os selos dos colecionadores sofrem muitas transformações: países que desaparecem, títulos que se abrem nos selos...

Após (e mesmo durante) o conflito de 1939-1945 inúmeras foram essas modificações e mesmo hoje, quicá como resultado dos entendimentos que ainda se fazem entre vencedores e vencidos, não são poucas as reformas político-administrativas que se verificam em certos territórios.

Para melhor informar os leitores, a medida que se verificarem essas transformações e reformas, iremos dando as devidas notas.

Para hoje podemos adiantar algumas dessas modificações.

INDONESIA — NOVA GUINÉ

A Indonésia é uma nova entidade política resultante da união dos povos habitantes de Java Sumatra etc. que formavam a Índia Holandesa. Essa união indonésia consumou-se há pouco, sendo-se obrigada, a Holanda, a reconhecer a independência dos indonésios por força da Carta do Atlântico, assinada, também, pela ex-rainha Guilhermina.

Nem todas as colônias holandesas do oriente se proclamaram independentes: a Nova Guiné, que é uma ilha dominada por Holandeses e Ingleses (Nova Guiné holandesa, Nova Guiné inglesa e Papua), continua em poder de Haia e assim, desaparecendo os selos da Índia Holandesa, aparecem os da Nova Guiné: em lugar de Nederlandsch Indie temos Nieuw Guineia.

Os primeiros selos com essa

AS MODIFICAÇÕES POLITICO-ADMINISTRATIVAS E A FILATELIA

Em seguida às grandes guerras, inúmeras são as modificações políticas e administrativas que se verificam de tal sorte que, após esses conflitos os selos dos colecionadores sofrem muitas transformações: países que desaparecem, títulos que se abrem nos selos...

Após (e mesmo durante) o conflito de 1939-1945 inúmeras foram essas modificações e mesmo hoje, quicá como resultado dos entendimentos que ainda se fazem entre vencedores e vencidos, não são poucas as reformas político-administrativas que se verificam em certos territórios.

Para melhor informar os leitores, a medida que se verificarem essas transformações e reformas, iremos dando as devidas notas.

Para hoje podemos adiantar algumas dessas modificações.

INDONESIA — NOVA GUINÉ

A Indonésia é uma nova entidade política resultante da união dos povos habitantes de Java Sumatra etc. que formavam a Índia Holandesa. Essa união indonésia consumou-se há pouco, sendo-se obrigada, a Holanda, a reconhecer a independência dos indonésios por força da Carta do Atlântico, assinada, também, pela ex-rainha Guilhermina.

Nem todas as colônias holandesas do oriente se proclamaram independentes: a Nova Guiné, que é uma ilha dominada por Holandeses e Ingleses (Nova Guiné holandesa, Nova Guiné inglesa e Papua), continua em poder de Haia e assim, desaparecendo os selos da Índia Holandesa, aparecem os da Nova Guiné: em lugar de Nederlandsch Indie temos Nieuw Guineia.

Os primeiros selos com essa

AS MODIFICAÇÕES POLITICO-ADMINISTRATIVAS E A FILATELIA

Em seguida às grandes guerras, inúmeras são as modificações políticas e administrativas que se verificam de tal sorte que, após esses conflitos os selos dos colecionadores sofrem muitas transformações: países que desaparecem, títulos que se abrem nos selos...

Após (e mesmo durante) o conflito de 1939-1945 inúmeras foram essas modificações e mesmo hoje, quicá como resultado dos entendimentos que ainda se fazem entre vencedores e vencidos, não são poucas as reformas político-administrativas que se verificam em certos territórios.

Para melhor informar os leitores, a medida que se verificarem essas transformações e reformas, iremos dando as devidas notas.

Para hoje podemos adiantar algumas dessas modificações.

INDONESIA — NOVA GUINÉ

A Indonésia é uma nova entidade política resultante da união dos povos habitantes de Java Sumatra etc. que formavam a Índia Holandesa. Essa união indonésia consumou-se há pouco, sendo-se obrigada, a Holanda, a reconhecer a independência dos indonésios por força da Carta do Atlântico, assinada, também, pela ex-rainha Guilhermina.

Nem todas as colônias holandesas do oriente se proclamaram independentes: a Nova Guiné, que é uma ilha dominada por Holandeses e Ingleses (Nova Guiné holandesa, Nova Guiné inglesa e Papua), continua em poder de Haia e assim, desaparecendo os selos da Índia Holandesa, aparecem os da Nova Guiné: em lugar de Nederlandsch Indie temos Nieuw Guineia.

Os primeiros selos com essa

AS MODIFICAÇÕES POLITICO-ADMINISTRATIVAS E A FILATELIA

Em seguida às grandes guerras, inúmeras são as modificações políticas e administrativas que se verificam de tal sorte que, após esses conflitos os selos dos colecionadores sofrem muitas transformações: países que desaparecem, títulos que se abrem nos selos...

Após (e mesmo durante) o conflito de 1939-1945 inúmeras foram essas modificações e mesmo hoje, quicá como resultado dos entendimentos que ainda se fazem entre vencedores e vencidos, não são poucas as reformas político-administrativas que se verificam em certos territórios.

Para melhor informar os leitores, a medida que se verificarem essas transformações e reformas, iremos dando as devidas notas.

Para hoje podemos adiantar algumas dessas modificações.

INDONESIA — NOVA GUINÉ

NO PALACETE PRATES

Melhoramentos para o bairro da Parada Inglesa reclamou ontem o líder da bancada republicana

Mais um ônibus para servir aquele arrabalde — Iluminação do trecho remanescente da Estrada do Carandiru — Proposto o restabelecimento do ponto de retorno dos ônibus das Vilas Brasilândia e Palmeiras — Sessão secreta, na próxima terça-feira

A sessão de ontem, da Câmara Municipal teve início às 14 horas, sob a presidência do sr. José Cirilo. Mais tarde, o sr. Marrey Junior assumiu a chefia dos trabalhos. O primeiro orador do expediente foi o líder da bancada republicana, que justificou as indicações que a seguir transcreveremos:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de entrar em entendimento com a empresa concessionária da Linha de Ônibus 'Parada Inglesa', no sentido de fazer circular pelo menos um coletivo por hora, entre as 23 horas e 30 minutos a meia noite e 30 minutos, diariamente.

Em virtude de ser a Parada Inglesa bairro consideravelmente povoado e distante do centro, é imprescindível a circulação de um ônibus na hora a que segue o término do horário atualmente em vigor. E' que há moradores do local, e não em pouco número, que são obrigados a regressar a suas casas, altas horas, por trabalharem à noite, em outros bairros ou por frequentarem escolas do centro da cidade. E a falta de um ônibus na hora indicada é motivo de sérias transtornos não só relativos à segurança pessoal do pedestre, dando a impressão de insegurança, como também à fadiga que ocasionam as longas caminhadas a pé, para quem já traz consigo o cansaço natural do trabalho e do estudo."

ILUMINAÇÃO DA ESTRADA CARANDIRU

"Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto a Light and Power, no sentido de ser iluminada a Estrada do Carandiru, no trecho remanescente, isto é, entre a Rua Maria Cândida e Avenida Tucuruvi.

Justificação: — De há muito que a Estrada Carandiru deixou de ser uma simples estrada que servia apenas de meio de comunicação entre a Penitenciária do Estado e o bairro do Tucuruvi. Além das construções com frente para a referida estrada, o notável desenvolvimento populacional de São Paulo atingiu esta zona, e também essa local, de onde partem vias públicas, em número apreciável, que servem a centros de povoações recém-formados nas imediações. E' providência que se impõe a iluminação da Estrada Carandiru, no trecho indicado, e com a máxima urgência, devido seu movimento, à noite, por moradores que regressam a suas casas.

São frequentes os assaltos por parte de delinquentes e vagabundos, e, sob a luz da escuridão, infestam o local. A situação inquietante é agravada depois das 23 horas e 30 minutos, pois em virtude de não mais circular, depois dessa hora, ônibus ou autos de lotação, são os retardatários obrigados a percorrer longa caminhada a pé."

INADIÁVEL A ILUMINAÇÃO DA ESTRADA DO CARANDIRU

Em defesa das indicações o sr. Dervile Allegretti proferiu as seguintes palavras:

"A Parada Inglesa é um dos bairros que, sem favor algum, pode ser hoje incluído entre aqueles de apreciável população. Não obstante o desenvolvimento do local não admitir contestação a respeito, a Parada Inglesa não tem recebido, por parte dos poderes públicos a atenção com relação ao atendimento das necessidades mínimas. As ruas, ou melhor, a maior parte de ruas não estão iluminadas, e aqui falta iluminação que ofereça maior segurança à Estrada Carandiru. Deixou de há muito, essa via pública de ser um simples meio de comunicação entre a Penitenciária do Estado e o bairro do Tucuruvi, principalmente no trecho entre a Rua Maria Cândida e seu ponto final. A noite, é ponderável o desassossego do transeunte, em virtude de assaltos que se ameaçam, por parte de vagabundos que se abrigam na escuridão. Os moradores locais resolveram se insurgir e solicitar a esta Prefeitura providências no sentido de ser iluminada essa Estrada.

ÔNIBUS À MEIA-NOITE PARA A PARADA INGLESA

"Os estudos, no entanto, para esse fim, permanecem ainda em... estudos. Ainda há dias, um morador local, que trabalha à noite, quando se dirigia para sua casa, em horas avançadas, foi agredido por vagabundos do lugar. Não existe na Estrada Carandiru, como não há na Parada Inglesa, policiamento necessário. A linha de ônibus interrompe seu percurso às 23.30. E, assim, o morador que tem seus afazeres fora do bairro, durante a noite, obrigado a percorrer longa caminhada a pé. E nesse sentido dirigiu a essa Mesa uma indicação que exprime os anseios da população local. São inadiáveis providências a fim de ser a Estrada Carandiru iluminada no trecho referido. E agora passo às mãos de v. exc., sr. presidente, mais uma indicação, que objetiva a conveniência de a companhia concessionária de ônibus Parada Inglesa fazer circular após o término do horário fixado — isto é, depois das 23.30 horas, pelo menos, mais um ônibus, até a meia-noite e 30 minutos. E' possível que com o aumento de um ônibus — apenas um — se possa dar tranquilidade àqueles que por trabalhos ou por estudos são obrigados a regressar às suas casas dentro desse horário."

SESSÃO SECRETA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O sr. Marrey Junior convocou os vereadores para uma sessão secreta que será realizada na próxima terça-feira, às 14 horas, para apreciação dos projetos de lei que se relacionam com o funcionamento municipal.

O sr. Brasil Bandechi comunicou ao plenário que o prefeito

deve encaminhar à Câmara ainda esta semana o projeto de lei relativo à reestruturação dos salários dos funcionários extra-numerários. Sobre o estado precário em que se encontra o grupo escolar "Alfredo Bresser", fez uso da palavra o sr. Sebastião Caselli, que justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um edifício para a instalação daquele estabelecimento de ensino.

EXTENSÃO DA REDE DA LIGHT

Apresentou o sr. Janio Quadros um projeto de lei que determina que, para a extensão da rede de luz elétrica aos bairros que não contam com esse melhoramento, a Prefeitura pague 50 por cento das despesas fixadas pela Light e os interessados residentes nos bairros a outra metade.

O sr. Cid Franco indicou ao executivo a necessidade de oficiar as autoridades competentes, a fim de serem fiscalizadas as condições de trabalho e moradia dos cavalheiros do Jockey Club, na Cidade Jardim, sua alimentação, horas de serviço normal, horas de plantão e trabalho diurno e noturno.

COM A C. M. T. C.

O sr. Cunha Matos encaminhou uma indicação em que encarece a conveniência de o prefeito mandar proceder a uma revisão geral dos pontos terminais das linhas de ônibus, de maneira a estender aos bairros novos da periferia da cidade o itinerário das atuais linhas da C. M. T. C.

O sr. Camilo Aschcar denunciou várias irregularidades na Comissão de Arbitramento de Aluguéis, da Prefeitura, que tem fixado o valor das locações, em certos casos, superior ao do solicitado pelos locatários.

"COMANDOS" PARA O CONSELHO DAS RUAS

Usando da palavra, o sr. Ernando Marchetti justificou uma indicação em que recomenda ao prefeito a necessidade de serem constituídos "comandos" de trabalhadores municipais para o conserto rápido das ruas da capital cujo tráfego é mais movimentado.

Pelo sr. André Nunes Junior foi proposto um projeto de lei que estende aos alunos das Escolas Normais e do Conservatório Musical o uso do Teatro Municipal para as cerimônias de colação de grau. Como se sabe, por projeto aprovado antes do Carnaval deste ano, o uso daquele teatro foi permitido apenas às cerimônias identitárias dos alunos de escolas superiores e festas de caráter cívico.

Justificou o sr. Aloisio Orenha um projeto de lei que declara de utilidade pública o terreno situado entre as ruas 21 de Abril, Major Otaviano e Nova São José, no Brás, medindo 5 mil e 200 metros aproximadamente, para nele ser construído um edifício com o fim de alojar os grupos escolares Roca Doral e Gabriel Ortiz.

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Janio Quadros, indagando do prefeito como se encontra a presença, no interior das dependências da Divisão de Matas, Parques e Jardins, de indivíduos que cobram, por meio de informações sobre o retardamento das promoções dos mecanógrafos, padrão "N", cujas listas, por não recebimento, já foram encaminhadas à Comissão Civil, juntamente com as relativas às promoções por antiguidade; pedindo providências para o estado lastimável em que se encontra o grupo escolar "Alfredo Bresser", do sr. Marcos Melega e outros, solicitando a inserção em ata de um voto de saudação pela passagem do 5.º aniversário da morte de Armando Sales Oliveira; do sr. Valério Guili, pedindo um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Congregado", oficiado a respeito à Federação das Congregações Marianas do Estado de S. Paulo e do sr. Altamir Ribeiro da Lima, pedindo ao secretário da Segurança que destaque policiamento para Osasco, a fim de impedir que se repitam atentados à propriedade e solicitação de projeto de lei que apresente o projeto de lei que abre o crédito de 2 milhões de cruzeiros para a compra de viaturas que serão cedidas pela Prefeitura à Rádio Paulista.

O PLANO "NIVELBUS"

Entre outros requerimentos, foi aprovado o do líder da bancada republicana, que solicita informações da Prefeitura sobre a indicação relativa ao aproveitamento do plano "Nivelbus", de autoria do sr. Arnaldo Barbulho. Esse plano prevê a não extinção das linhas de bondes nas passagens de nível das estradas de ferro que estão em vias de ser eletrificadas. Deseja o líder republicano que a população da Mooca não pode ficar sem o bonde como meio de condução, o que significaria um atendimento injustificável à economia de custos de condições modestas.

PROTESTO CONTRA A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB

Foi também aprovado o projeto coletivo da Câmara Municipal, proposto pelo sr. José Cirilo, contra a diretoria do Jockey Club, que proibiu a irradiação das

corridas de turfe. Falaram a favor da proposição os srs. José Cirilo, Janio Quadros, Toledo Piza, Nicolau Tuma e Otoberto Costa e contra o sr. Marcos Melega. O sr. Camilo Aschcar, condenando a prática do jogo, defendeu o princípio da liberdade de imprensa.

CALÇAMENTO DA ESTRADA DE S. JOÃO CLIMACO

Pelo sr. José de Moura foram propostas as seguintes indicações:

"Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de mandar proceder ao calçamento da Estrada de S. João Climaco, entre a Via Anchieta e estrada das Lagrimas."

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Foi também proposto pelo sr. José de Moura o seguinte pedido de informações, que será apreciado na próxima sessão:

"Tenha a Diretoria do Serviço de Trânsito ciência do ofício n.º 1472-49 do Sindicato dos Condutores de Veículos de S. Paulo protestando contra a mudança do ponto de retorno dos ônibus de Vila Palmeiras e Vila Brasilândia, da av. Pompeia, num trecho amplo, para a rua Carlos Viciari, esquina da av. Água Branca?"

b) Houve ordem de algum para que se processasse a referida mudança, contra os interesses públicos e atentatória aos regulamentos do trânsito, que problematizam o estacionamento de veículos nas esquinas das ruas ou avenidas?"

c) Pode o sr. diretor do Serviço de Trânsito informar se a mencionada transferência trouxe qualquer vantagem de ordem técnica? Para a coletividade a referida medida causou aborrecimentos e transtornos, pois, os passageiros, para apanhar condução rumo ao centro, atravessam a av. Água Branca, o que sérios perigos apresenta às crianças e adultos?"

d) Sabe o sr. diretor do Trânsito que para os motoristas dos ônibus de Vila Palmeiras e Brasilândia, os inconvenientes provocados pela mudança do itinerário são grandes, vindo-se obrigados a maior curva em local de grande movimento?"

ÔNIBUS PARA MOEMA

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

"Indico ao prefeito se digna determinar a CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro de Moema, libertando os respectivos moradores do suplício das longas esperas dos ônibus Aeroporto, que trafegam sempre lotados e dos bondes que dia a dia rareiam."

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, 270, a 12.ª audição mensal desta sociedade, cujo programa constará de um concerto para flauta e orquestra de cordas, a cargo do amador dr. Antonio Dias de Arruda e do Conjunto de Cordas da sociedade, sob a regência do maestro Leon Knafkay, de número de canto, pela sra. Iara Moura, das classes de canto a professora Bellah de Andrade e de peças para orquestra de cordas.

AUDIÇÃO DE HARMONICA

Realiza-se amanhã e no dia 23, no auditório da Escola Caetano de Campos, audição de harmonica pelos alunos de Arnaldo Meireles e de outros professores.

SARAU LITERO-MUSICAL

Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, à av. São João, 269, um sarau litero-musical, promovido pela Tertulia Acadêmica de São Paulo, em colaboração com a sua congênera de Santos.

Além de um programa de composições musicais luso-brasileiras, o prof. Rosalino Tavares de Lima discorrerá sobre o tema: "O povo português na música brasileira".

CONCERTO SINFONICO

O Departamento de Cultura fará realizar, no Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas, um concerto sinfônico, sob a regência de Eliazar de Carvalho.

O programa é o seguinte: padre José Maurício — "Zemira", Overture (1.ª audição em S. Paulo); Camargo Guarnieri — "Concerto no 2.º para Piano e Orquestra", tendo como "solista" Lúcia Simões; "Sinfonia n.º 4", Tchakovsky.

MUSICA DE CAMERA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório de "A Gazeta", um recital de música de câmara, a cargo de Carmen Dulce Marcondes Machado e Rosa Kauer.

CORAL SINFONICA

Realiza-se no dia 20, às 16 horas, no auditório da Escola Caetano de Campos, um recital da série infantil da Coral Sinfônica.

O programa estará a cargo de Renata Braunwieser, violino, e Caio Cesar Pagan, piano, que executarão peças de Haendel, Bach, Mozart, Rameau e Levin.

RECITAL DE FRIEDRICH GULDA

Realiza-se sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, o recital de despedida do pianista austriaco Friedrich Gulda. O programa é dedicado exclusivamente a Chopin, abrangendo as seguintes obras: Sonata em si bemol menor (marcha fúnebre), 24 Prelúdios, Ballada, Berceuse e Polonaise.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Realizou-se no dia 6 a 5.ª sessão ordinária do ano social de 1950, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

O presidente designou uma comissão constituída pelo sr. Bueño de Azevedo Filho, Leite Cordeiro e Plínio de Barros Montenegro para acompanhar os novos sócios recêntricos, professora Francisca Neves Lobo e conselheiro Ambrosio Pereira, os quais foram recebidos sob palmas, tendo sido saudados

PALMEIRAS E CORINTIANS, HOJE, NO PACAEMBU', EM SENSACIONAL COTEJO

O PRÉLIO DE HOJE É O PRIMEIRO DO CERTAME "PROF. LINEU PRESTES" — COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMA DO TORNEIO DOS QUATRO GRANDES — OS PREÇOS DOS INGRESSOS — UMA RODADA DUPLA PARA A PROXIMA QUARTA-FEIRA — COMO SERÃO PROCESSADAS AS SUBSTITUIÇÕES — OUTRAS NOTAS

Com o prelo de ontem, que reuniu os conjuntos representativos do Brasil e do Uruguai, em disputa da Taça "Rio Branco", ficou encerrada a primeira fase da preparação do selecionado nacional, devendo, agora, haver um pequeno interregno, no que tange às disputas futebolísticas de envergadura. Aproveitando esse intervalo, que se prolongará até que os mentores cebedenses acertem novos jogos de caráter internacional, para manter em atividade forçada o conjunto do Brasil, os dirigentes dos chamados "quatro grandes", constituído pelo São Paulo, Corinthians Paulista, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, resolveram realizar um certame, de caráter amistoso, reunindo esses quatro clubes, que são os "maiores" do futebol bandeirante.

CORINTIANS VS. PALMEIRAS

Dando início ao certame dos "quatro grandes", oficialmente denominado "Torneio 'Prof. Lineu Prestes'", com o que procuraram os mentores homenagear o governador da cidade, veio se defrontar, hoje, com início marcado para as 21.15 horas, no gramado do Pacaembu, os categorizados esquadras dos Corinthians Paulista e do Palmeiras. O prelo vem despertando o mais vivo entusiasmo no seio das torcidas alvi-verdes e alvi-negras, respectivamente, do Parque São Jorge e do Parque Antártica. Como se sabe, o esquadra corinthiano teve uma atuação até mesmo medíocre no certame máximo do futebol paulista, dado seu renome e prestígio. Todavia, dando provas de um grande poder de recuperação, logo a seguir assombrou aos amantes da "association" ao vencer galhardamente o certame Rio-São Paulo. Após o período de férias esportivas, os corinthianos voltaram à atividade não sendo bem sucedidos na campanha que desenvolveram em Minas Gerais. Entretanto, voltou a se reabilitar, aqui mesmo em São Paulo, ao su-

perar, por 9 a 1, a representação do Atlético Mineiro. Por isso, vemos os alvi-negros do Parque São Jorge, mesmo sem o concurso de Baltazar, se apresentarem perfeitamente credenciados para um extraordinário êxito no encontro de hoje no Pacaembu. Quanto ao Palmeiras, que vem passando por uma fase de renovação e de adaptação com novas aquisições, também tem desenvolvido boas exibições, pelo "hinterland" bandeirante, desde que deu por encerrado o período de férias desportivas. Sob as ordens de Jim Lopes, os "periquitos" conseguiram, ao reiniciarem suas atividades no corrente ano, "golear" o Mogiana, de Campinas, por 6 a 0. Venceram, ainda, o Francana, de Franca, um dos "fantasmas" do interior de São Paulo, tendo, finalmente, empatado, no seu último encontro, em Presidente Prudente, o ponto fraco dos alvi-verdes. O ponto fraco dos alvi-verdes, do Parque Antártica reside na linha de ataque, cujos integrantes são dados ao jogo assas "floreado", com abundância de passes, mas sem finalização eficiente. Todavia, Jim Lopes deve ter prevenido seus pupilos, que forçosamente

não facilitarão ante o forte conjunto corinthiano, donde se conclui que o cotejo de logo mais será de grandes proporções, dando o equilíbrio de forças.

OS QUADROS

Os quadros, para o encontro de hoje, formarão com a seguinte constituição:

CORINTIANS — Bino, Murilo e Belfari; Idário, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Nardo, Nenê e Nelsoninho.

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Manuê, Lito e Tullio (Mexicano); Harry, Aquiles (Abelardo), Ieso, Canhotinho e Lima (Roverio). Valdemar Fiume também será incluído na intermediação do quadro palmeirista.

A TABELA OFICIAL

A tabela oficial dos jogos programados para o Torneio "Lineu Prestes" em homenagem ao afortunado governador da capital, ficou assim elaborada:

Dia 18, quinta-feira — Palmeiras x Corinthians.

Dia 21, domingo — Corinthians x São Paulo.

Dia 24, quarta-feira, à noite — rodada dupla: Portuguesa de Desportos x Corinthians e Palmeiras x São Paulo.

Dia 27, sábado, à tarde — São Paulo x Portuguesa de Desportos.

Com exceção deste último prelo, todos os demais serão efetuados no Estádio Municipal do Pacaembu. As partidas à noite terão início às 21.15 horas e as partidas à tarde serão iniciadas às 15.30 horas. Deve-se acrescentar que, na rodada dupla do dia 24,

quarta-feira, à noite, os dois prelos serão iniciados: o 1.º às 20 horas e o segundo, às 22 horas.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Foram estudados em seguida, os preços que vigorarão durante o torneio "Lineu Prestes", ficando decidido que serão cobrados os seguintes preços, para as diversas localidades:

Numeradas cobertas . . . 55,00
Numeradas descobertas . . . 31,00
Arquibancadas . . . 20,00

1/2 arq. e socios dos clubes disputantes . . . 12,00
Gerais . . . 10,00
Socios nas gerais . . . 8,00
1/2 gerais . . . 6,00

NOTA — Na rodada dupla, do

dia 24, os preços para as arquibancadas e gerais serão os mesmos dos outros jogos, sendo que as numeradas terão um acréscimo. Serão cobrados para as numeradas cobertas, Cr\$ 60,00, e para as descobertas, Cr\$ 45,00.

O último jogo, que será efetuado no Parque Antártica, os ingressos serão cobrados ao mesmo preço dos outros, sendo que as numeradas custarão Cr\$ 55,00.

AS SUBSTITUIÇÕES, AS RE-

gras e as arbitragens. Ficou decidido também que as substituições serão de três elementos e mais o goleiro, em caso de contusão, de acordo com as normas da Federação.

Quanto à questão das rendas, as mesmas serão divididas entre os dois clubes disputantes, sendo que na rodada dupla caberá partes iguais para os quatro clubes. Para as arbitragens deverão ser utilizados os arbitros da F.P.F. Todavia, na rodada do dia 24, onde tomarão parte os quatro clubes participantes do torneio, serão solicitados pela F.P.F. dois arbitros cariocas, isto é, Mario Viana e Alberto da Gama Melchior, que dirigirão essas partidas.

Organizado o quadro de arbitragem da F.P.A.

A entidade maxima paulista aceita a adesão de outros esportistas — No proximo dia 28 o inicio das atividades no setor de pista e de campo — Os juizes efetivos

No sentido de imprimir orientação segura aos seus empreendedores, a Federação Paulista de Atletismo organizou o seu quadro oficial de juizes, incluindo esportistas que muito tem contribuído para o desenvolvimento das atividades do esporte-base entre nós. Uma verdadeira legião de abnegados do esporte que, com sacrifício de seus interesses, têm emprestado valiosa contribuição ao atletismo.

No proximo dia 28, com a realização da 1.ª competição reservada aos clubes da divisão secundária, cuja disputa está marcada para a pista do Clube de Regatas Nitro-Química, em São Miguel Paulista, a Federação Paulista de Atletismo dará início às atividades de 1950 no setor de pista e de campo, e para este acontecimento já contará com o concurso dos destacados esportistas que integram o seu quadro de arbitragem, os quais serão designados em tempo oportuno para os diversos encargos.

Os que não constarem da relação abaixo e que pretendam emprestar o seu concurso na temporada a ser iniciada dentro em breve, deverão solicitar sua inclusão no quadro oficial de juizes, telegrafando para a F.P.A., 32-1095. Também os que estiverem impedidos de atuar, deverão notificar, com a devida antecedência, a entidade maxima do esporte-base, a fim de ser designado seu substituto na competição em que estiver ausente.

OS JUIZES EFETIVOS

Foram incluídos no quadro de juizes efetivos da F.P.A. os seguintes esportistas: Arlindo Pinto Nunes, Artur Guerra Vitalle, Alberto Piovesan, Alan Sobocinski, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Albino Antonio Nisi, Arlindo Cardoso, Alberto Suflí, Antonio José Fabri, Angelo Morel, Antonio Borges, Antonio Dolmo, Alberto Sand, Antonio Paolillo, Arivaldo de Almeida, Artur Maurano Blindo Guida Filho, Bento Correa de Melo, Candido Cortez, Carlos Schleifer, Ciro Falcão, Carmine Giorgio, Carmine Zoccoli, Cesar Del Luchese, Domingos Oranilo, David M. Teixeira, Emilio Savigh, Elpidio de Oliveira, Emilio Zahn, Frontino Guimarães Jr., Francisco A. Bianco Jr., Humberto Salerno, Hosen Nahas, Helly Pelozo de Castro, Humberto Carriero, Isaac Leno Prujansky, Jacques Barnack, J. J. Abtiglia, José de Oliveira Jr., José Vicente L. de Oliveira, Juventino Onofre Cauduro, José Muller Borba, Julio Chacur, Jairo C. Souza Filho, João Genari, José Sinesio de Matos, Juvenal Lima Franco, José M. Rocha, João José Westmann, José Roberto Vitalle, José Confiantini, José Kuri, José Joaquim Fernandes, Julio Vechlatti, Jeronimo Silva, Luiz Gonzaga Pais de Barros, Luiz Mello, Luiz Carlos Vitalle, Luiz Gilcero Gracie de Freitas, Lino Nocera, Luiz dos Santos, Mario Fiore, Michel Curty Jacob, Mario Ferla, Marcos Ca-

beça, Mario de Paulo, Miguel Crespo, Menotti Sacomari, Nelson Camargo, Nilo Severo de Carvalho, Nicola Stefanelli, Orlando Della Nina, Origenes Campion, Orlando Deodato Menici, Osvaldo de Oliveira, Paulino Rosal, Pascoalino Assunção, Pascoal Peque, Rubens de Souza Aranha, Rafael Montinelli, Renato Glanin, Renato Cardoso, Rui Xavier, Tol Carlos Hlasheda, Vicente Caselli de Carvalho e Valdemar Costas.

O "Galileu Sembranti" promoverá uma competição atletica

Anunciada para domingo a prova pedestre instituída pelo gremio do Ipiranga — As inscrições encerram-se amanhã — Valiosos premios individuais e três taças

No sentido de estimular a prática do pedestrianismo em suas fileiras, a Sociedade Esportiva "Galileu Sembranti" promoverá no proximo domingo uma prova pedestre através das ruas que circundam sua sede no bairro do Ipiranga, empreendimento que vem sendo aguardado com invulgar entusiasmo na agremiação da rua Sorocabanos.

Prepara-se, assim, o clube de Cateli para uma nova jornada em busca de novos valores para o nosso esporte-base, que tem no pedestrianismo uma de suas fontes apreciáveis, notadamente no que diz respeito às provas do longo percurso. E esta realização traduz o firme propósito da brilhante instituição do nosso esporte, qual seja o difundir em suas fileiras, além do ciclismo e motociclismo, atividades básicas, outro certame destinado a fortalecer a nossa juventude.

O percurso a ser cumprido na prova anunciada para a manhã de domingo é de 4.000 metros, distancia acessível a todos os praticantes do pedestrianismo. Con-

tará, por certo, com elevado numero de competidores, e desastará ser possível apontar mais al-

gustos valores que dentro em breve estarão figurando nas principais competições deste genero efetuadas entre nós.

Profissionalismo encoberto no cestobol argentino

Três valiosas taças foram instituídas para a sugestiva competição de domingo, destacando-se também os premios individuais a serem conferidos aos classificados até o 25.º lugar. Um acontecimento de grande repercussão no bairro do Ipiranga, que certamente será distinguido com o apoio de todos os que trabalham pelas coisas do esporte bandeirante.

Os interessados deverão regularizar as inscrições até amanhã, às 22 horas, na sede da rua Sorocabanos, 401, as quais estão isentas de qualquer contribuição.

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Tendo sido apurada a procedencia das denúncias formuladas contra a seção de bola ao cesto do Boca Juniors, o qual estaria praticando o "amadorismo marron", a Federação Argentina de Bola ao Cesto decidiu suspender o Boca Juniors e ao seu conselheiro Gabriel Urtaiz, proibindo-o de atuar como treinador, tecnico e delegado ante a Federação.

entre competidores em bicicletas de passeio. O mesmo que colocou-se Chico Landi, com possante Masserati, entre Bonini e Jauri, por exemplo, com Fords adaptados. O mesmo que dar um tiro no estímulo dos que surgem, matando-o. O nosso esporte do pedal já anda tão mal de vida!

Antes da partida, foi prestada uma homenagem aos expedicionários campeonos mortos na guerra. Um pracinha, no ultimo degrau da arquibancada, executava o comovedor toque de silêncio, enquanto deveria comemorar a chamada dos heróicos mortos, para a assistência responder: presente. Lá em meio ao toque,

DOIS SENÕES PARA REGISTRO

FALTA DE CIVISMO QUE NÃO SE JUSTIFICA

CAMPINAS, 17 (Do correspondente) — Ainda do jogo de domingo ultimo, Ponte Preta x São Paulo, temos dois senões para registro.

A família Mendeck vem surgindo de maneira arrasadora no cenário desportivo campineiro, com três grandes ciclistas em formação, autênticos "ases". Não será exagero dizer-se que estão monopolizando as glórias de nosso ciclismo. Por tudo isto mesmo, não se compreende como foram, os organizadores da prova ciclistica para juvenis, preliminar do jogo de futebol, permitir que Feruk Mendeck, vencedor, corresse com bicicleta de corrida

o sr. Antonio Muzitano, demonstrando não possuir patriotismo, senso de dever civico, ordenado o inicio do jogo. Foi "de amargar". Pensando bem é dispensavel qualquer comentario.

Antes da partida, foi prestada uma homenagem aos expedicionários campeonos mortos na guerra. Um pracinha, no ultimo degrau da arquibancada, executava o comovedor toque de silêncio, enquanto deveria comemorar a chamada dos heróicos mortos, para a assistência responder: presente. Lá em meio ao toque,

mará parte em diversas provas internacionais. Na hipotese de ser bem sucedido na Itália, é provavel que Chico Landi vá competir em outros países.

JOGOS OLIMPICOS DE 1952

COPENHAGUE, 17 (U.P.) — O Comité Olímpico Internacional deu os primeiros passos para conseguir a participação do Japão e da Alemanha nos Jogos Olímpicos de 1952, a se realizarem em Helsinki, na Finlândia.

Nesse sentido, aquela entidade mundial confirmou o Japão como membro do Comité, a fim de que possa enviar delegados à proxima reunião da Comissão Executiva dos Jogos Olímpicos. Essa decisão foi aprovada por 25 contra 5 votos, considerando-se já encerrar o tempo para elaborar um regulamento novo para aquela olimpíada.

CHICO LANDI EMBARCOU PARA A EUROPA

Com o fim de trazer da Itália o carro de corrida que lhe foi oferecido pelo governador do Estado, o piloto paulista vai embarcar para a Europa.

Chico Landi, que vai à Europa buscar um novo carro de corrida, seguirá hoje, por via aerea, diretamente para a Itália o consagrado campeão brasileiro de automobilismo Chico Landi.

O piloto paulista vai adquirir uma moderna e veloz "Ferrari", com duplo compressor, carro que se tem destacado na atual temporada do esporte do volante, que está sendo levada a efeito na Europa.

Assim que esteja de posse do novo carro, Chico Landi retornará ao Brasil para participar do Circuito da Gaves, marcado para o dia 18 de junho.

Após essa competição ele retornará à Europa a convite do Automobil Club de Italia, onde to-

Jules Rimet a caminho do Brasil

HAVRE, 17 (AFP) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federação de Futebol, e o sr. Comte, delegado do Brasil no Comité Organizador da Taça do Mundo, o primeiro em companhia de sua filha Annette Rimet, embarcaram hoje no "Claude Bernard", via Jando para o Brasil, onde chegarão a 31 de maio. O sr. Rimet, interrogado sobre as possibilidades da equipe francesa, disse: "Fica a ver o que acontece. Não pode fazer o melhor ou o pior, mas é lícito esperar que tenha uma atuação honrosa. Quanto à possibilidade de levantar a taça do mundo, é cedo para um prognóstico".

AUTOMOBILISMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — Até agora inscreveram-se 73 volantes para participarem da corrida automobilística "Grande Premio La Pampa", organizado anualmente pelo Automovel Clube do Territorio de La Pampa. Entre os volantes figuram os irmãos Galvez, Tadeo Tadia, Marimon Marcella, e outros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NEGRINHÃO NO SANTOS — O conhecido meio Negrinhão, antigo defensor do Botafogo e do America, de Minas, treinou ontem no esquadra pralano, devendo envergar a camiseta do "Campeão da Técnica e da Disciplina".

FILMAGEM DA "COPIA DO MUNDO" — A Cinedia ganhou a concorrência para a filmagem dos prélios futebolísticos da "Copa do Mundo", tendo oferecido a quantia de um milhão e quinhentos mil cruzados.

LOPES FLETES PARA A COLOMBIA — O Atlético, de Barranquilla, vem desenvolvendo grandes esforços a fim de conseguir o concurso de Lopes Fletes, indicado por Heleno.

O IPIRANGA EM CAMPINAS — O "vovô" vai enfrentar, domingo, em Campinas, o esquadra do Ponte Preta, em pagamento do "passe" de Renato, cedido pelo "Gremio da Colina Histórica" ao clube da cidade de Carlos Gomes.

BRANDÃOZINHO NO PALMEIRAS — Continuum em estudo os entendimentos entre os mentores do Palmeiras e do Jabaquara, para transferência de Brandãozinho para as cores do gremio alvi-verde do Parque Antártica.

Competem domingo, na piscina do Pinheiros, os infanto-juvenis

As provas do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais aguardadas com grande interesse — 6 provas serão efetuadas na piscina do Jardim Europa

A Federação Paulista de Nataçao, dando prosseguimento às atividades da temporada oficial, promoverá na manhã de domingo, na piscina do E. C. Pinheiros, a competição de saltos ornamentais reservada às classes infanto-juvenil, empreendimento

transferido de data que fora anteriormente estabelecida, o que motivou a sua realização fora já do período destinado aos concursos desta natureza, pois já estavam às portas da quadra invernal.

O Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, pela sua significação nos círculos aquáticos de nossa terra, vem sendo aguardado com grande interesse pelos afoiçados da empolgante especialidade, embora não se possa admitir o mesmo estado de coisas da parte dos dirigentes e militantes dos nossos clubes, onde o entusiasmo não atinge os níveis previstos, revelando certa apatia pelos acontecimentos neste setor.

Espera-se, não resta dúvida, que a reunião de domingo venha a desmentir os prognósticos, pois é preciso considerar que a campanha de renovação de valores no terreno dos saltos ornamentais tem sido quase que insignificante, não correspondendo por isso aos reclamos da coletividade que presentemente vem defendendo o prestigio que logramos desfrutar nesta especialidade.

O Pinheiros, segundo nos foi dado avaliar em reuniões anteriormente efetuadas, vem cumprindo um programa construtivo e de particular significação, entretanto, não é possível prosseguir só numa caminhada que não pôde prescindir do estímulo e do apoio de outros agrupamentos, através dos certames. Não poderá, isto é verdade, continuar a competir sozinho nos principais empreendimentos deste genero.

Floresta e Itié, dois grandes núcleos dos esportes aquáticos de nossa terra, nestes ultimos tempos, não têm correspondido quanto ao rendimento. Contam em suas fileiras com os principais valores no setor de saltos ornamentais, entretanto, pouco ao nada realizaram em relação ao programa de renovação, o que nos leva a crer que dentro em breve estarão afastados das principais posições, com graves danos para o patrimonio estadual.

Impõe-se, portanto, uma reação dos principais clubes paulistas nesta especialidade, a fim de que a renovação de valores se torne uma realidade, concorrendo assim para o preenchimento dos vancos deixados por consagrados "ases" do passado, todos eles detentores de níveis técnicos sobremodo expressivos, que revelam amplamente a marcha progressiva dos esportes aquáticos em nosso Estado.

O PROGRAMA

O programa do certame máximo destinado aos infanto-juvenis, cujo inicio está anunciado para

às 9 horas, impreterivelmente, constará das seguintes provas:

1.ª prova — Saltos de trampolim — infantis — feminino.

2.ª prova — Saltos de trampolim — infantis — masculino.

3.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

4.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

5.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

6.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

7.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

8.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

9.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

10.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

11.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

12.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

13.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

14.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

15.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

16.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

17.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

18.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

19.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

20.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

21.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

22.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

23.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

24.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

25.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

26.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

27.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

28.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

29.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

30.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

31.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

32.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

33.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

34.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

35.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

36.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

37.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

38.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

39.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

40.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

41.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

42.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

43.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

44.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

45.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

46.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

47.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

48.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

49.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

50.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

51.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

52.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

53.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

54.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

55.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

56.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

57.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

58.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

59.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

60.ª prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.



Luiz, Raul e Jorginho, tres destacados defensores do Tenis Clube Paulista.

Em disputa dos jogos da 6.ª rodada do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontaram-se anteriormente, no ginásio do Pacaembu, os 1.º e 2.º quadros do Tenis Clube Paulista e do Clube Paulista de Patinação.

No encontro principal o clube da rua Gualacchos abateu o gremio do bairro do Itaim pela contagem de 5 a 1.

O prelo decorreu bastante movimentado, descambando para a violencia em virtude do juiz Tercio Badaró ter-se mostrado fraco para cobrir jogo pesado.

OS QUADROS

Os quadros principais estavam assim formados:

TENIS CLUBE PAULISTA — Luiz, Usball e Jorginho; Zé Carlos, Raul e Luis.

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO — Alberto; Jamil e Diniz; Tomé, Reinaldo e Nelson.

Premio Automobilistico de Roma

ROMA, 17 (A.F.P.) — Os organizadores do 11.º Premio Automobilistico de Roma, que será disputado a 11 de junho, anunciam que os italianos Villorresi, Asari, Cortese, Bracco e Valone participarão da prova. Esperam ainda obter a adesão dos sulcos Glauser, Hirt, Aubrey e Marcy, dos ingleses Orley, dos alemães Lang e von Stuck e dos argentinos Fangio, Gonzalez e Pian.

5 POR DIA...

1 — A já famosa Taça "Rio Branco", disputada entre futebolistas brasileiros e uruguaios foi instituída em 1916 pelo seu fundador, o ministro do Exterior, dr. Lauro Muller. Sua 1.ª disputa ocorreu em 1921, no Rio de Janeiro, vitória dos brasileiros. Nesse quadro: Veloso

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA DE CONSTITUICAO, REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1950

As quatorze horas do dia dezesseis de março de mil novecentos e cinquenta, reunidos na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, no Edifício Odeon, à rua da Consolação n.º 304, presentes todos os subscritores do capital da Companhia Industrial Cinematográfica, conforme as assinaturas no livro de presença, por indicação do sr. Francisco Manoel Serrador, presidente da Companhia Cinematográfica Serrador, incorporadora desta, foi aclamado para presidir a assembleia o subscritor Dr. Heitor do Nascimento e Silva, que assumiu o esse lugar, convidado, para primeiro e segundo secretários respectivamente, os srs. Thomaz Marco e Avelino Casemiro da Silva, também subscritores, que aceitaram o convite e completaram assim a mesa. — Em seguida, o presidente da assembleia manda o primeiro secretário ler a publicação da convocação feita no "Diário da Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", de 4, 7 e 9 do corrente mês, do seguinte teor: — "Companhia Industrial Cinematográfica. — Assembleia dos srs. Subscritores. — Estando subscrito o capital com que se constitui a Companhia Industrial Cinematográfica e os seus estatutos devidamente assinados, são convocados os srs. Acionistas a se reunirem no dia 17 de março corrente, às 14 horas, no Edifício Odeon, à rua da Consolação 304 — 2.º andar, para o fim de tomar conhecimento dos atos praticados pela incorporadora e tratar-se da legal constituição da Companhia. — São Paulo 3 de março de 1950. — A Incorporadora, Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente." — Retomando a palavra, o presidente da assembleia diz que a presente reunião de subscritores do capital da Companhia Industrial Cinematográfica, tem por objeto tomar conhecimento dos atos preliminares praticados pela Companhia Cinematográfica Serrador incorporadora desta Companhia para a sua legal constituição que são: — os estatutos já assinados e aprovados por todos os subscritores do capital, lista de subscritores, recibo de depósito do capital e talão do selo pago por verba à Receptoria Federal em São Paulo, estando todos esses documentos sobre a mesa, os quais passam a ser lidos pelo primeiro secretário e que são do seguinte teor: — "Estatutos da Companhia Industrial Cinematográfica. — Capítulo I. — Denominação, sede, objeto e duração. — Art. 1.º — A Companhia constitui-se com sede e fóro jurídico nesta cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, a Companhia Industrial Cinematográfica, regida pelos presentes estatutos e leis em vigor. — Art. 2.º — A sociedade tem por objeto: a) — arrendamento, construção e exploração de cinemas e teatros; b) — importação, exportação, fabricação e exploração de filmes cinematográficos; c) — negociar em todo e qualquer genero de comercio e industria, como e quando convier; d) — exploração de quaisquer contratos mercantis e industriais. — Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — Capítulo II. — Do Capital Social. — Art. 4.º — O capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizadas. — § 1.º — O capital social poderá ser levantado até Cr\$ 50.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), em uma ou mais emissões, a juízo da assembleia e poderá ser constituído em dinheiro, bens, coisas e direitos, reservando-se aos acionistas, na forma da lei, a preferência para a subscrição da totalidade das ações que foram emitidas em aumento de capital. — § 2.º — O capital social poderá ser reduzido de acordo com os casos previstos em lei, podendo-se aplicar para esse fim o fundo de reserva e outros, mediante deliberação da assembleia. — Capítulo III. — Das ações. — Art. 5.º — As ações são do portador e indivisíveis em relação à sociedade, que não reconhece mais de um proprietário para cada uma ação. — § 1.º — As ações são para o portador, mas poderão ser respectivamente possuídas, a juízo da Diretoria, convertendo-se em ações nominativas e, quando nominativas, poderão os respectivos acionistas convertê-las novamente em ações do portador e vice-versa sempre a juízo da Diretoria. — Art. 6.º — As ações quando forem nominativas serão transferidas somente na sede da sociedade mediante exibição dos títulos e termos em livro próprio, assinado pelo cedente, peloessionário, e pela Diretoria. — Art. 7.º — O acionista pode ser representado por procurador com poderes especiais em instrumento publico ou particular, que ficará arquivado em poder da sociedade. — Art. 8.º — O acionista que der os seus títulos em caução ou penhor conserva o direito de representação nas assembleias, assim como o de receber os respectivos dividendos, salvo estipulação em contrario no respectivo contrato. — Art. 9.º — No caso de extravio de cartelas de ações, a sociedade, a requerimento do interessado, dará outras em substituição, devendo o prazo dos anuncios sem recla-

mação e arrestando as despesas por conta do interessado. — Art. 10.º — As transferências de ações ficam suspensas desde a data do anuncio para a reunião da assembleia e se efetuar, sendo estabelecida a data seguinte à mesma reunião. — Capítulo IV. — Dos lucros, fundo de reserva e dividendos. — Art. 11.º — No fim de cada ano, proceder-se-á ao balanço e dos lucros líquidos verificados serão deduzidos as seguintes verbas: a) — 5% (cinco por cento) para ser levado à conta de fundo de reserva, para garantia do capital acionista; b) — a importância necessária para ser distribuída em dividendos aos acionistas, até 40% (quarenta por cento) do capital realizado; c) — de 10 a 40% (dez a quarenta por cento) para gratificação à Diretoria "pró-labore", que será levada à conta de cada diretor na proporção que for fixada pelas assembleias gerais ordinárias; d) — o saldo verificado da distribuição acima poderá, por proposta da Diretoria, formar fundos de reserva, seja para depreciação, regularização de dividendos ou outros, de interesse da sociedade ou distribuição como dividendo bonificação; e) — as percentagens previstas nas alíneas "b", "c" e "d" e a instituição de fundos ou distribuição de dividendos bonificação prevista na alínea "d", ficam dependentes de aprovação pela assembleia; f) — se a assembleia distribuir por inferior a 8% (oito por cento) não será abonada a gratificação à Diretoria prevista na alínea "d". — Capítulo V. — Da administração. — Art. 12.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de nove membros: Presidente, Vice-Presidente, Diretor-Gerente e seis Diretores. — § 1.º — A diretoria será eleita de quatro em quatro anos e empossada por assembleia geral de acionistas, sendo permitida a reeleição. — § 2.º — Para exercer as funções de diretor é necessário cautionar dez ações da sociedade, próprias ou não, às quais serão inalienáveis enquanto não forem aprovadas pela assembleia as contas referentes à sua gestão. — Art. 13.º — A Diretoria compete: — 1.º — Executar e fazer executar os presentes estatutos e as deliberações das assembleias; 2.º — Convocar as assembleias; 3.º — Deliberar sobre todos os negócios da sociedade, ouvindo, nos casos expressos, ou quando convier, o Conselho Fiscal, e propor à assembleia as modificações que julgar necessárias nos presentes estatutos; 4.º — Organizar o quadro do pessoal auxiliar determinado-lhes atribuições e fixando-lhes os vencimentos; 5.º — Demandar, hipotecar, penhorar, contratar empréstimos, alienar bens e direitos mediante recibo próprio no primeiro caso e previa autorização da assembleia nos demais; 6.º — Propor o dividendo a distribuir e as quotas que devem ser levadas a fundo de reserva e outras verbas, nos termos do Capítulo IV; 7.º — Organizar o balanço, relatório e contas que serão submetidas à assembleia, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; 8.º — Criar agências que julgar convenientes, dentro e fora do país e nomear procuradores para ger-las, podendo fazer com os mesmos quaisquer contratos de percentagem nos lucros; 9.º — Assinar as cartelas de ações e "debentures" ou títulos de crédito. — Art. 14.º — Os títulos de responsabilidade da sociedade e quaisquer outros documentos ou compromissos em que ela figure, deverão ser assinados pelo presidente e vice-presidente ou por qualquer destes dois diretores com outro dos demais diretores, compreendendo-se neste dispositivo os cheques bancários. — Art. 15.º — As reuniões da diretoria serão efetuadas quando solicitadas por qualquer um dos diretores, presidente vice-presidente ou diretor-gerente e as suas deliberações constarão das atas em livro próprio. — Art. 16.º — Ao presidente compete: — 1.º — Convocar a Diretoria e o Conselho Fiscal, quando julgar conveniente; 2.º — Convocar a assembleia geral ordinária ou extraordinária; 3.º — Apresentar em assembleia geral ordinária, em nome da Diretoria, o balanço e o relatório anual das operações da sociedade; 4.º — Executar e fazer executar os presentes estatutos e as decisões da Diretoria, do Conselho Fiscal e da assembleia geral; 5.º — Assinar com o vice-presidente o balanço anual; 6.º — Representar a sociedade em suas relações com terceiros ou em juízo, sendo-lhe facultado para isso assinar cartelas, autos e termos, constituir mandatários em nome da sociedade com poderes gerais e especiais, inclusive de assinar cheques conjuntamente com um dos três diretores, presidente, vice-presidente ou diretor-gerente; 7.º — Assinar com um dos Diretores as cartelas de ações e "debentures" da sociedade; 8.º — Abrir e encerrar todos os livros necessários à escrituração e contabilidade da sociedade e os livros das atas das assembleias gerais da Diretoria e do Conselho Fiscal; 9.º — A superintendência geral de todos os serviços e operações da sociedade; 10.º — Nomear e demitir os empregados e fixar-lhes os respectivos vencimentos; 11.º — Receber, depositar e levantar dinheiros pertencentes à sociedade; 12.º — Efectuar cobranças e pagamentos, por si ou pessoa de sua confiança; 13.º — Assinar, nos termos do art. 14.º, todos os documentos de natureza comercial, cheques, recibos, cartelas, procurações, celebrações, ratificações e obrigações para a sociedade, inclusive títulos de crédito e de comercio por forma e condições que as operações exigirem e os interesses da sociedade a melhorarem; 14.º — Assinar a correspondência da sociedade; 15.º — Organizar o escritório e dirigir o seu funcionamento; 16.º — Ter sob sua guarda documentos, valores, títulos e toda a correspondência referentes às transações da sociedade. — Art. 17.º — Ao vice-presidente compete: — 1.º — A imediata substituição do presidente nos seus impedimentos e ausência, podendo, independentemente de substituição, assinar cheques, ratificações, correspondência e todo o expediente da sociedade, nos termos do art. 14.º; 2.º — Dirigir os serviços de compra, venda, importação e exportação; 3.º — Assinar, com o presidente, o balanço anual e as cartelas de ações e "debentures" da sociedade. — Art. 18.º — Ao diretor-gerente compete: — substituir em todas as suas atribuições o vice-presidente quando este estiver ausente, licenciado ou impedido, cabendo-lhe ainda as mesmas funções dos seus demais diretores. — Art. 19.º — Aos diretores compete: — 1.º — A direção comum com o presidente, vice-presidente e diretor-gerente das várias seções da sociedade e a substituição do vice-presidente ou diretor-gerente, quando licenciados ou impedidos; 2.º — Assinar com o presidente, quando ausentes ou impedidos o vice-presidente e o diretor-gerente, o balanço anual e as cartelas de ações. — Art. 20.º — A remuneração dos diretores será fixada pela assembleia que os eleger ou, entretanto, em qualquer tempo, ser alterada por assembléias ordinárias ou extraordinárias. — § 1.º — Os diretores serão pagos sem prejuizo da percentagem prevista no art. 11.º alínea "c", destes estatutos. — Art. 21.º — O impedimento temporario de qualquer diretor não altera o regular funcionamento da sociedade. — § unico — No caso de renuncia ou vaga de um diretor, será convidado um acionista para preencher o lugar vago, até a reunião ordinária da assembleia geral, na qual se procederá a eleição para preencher a vaga, e o diretor eleito servirá pelo tempo que restar para completar o prazo de mandato no diretor substituído. — Art. 22.º — Os diretores quando no exercício do cargo de outro colega, não podem acumular os honorários nem a percentagem desta no período da substituição. — Capítulo VI. — Das assembleias. — Art. 23.º — Anualmente, até 31 de março, reunir-se-ão os acionistas em assembleia geral ordinária, convocada pela diretoria por meio de anuncios na imprensa pelo menos trinta dias antes da reunião. — A assembleia será constituída pelos acionistas que possuírem qualquer numero de ações, inscritas quinze dias, pelo menos, antes da reunião ou arrendadas à assembleia, e serão instaladas pelo presidente e oreadas por quem a assembleia escolher, devendo o escolhido designar os secretários. — Art. 24.º — Cada ação dá direito a um voto e o acionista terá tantos votos quantos ações possuir, podendo qualquer acionista, de ações nominativas, fazer-se representar por procurador legalmente habilitado. — Art. 25.º — As assembleias instalar-se-ão e deliberar sempre de acordo com os dispositivos legais. — Art. 26.º — As assembleias ordinárias competem discutir e deliberar sobre as contas, balanço, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, dividendos e resolver sobre assuntos de interesse social. — Art. 27.º — Não poderão fazer parte da mesa da assembleia os membros da Diretoria, nem votar sobre suas contas, balanços ou pareceres. — § unico — As assembleias serão presididas pelo acionista que na ocasião for escolhido, o qual designará um dos presentes para secretário. — Capítulo VII. — Do Conselho Fiscal. — Art. 28.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela assembleia geral. — § unico — Aos fiscais suplentes compete a substituição dos efetivos, nos casos de qualquer impedimentos. — Art. 29.º — Incumbe aos fiscais as atribuições prescritas em lei. — Capítulo VIII. — Disposições gerais. — Art. 30.º — A sociedade poderá contrair empréstimos dentro e fora do país, emitindo obrigações precatórias "debentures", com garantia do patrimonio social. — Art. 31.º — Findo o prazo para o qual foi eleita a Diretoria, continuará a mesma em exercício dos respectivos cargos até que seja procedida a eleição e posse da nova diretoria. — Art. 32.º — As disposições da legislação vigente regulam os casos não previstos nestes estatutos. — Art. 33.º — O ano administrativo da sociedade termina em 31 de dezembro de cada ano. — Capítulo IX. — Disposições transitórias. — Art. 34.º — O primeiro ano administrativo da sociedade terminará em 31 de dezembro de 1950. — Art. 35.º — A primeira diretoria é assim constituída: — Presidente: — Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, residente nesta capital à rua Igatemi n.º 1.833; Vice-Presidente: — Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro, à rua Prudente de Moraes n.º 1.408; Diretor-Gerente: — Dr. Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente nesta capital, à rua Igatemi n.º 1.833; Diretor: — Thomaz Marco, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente à rua Monte Alegre n.º 381, os dois primeiros residentes nesta capital e o ultimo no Rio de Janeiro. — Os presentes estatutos estão autuados e assinados pela totalidade dos subscritores do capital da Companhia Industrial Cinematográfica Serrador, Presidente: — Francisco Manoel Serrador, Presidente. — Afonso Serrador, Paulo Antonio Serrador, José Serrador, Francisca Serrador de Andrade assistida por seu marido, Dr. Gilberto Augusto de Andrade. — Mercedes Magalhães Serrador. — Thomaz Marco. — Avelino Casemiro da Silva. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Alvaro Pinheiro Braga. — Manoel de Oliveira Ramos. — José Marcos. — Heitor do Nascimento e Silva. — Melitta Magdalena Serrador Mellado, assistida por seu marido, sr. Raul Afonso Mellado. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Lista dos subscritores de ações para formação de capital da Companhia Industrial Cinematográfica, na importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações integralizadas do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada ação: — Incorporadora: — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente. — Numero — Subscritores: — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — Ações. — Importância. — 1.º — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente — rua Consolação 304. — São Paulo. — 8. — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Francisco Manoel Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 3.º — Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 4.º — Paulo Antonio Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 5.º — José Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 6.º — Francisca Serrador de Andrade, brasileira, casada, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 7.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 8.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 9.º — Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 10.º — Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, rua Debrat n.º 23, 2.º sala 211. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 11.º — Alvaro Pinheiro Braga, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 12.º — Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, do comercio, rua Monte Alegre 331. — Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000,00; 13.º — José Marcos, espanhol, casado, do comercio, rua Haddock Lobo 171. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 14.º — Heitor do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, advogado, rua Mario Pedreira n.º 54. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 15.º — Melitta Magdalena Serrador Mellado, brasileira, casada, do comercio, rua Barão de Jaguaribe 331. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 16.º — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, casado, advogado, av. Almirante Barroso 72. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 17.º — Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 500 — Cr\$ 500.000,00; 18.º — Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, advogado, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 23 — Cr\$ 23.000,00. — "Ministerio da Fazenda. — Receptoria Federal de São Paulo. — Cr\$ 25.000,00. — Exercício de 19. — No livro de receita, à folha... fica debitado o Tesouroiro pela quantia de vinte e cinco mil cruzeiros recebida do sr. Cia. Cinematográfica Serrador C. S. Incorporadora da Cia. Ind. Cinematográfica proveniente de 1 guia conforme a verba n.º 252. — São Paulo, 17 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, Presidente. — Carimbo da Receptoria Federal em São Paulo — Recebido — 9 mar. 1950 — Nello. — Tesouraria. — Ajudante do Tesouroiro — assinatura ilegível. — O estatuto. — H. A. — "Terminada a leitura dos estatutos, lista de subscritores, recibo de depósito talão do selo pago por verba à Receptoria Federal em São Paulo, o senhor presidente da assembleia pôs os mesmos em discussão e não havendo quem os discutisse, declara em seguida devidamente aprovados por unanimidade de votos. — O senhor presidente da assembleia declara então que se acham preenchidas todas as formalidades exigidas pela lei para regular constituição desta Companhia, tendo sido já de acordo com os estatutos e a lista de subscritores, integralizada a importância das ações que cada um subscrevu. — Convida, pois, o senhor presidente da assembleia qualquer dos acionistas presentes que se pronuncie sobre as deliberações desta assembleia. — Ninguém tomando a palavra, declara o senhor presidente da assembleia definitivamente constituída e instalada, nos termos da lei das Sociedades Anônimas, a Companhia Industrial Cinematográfica, com sede nesta Capital, à rua da Consolação n.º 304 — 2.º andar, para os fins especificados nos seus estatutos. — Continuando, diz o presidente da assembleia que, estando pelo artigo trinta e seis, do Conselho Fiscal do primeiro ano social da Companhia, submetida a consideração dos senhores acionistas a conveniência de serem todos os que se achavam presentes empossados desde já nos seus cargos. Com a aprovação por unanimidade, são neste ato empossados os membros da Diretoria que entram em exercício, mediante o preenchimento das formalidades legais, e que são os seguintes: — Para Presidente, o sr. Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Igatemi n.º 1.833; para Vice-Presidente, o sr. Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro, à rua Prudente de Moraes n.º 1.408; para Diretor-Gerente, o Dr. Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente nesta Capital, à rua Igatemi n.º 1.833, para servirem no primeiro periodo social. — O primeiro Conselho Fiscal é composto dos seguintes: — Para efetivos: — Dr. Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, com escritório à rua Debrat n.º 23 — sala 211, Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, guarda-livros, residente à praia do Flamengo n.º 64 — apto. 413; José Marcos, espanhol, casado, do comercio residente à rua Haddock Lobo n.º 171 — apto. 503, todos no Rio de Janeiro. — Para suplentes: — Feliciano Lebre de Mello, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua da Consolação n.º 134; Alfredo Laudisio, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Piauí n.º 1.121; Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, maior, do comercio, residente à rua Monte Alegre n.º 381 os dois primeiros residentes nesta Capital e o ultimo no Rio de Janeiro para servirem no primeiro mandato. — Toma a palavra o acionista sr. Thomaz Marco para dizer que em virtude de se achar a Companhia em inicio, propõe para honorários da Diretoria a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais para cada um dos tres diretores, e do Conselho Fiscal a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos seus membros presentes em cada reunião. — A presente assembleia por unanimidade de votos e por proposta do acionista Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, deliberou ainda, que ficasse a Companhia Industrial Cinematográfica responsável por todos os atos praticados pela incorporadora Companhia Cinematográfica Serrador para a sua constituição, e a referida incorporadora exonerada de qualquer responsabilidade dos atos que praticou para isso. — Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, o que é feito por mim, Avelino Casemiro da Silva, segundo secretário, a qual lida ao ser reaberta a sessão é aprovada e assinada por todos os presentes, sendo da mesma extrahida uma copia devidamente assinada por todos os presentes, para arquivamento na Junta Commercial do Estado de São Paulo. — São Paulo, 17 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, Presidente. — Thomaz Marco, primeiro secretário. — Avelino Casemiro da Silva, segundo secretário. — José Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Paulo Antonio Serrador. — José Marcos. — Manoel de Oliveira Ramos. — Alfredo Laudisio. — Feliciano Lebre de Mello. — Alfredo Laudisio. — Manoel de Oliveira Ramos. — José Marcos. — Heitor do Nascimento e Silva. — Melitta Magdalena Serrador Mellado, assistida por seu marido, sr. Raul Afonso Mellado. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Lista dos subscritores de ações para formação de capital da Companhia Industrial Cinematográfica, na importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações integralizadas do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada ação: — Incorporadora: — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente. — Numero — Subscritores: — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — Ações. — Importância. — 1.º — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente — rua Consolação 304. — São Paulo. — 8. — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Francisco Manoel Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 3.º — Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 4.º — Paulo Antonio Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 5.º — José Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 6.º — Francisca Serrador de Andrade, brasileira, casada, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 7.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 8.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 9.º — Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 10.º — Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, rua Debrat n.º 23, 2.º sala 211. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 11.º — Alvaro Pinheiro Braga, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 12.º — Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, do comercio, rua Monte Alegre 331. — Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000,00; 13.º — José Marcos, espanhol, casado, do comercio, rua Haddock Lobo 171. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 14.º — Heitor do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, advogado, rua Mario Pedreira n.º 54. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 15.º — Melitta Magdalena Serrador Mellado, brasileira, casada, do comercio, rua Barão de Jaguaribe 331. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 16.º — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, casado, advogado, av. Almirante Barroso 72. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 17.º — Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 500 — Cr\$ 500.000,00; 18.º — Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, advogado, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 23 — Cr\$ 23.000,00. — "Ministerio da Fazenda. — Receptoria Federal de São Paulo. — Cr\$ 25.000,00. — Exercício de 19. — No livro de receita, à folha... fica debitado o Tesouroiro pela quantia de vinte e cinco mil cruzeiros recebida do sr. Cia. Cinematográfica Serrador C. S. Incorporadora da Cia. Ind. Cinematográfica proveniente de 1 guia conforme a verba n.º 252. — São Paulo, 17 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, Presidente. — Thomaz Marco, primeiro secretário. — Avelino Casemiro da Silva, segundo secretário. — José Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Paulo Antonio Serrador. — José Marcos. — Manoel de Oliveira Ramos. — Alfredo Laudisio. — Feliciano Lebre de Mello. — Alfredo Laudisio. — Manoel de Oliveira Ramos. — José Marcos. — Heitor do Nascimento e Silva. — Melitta Magdalena Serrador Mellado, assistida por seu marido, sr. Raul Afonso Mellado. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Lista dos subscritores de ações para formação de capital da Companhia Industrial Cinematográfica, na importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações integralizadas do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada ação: — Incorporadora: — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente. — Numero — Subscritores: — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — Ações. — Importância. — 1.º — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente — rua Consolação 304. — São Paulo. — 8. — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Francisco Manoel Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 3.º — Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 4.º — Paulo Antonio Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 5.º — José Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 6.º — Francisca Serrador de Andrade, brasileira, casada, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 7.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 8.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 9.º — Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 10.º — Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, rua Debrat n.º 23, 2.º sala 211. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 11.º — Alvaro Pinheiro Braga, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 12.º — Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, do comercio, rua Monte Alegre 331. — Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000,00; 13.º — José Marcos, espanhol, casado, do comercio, rua Haddock Lobo 171. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 14.º — Heitor do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, advogado, rua Mario Pedreira n.º 54. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 15.º — Melitta Magdalena Serrador Mellado, brasileira, casada, do comercio, rua Barão de Jaguaribe 331. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 16.º — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, casado, advogado, av. Almirante Barroso 72. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 17.º — Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 500 — Cr\$ 500.000,00; 18.º — Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, advogado, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 23 — Cr\$ 23.000,00. — "Ministerio da Fazenda. — Receptoria Federal de São Paulo. — Cr\$ 25.000,00. — Exercício de 19. — No livro de receita, à folha... fica debitado o Tesouroiro pela quantia de vinte e cinco mil cruzeiros recebida do sr. Cia. Cinematográfica Serrador C. S. Incorporadora da Cia. Ind. Cinematográfica proveniente de 1 guia conforme a verba n.º 252. — São Paulo, 17 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, Presidente. — Thomaz Marco, primeiro secretário. — Avelino Casemiro da Silva, segundo secretário. — José Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Paulo Antonio Serrador. — José Marcos. — Manoel de Oliveira Ramos. — Alfredo Laudisio. — Feliciano Lebre de Mello. — Alfredo Laudisio. — Manoel de Oliveira Ramos. — José Marcos. — Heitor do Nascimento e Silva. — Melitta Magdalena Serrador Mellado, assistida por seu marido, sr. Raul Afonso Mellado. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Lista dos subscritores de ações para formação de capital da Companhia Industrial Cinematográfica, na importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações integralizadas do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada ação: — Incorporadora: — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente. — Numero — Subscritores: — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — Ações. — Importância. — 1.º — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente — rua Consolação 304. — São Paulo. — 8. — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Francisco Manoel Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 3.º — Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 4.º — Paulo Antonio Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 5.º — José Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 6.º — Francisca Serrador de Andrade, brasileira, casada, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 7.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 8.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 9.º — Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 10.º — Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, rua Debrat n.º 23, 2.º sala 211. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 11.º — Alvaro Pinheiro Braga, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 12.º — Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, do comercio, rua Monte Alegre 331. — Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000,00; 13.º — José Marcos, espanhol, casado, do comercio, rua Haddock Lobo 171. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 14.º — Heitor do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, advogado, rua Mario Pedreira n.º 54. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 15.º — Melitta Magdalena Serrador Mellado, brasileira, casada, do comercio, rua Barão de Jaguaribe 331. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 16.º — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, casado, advogado, av. Almirante Barroso 72. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 17.º — Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 500 — Cr\$ 500.000,00; 18.º — Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, advogado, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 23 — Cr\$ 23.000,00. — "Ministerio da Fazenda. — Receptoria Federal de São Paulo. — Cr\$ 25.000,00. — Exercício de 19. — No livro de receita, à folha... fica debitado o Tesouroiro pela quantia de vinte e cinco mil cruzeiros recebida do sr. Cia. Cinematográfica Serrador C. S. Incorporadora da Cia. Ind. Cinematográfica proveniente de 1 guia conforme a verba n.º 252. — São Paulo, 17 de março de 1950. — Heitor do Nascimento e Silva, Presidente. — Thomaz Marco, primeiro secretário. — Avelino Casemiro da Silva, segundo secretário. — José Serrador. — Benjamim Teixeira de Freitas. — Paulo Antonio Serrador. — José Marcos. — Manoel de Oliveira Ramos. — Alfredo Laudisio. — Feliciano Lebre de Mello. — Alfredo Laudisio. — Manoel de Oliveira Ramos. — José Marcos. — Heitor do Nascimento e Silva. — Melitta Magdalena Serrador Mellado, assistida por seu marido, sr. Raul Afonso Mellado. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. — Julio Victor Llorente. — Florentino Llorente. — Jayme Victor Llorente. — Lista dos subscritores de ações para formação de capital da Companhia Industrial Cinematográfica, na importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações integralizadas do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada ação: — Incorporadora: — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente. — Julio Victor Llorente, Diretor-Gerente. — Numero — Subscritores: — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — Ações. — Importância. — 1.º — Companhia Cinematográfica Serrador, Francisco Manoel Serrador, Diretor-Presidente — rua Consolação 304. — São Paulo. — 8. — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Francisco Manoel Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 3.º — Afonso Serrador, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente no Rio de Janeiro n.º 1.408. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 4.º — Paulo Antonio Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 5.º — José Serrador, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 6.º — Francisca Serrador de Andrade, brasileira, casada, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 7.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 8.º — Thomaz Marco, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 9.º — Avelino Casemiro da Silva, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 10.º — Benjamim Teixeira de Freitas, brasileiro, casado, advogado, rua Debrat n.º 23, 2.º sala 211. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 11.º — Alvaro Pinheiro Braga, brasileiro, casado, do comercio, residente em Alameda n.º 78. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 12.º — Manoel de Oliveira Ramos, português, solteiro, do comercio, rua Monte Alegre 331. — Rio de Janeiro — Cr\$ 1.000,00; 13.º — José Marcos, espanhol, casado, do comercio, rua Haddock Lobo 171. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 14.º — Heitor do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, advogado, rua Mario Pedreira n.º 54. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 15.º — Melitta Magdalena Serrador Mellado, brasileira, casada, do comercio, rua Barão de Jaguaribe 331. — Rio de Janeiro — 623 — Cr\$ 623.000,00; 16.º — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, brasileiro, solteiro, casado, advogado, av. Almirante Barroso 72. — Rio de Janeiro — 1.000,00; 17.º — Julio Victor Llorente, espanhol, casado, do comercio, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 500 — Cr\$ 500.000,00; 18.º — Florentino Llorente, brasileiro, solteiro, advogado, rua Igatemi n.º 1.833. — São Paulo — 23 — Cr\$ 23.000,00. — "Ministerio da Fazenda. — Receptoria Federal de São Paulo. — Cr\$ 25.000,00. — Exercício de 19. — No livro de receita, à folha... fica

Em Agosto serão inaugurados os primeiros restaurantes do SAPS em São Paulo

Bem adiantadas as obras do restaurante do Anhangabau, cujas instalações, amplas e higienicas, são das mais modernas — Dotado de uma biblioteca e de uma discoteca — Em nossa capital o diretor geral do Serviço de Alimentação e Previdência Social, sr. Humberto Peregrino

O Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS) do Ministério do Trabalho, está ampliando os seus serviços em todo o país. Dentro de poucos meses, novos restaurantes serão inaugurados no Norte do país e dois na capital paulista. Ontem, para inspecionar os trabalhos do restaurante de Santos e as obras dos postos de alimentação na capital, esteve em São Paulo o major Humberto Peregrino, diretor geral do SAPS, que foi entrevistado por nossa reportagem.

EM TRÊS MESES UM RESTAURANTE EM SÃO PAULO

Em agosto do ano passado, foram iniciadas as obras do primeiro restaurante do SAPS em São Paulo, localizado na esquina das ruas Francisco de Souza e Capitão Mor Jerônimo Monteiro, com frente para a avenida 9 de Julho, no trecho que era da rua Anhangabau. As obras estão bem adiantadas, de forma que, dentro de três meses esse restaurante será inaugurado. Atenderá a cinco mil refeições, distribuídas em turnos de vinte minutos, cada um com capacidade para sessenta pessoas. O almoço será servido das 10 às 13 horas e se houver jantar, como é do plano da delegacia regional de São Paulo, no mínimo dez mil refeições poderão ser fornecidas ao proletariado da capital. Bancários, comerciantes, industriais, enfim, qualquer pessoa poderá servir-se do restaurante em apreço. Se for seguida, como é provável, a norma de Santos, haverá dois cardápios. Um de 5 e outro de 12 cruzeiros. A cozinha, com fogões a óleo cru, aparelhamento moderníssimo, construída e aparelhada dentro dos princípios mais higiênicos e confortáveis, é ampla e das melhores de toda a cidade. Na frente, entre duas séries de colunas, haverá um jardim, que enfeitará muito a forma arredondada, em canto, do prédio. No segundo pavimento, haverá salas destinadas à biblioteca, com livros escolhidos de acordo com a preferência do proletariado e uma discoteca, nas mesmas condições, com uma cabine coletiva e mais três cabines individuais. O terreno foi doado pelo sr. Fernando Costa, quando interviera em São Paulo, com uma área de dois mil metros quadrados.

SATISFEITO O DIRETOR DO SAPS

O major Humberto Peregrino, acompanhado sr. Belarmino Carneiro Leal, delegado regional em São Paulo, depois de visitar o restaurante de Santos e as obras do restaurante do Braz, à avenida Rangel Pestana, construído em conjunto com o Instituto de Aposentadoria e Pensões aos comerciantes, inspecionou a construção do restaurante da cidade, no local indicado. Foi ali que o entrevistamos. Declarou-nos: — "Vim a São Paulo especialmente para inspecionar as obras do restaurante da capital, o primeiro da cidade e o segundo do Estado, mantidos pelo SAPS. Estou plenamente satisfeito com tudo o que observei e com a necessidade apenas de modificação de pequenos detalhes. Em Santos, almocei no restaurante do nosso organismo e, igualmente, tive a grande satisfação de verificar que tudo está em plena ordem e que os nossos objetivos estão sendo alcançados. Interroguei vários frequentadores do restaurante da cidade paulista e só ouvi elogios. Isto para nós é motivo de júbilo, porque não visamos mais do que satisfazer e dar conforto ao proletariado do Brasil".

SEJA CURIOSO!

O "clorofórmio" é 18 vezes mais doce que o açúcar.

Em 1930 foi vendida por 360.000.000 a carta de um filho de Cristóvão Colombo ao bispo de Toledo, presidente da América e datada de 1512.

O primeiro paraquedista norte-americano foi o capitão do exército Bert Berry, que saltou em 1912.

Em Tóquio há, em média, um terremoto a cada 3 dias.

O maior lago do mundo é o "Lago Superior", entre E. U. e Canadá, com 82.800 km.2.

Foi Sinclair Lewis, norte-americano quem obteve o prêmio Nobel de Literatura em 1930, pela sua notável criação: "Babbalanza".

O Imperador Carlos, "o mau", morreu tragicamente, queimado com aguardente em combustão.

Existe uma lenda americana que diz: "Um filho do brejo é uma estrela do céu no lado..."

Atília, o desumano chefe barbaresco, foi cognominado "o açote de Deus".

Calão deixou escrito em conceito, que por si só bastaria para imortalizá-lo: "Nunca é tarde para se aprender alguma coisa".

Nos climas quentes, durante o verão devemos moderar o uso de alimentos gordurosos, em virtude desses alimentos produzirem grande número de calorias. Procure alimentar-se de carne fresca, de leite, legumes, verduras e frutas frescas, assim como beber muita quantidade de líquidos, principalmente refrigerantes e sucos de frutas.

NOVOS RESTAURANTES A SEREM INAUGURADOS

Informando sobre o desenvolvimento do organismo, o major Peregrino assim se expressou à nossa reportagem:

— "Parte do programa do SAPS está cumprida. Lutaremos

até o fim, para completar a finalidade do Serviço de Alimentação e Previdência Social. Assim é que, há dias, foi inaugurado um restaurante na Bahia. Em junho serão postos ao serviço do público restaurantes em Petropolis, Estado do Rio, no Recife, Pernambuco, em Belém, Pará e o de Natal, Rio Grande do Norte será inaugurado, possivelmente em novembro.

Quando ao restaurante do Braz, depende mais do I. A. P. C. do que, propriamente, do SAPS, mas tudo indica que em novembro estará concluído e ao serviço do público, com a mesma capacidade do restaurante que ora visitamos".



Ao alto, o major Humberto Peregrino, tendo à sua direita o delegado regional, sr. Belarmino Leal, examinando as obras do primeiro restaurante do SAPS, no Anhangabau; em baixo, o diretor geral daquele organismo do Ministério do Trabalho fazendo declarações à nossa reportagem.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS DA PREFEITURA

Projeto-Lei que o chefe do Executivo encaminhará amanhã à Câmara Municipal — O aumento vigorará a partir de 1.º de julho vindouro, beneficiando 320 servidores — 60% de aumento para os que ganham menos, e 20% aos de vencimentos mais altos — As tabelas organizadas

Será encaminhado amanhã à Câmara Municipal o projeto de lei elaborado pela Assessoria Técnica-Legislativa da Prefeitura visando a elevação dos salários dos extranumerários mensais, com base no recente aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

O artigo 1.º do referido projeto dispõe que serão majorados, a partir de 1.º de julho de 1950, os salários dos extranumerários mensais, cuja escala de referência foi instituída pelo artigo 2.º do decreto-lei n. 404, de 8-3-47.

E' a seguinte a escala de vencimentos, elaborada nas mesmas bases do aumento que beneficiou os funcionários efetivos da Municipalidade:

I	500,00	800,00
II	600,00	960,00
III	700,00	1.120,00
IV	800,00	1.280,00
V	900,00	1.440,00
VI	1.000,00	1.600,00
VII	1.100,00	1.760,00
VIII	1.200,00	1.920,00
IX	1.300,00	2.080,00
X	1.400,00	2.240,00
XI	1.500,00	2.400,00
XII	1.600,00	2.560,00
XIII	1.700,00	2.720,00
XIV	1.800,00	2.880,00
XV	1.900,00	3.040,00
XVI	2.000,00	3.200,00
XVII	2.100,00	3.360,00
XVIII	2.200,00	3.520,00
XIX	2.300,00	3.680,00
XX	2.400,00	3.840,00
XXI	2.500,00	4.000,00
XXII	2.600,00	4.160,00
XXIII	2.700,00	4.320,00
XXIV	2.800,00	4.480,00
XXV	2.900,00	4.640,00

Os aumentos propostos visam favorecer mais os que ganham menos, dando-lhes maior porcentagem de aumento. Assim é que

os que percebem atualmente Cr\$ 500,00, terão aumento de cerca de 60%, ao passo que os que ganham mais, no fim da tabela, serão beneficiados com 20%.

A despeito com os aumentos propostos atingem a soma de Cr\$ 2.389.560,00 anuais. No corrente exercício, a despesa ficará pela metade, de vez que o aumento irá vigorar a partir de julho vindouro. A medida virá beneficiar cerca de 320 extranumerários mensais.

Devemos possibilitar aos países europeus a aquisição do nosso principal produto

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CENTRO COMERCIAL DO CAFE', RECENTE CHEGADO DA EUROPA — IMPÕE-SE UMA CAMPANHA ESCLARECEDORA NOS EE. UU.

RIO, 17 (CORREIO) — Chegando hoje a esta capital, procedente de uma excursão à Europa, o senhor Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Centro Comercial de Café.

Nos países que visitou, estudou s. a. as possibilidades que oferece a Europa aos produtos brasileiros sobretudo para o café, que continua a ser procurado no Velho Mundo. Entrevistado pela reportagem, o vice-presidente da Associação Comercial declarou após referir-se ao problema das divisas que asseverou à Europa: — "Se quisermos continuar a obter bons preços pelas nossas mercadorias, especialmente pelo café, devemos nos aproximar do Velho Mundo e não vendermos somente em dólares, pois só assim conseguiremos concorrência entre os países que necessitam de nossas produções; grandes mercados se nos oferecem na Itália,

França, Espanha, Portugal, etc. sendo que na Itália a exigência dos consumidores peninsulares tem sido o maior obstáculo oposto à entrada de café das colônias francas inglesas.

PRECISAM DO BRASIL A Europa mostra-se ávida de nossos produtos, mas sem divisas para os adquirir; para solucionar o problema resta-nos o recurso das compensações. Se ficarmos à mercê do mercado norte-americano, mais cedo ou mais tarde teremos de entregar o produto de nosso esforço pelo preço que nos for ditado, pois os grupos são economicamente fortes e a resistência que nossos produtores lhes poderiam opor não seria bastante para lhes neutralizar a eficiência.

O SENADOR GILETTE

— O nosso café encontra, atualmente, nos Estados Unidos, um clima desfavorável, criado pelo inquérito promovido pelo senador Gilette, que deturpou a realidade e impressionou o público, restringindo, portanto, o consumo. Mas, esse estado de coisas é transitório e os americanos compreenderão que houve escassez do produto e exagero da campanha e para efetivar essa compreensão contamos com o Bureau Pan Americano do café, que tem pela frente uma tarefa difícil, exigindo-lhe atuação decisiva para por cobro às explorações de que todos têm conhecimento. Essa tarefa não é, entretanto, acima de suas forças, pois os americanos necessitam do mercado brasileiro para a colocação de seus produtos manufaturados; vinte e cinco por cento da produção americana terá de ser exportada, para que os nossos vizinhos possam manter seu equilíbrio interno, daí podemos, segundo creio, tratar com os importadores e americanos no mesmo pé de igualdade.

O preço atual do café nos EE. UU. não é tão elevado como se supõe, porque uma chavena da bebida custa 10 centavos, ao passo que um copo de laranja, com a mesma capacidade, custa 25 centavos.

Constrói a Ford uma fabrica nesta capital

RIO, 17 (Aspreess) — Em entrevista concedida em nome do sr. Thomas G. Eby, diretor da Ford na América do Sul, o sr. J. S. Andrews declarou que a referida companhia tem no Brasil uma linha de montagem com capacidade de produção de 15 mil carros e caminhões.

Disse o sr. Andrews que, para atender às necessidades do nosso país, a Ford acaba de iniciar a construção de uma fabrica na capital paulista, que ficará em 200.000.000 de cruzeiros, e que poderá produzir 200.000 unidades por ano. Declarou que a Ford, atendendo aos pedidos dos interessados, conseguiu que 260 pequenas fabricas de São Paulo se dedicassem à fabricação de peças de sua marca. Assim é que 1.200 peças diferentes estão sendo fabricadas na capital paulista e adquiridas pela companhia, sendo que mais de 100.000.000 de cruzeiros de peças sobressalentes da "Ford" são produzidas no Brasil, independentemente de câmbio e dificuldades de importação.

Frísou o sr. J. S. Andrews que é pensamento da companhia produzir 50 por cento de suas peças de carros no Brasil.

Referiu-se, por fim, à contribuição da Ford na mecanização agrícola, afirmando que foram entregues ao Brasil, nos últimos meses, mais de 1.000 tratores, para serem usados na agricultura.

Desesperança e desalento dominam novamente o comercio cafeeiro

Urgem medidas de defesa da nossa principal fonte de riquezas

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Depois de alguns dias de esperança, a praça de Santos apresenta novamente um aspecto de desalento e desilusão. Diversos fatores concorrem para esse estado de animo. Existe a convicção de que uma organização perfeitamente capaz de cooperar impetritória de elementos que deveriam colocar-se em posição oposta àquela que adotaram.

A ATITUDE ESPERADA DO GOVERNO

Como poderia o governo intervir imediatamente na defesa do café? E' esta a pergunta que se faz frequentemente. Comprando? Não. Não é aconselhável, nem indispensável, de imediato — opinam os que entendem do assunto e principalmente aqueles que conservam bem viva a lembrança do D. N. C., que já está aí, agonizante, porém ainda vivo. Já se ouve, entretanto, opiniões que, a título de desespero, chegam a admitir que, a continuar o atual abandono, melhor seria renunciar a agonia autarquia. Os dois processos pelos quais se pode remediar a situação seria, no entanto, no caso geral, fomentar o campo de negócios. Vender café, é o de que precisamos. Mas não somente vender café, mas, acima de tudo, exportar café. Se os nossos fregueses do norte do continente não querem comprar, procuremos outros. Estes existem, sem dúvida, na velha Europa. Numerosos acordos

comerciais à base de compensação estão sendo ou já foram negociados. Até que esses tropeços processos burocráticos internacionais entrem em funcionamento, transcorrem, entretanto, longos prazos. Poderemos, portanto, esperar ainda muitos meses até podermos embarcar café para a Itália ou para a Alemanha. Logo, uma vez concluídos os acordos, porque não facilitar os embarques de café para esses países? Bastaria uma antecipação de crédito aos exportadores, pelo Banco do Brasil, aguardando depois este os acertos finais com o país importador, seria autorizada uma antecipação de crédito proporcional, de forma que os embarques preferíveis à compra do café pelo governo. Porque, como acentuamos, o de que precisamos, é exportar café. Não importa vender ao governo, para que o produto fique retido no país, constituindo a mancha ameaça permanente ao mercado, que tanta anos esteve materializada nos "stocks" do D. N. C. Devemos fazer tudo quanto estiver ao nosso alcance para melhorar cada vez mais a situação estatística.

Essa seria a principal maneira de defender o nosso produto e de responder à altura à resistência dos comerciantes de Nova York. O segundo processo estaria no financiamento, em bases substanciais.

Mas, repetimos, o que tiver de se fazer, precisa ser feito já. Todo o retardamento é funesto.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1950 | N. 28.867

Sugerindo medidas em favor do café dirige-se ao Banco do Brasil a S. R. B.

Ampliação de mercados consumidores e financiamento eficiente e facil — Audiência da lavoura nos entendimentos internacionais que a afetam

Em consequência das condições climáticas desfavoráveis, a lavoura cafeeira apresentará, no ano corrente, uma safra que poucas perspectivas lhe oferece. Considerando esse fato e as demonstrações do governo federal no sentido de adotar medidas destinadas a estabelecer base justa e firme que permita estabilidade nos negócios cafeeiros, a Sociedade Rural Brasileira endossou uma exposição de motivos ao sr. presidente do Banco do Brasil, dr. Ovidio de Abreu, no sentido de ampliar os mercados consumidores através de uma política externa ativa e eficiente que logre superar as barreiras de toda a natureza que têm surgido visando colocar o café distante do consumidor, principalmente o europeu.

Expressa, nesse documento a Rural, a sua opinião de que o governo federal, a exemplo do que fazem os demais governos civilizados, entre os quais mencionamos os Estados Unidos da América do Norte, sem que isso implique em desprestígio qualquer outro, prosiga, ampliando-a, em sua política de amparo aos produtores através de financiamento suficiente e facil, em conformidade com as condições vigentes em nosso meio agrícola. Para a safra, cuja colheita vai ter início, e em que o custo da produção

é elevadíssimo em consequência do pequeno rendimento, conforme esclarecido, solicita um financiamento ao produto em poder do cafeeiro, nas "Bases", dentro das normas vigentes no Banco do Brasil:

- a) para cafés de zonas produtoras usuais de bebida "mole": Cr\$ 800,00 por saca de 60 quilos;
- b) para cafés de zonas produtoras usuais de bebida "dura": Cr\$ 700,00 por saca de 60 quilos.

A seguir a Sociedade Rural Brasileira esclarece a razão da diferença de tratamento entre produtores de uma e outra zona,

afirmando: que os cafés de bebida mole são produzidos em zonas onde a produção é relativamente baixa e, em consequência, mais elevado o custo de produção.

URGÊNCIA NOS ENTENDIMENTOS

Sugere na exposição enviada, urgência e apressamento nos entendimentos com os governos europeus, tradicionais consumidores da produção, notadamente da que se escoá pelos portos do Rio e Vitória, conforme ressalta do exame das estatísticas oficiais, de modo que se conclua os

acórdos ou tratados comerciais e de pagamentos e se expanda rapidamente a exportação, atualmente na dependência quase exclusiva do mercado americano. Afirma a Sociedade Rural Brasileira, ser contrária a qualquer intervenção do governo no mercado, julgando que o governo com as medidas sugeridas alcançará a desejada e necessária estabilidade da situação do produtor.

Finaliza as suas razões afirmando desejar, que o governo não tome medidas, forçadas por circunstâncias, sem a prévia audiência dos órgãos representativos da lavoura cafeeira.

Continuam a ser punidos pelo serviço de fiscalização da C.E.P. os comerciantes infratores do tabelamento

RELAÇÃO DE AUTOS DE MULTA ENCAMINHADOS ONTEM À DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA PARA A INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS

Proseguindo na sua ação de combate aos infratores do tabelamento, o serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Preços autou vários comerciantes nos últimos três dias. Ontem, foram os autos de multa encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, onde serão instaurados os respectivos processos, para a posterior cobrança executiva das penalidades impostas.

Os autos de multas ontem encaminhados àquela Delegacia especializada referem-se às seguintes firmas: Confeitaria Perdigões, largo Padre Pericles, 47 e 51; vendeu 360 gramas de pão por Cr\$ 2,50; Antonio Massani, feira livre de Pinheiros; vendeu 230 gramas de figado por 3 cruzeiros; José Carapina, Padaria e Confeitaria Brasil, rua Quirino de Andrade, 53; vendeu um quilo de pão misto por 5 cruzeiros; Orestes Lucere, rua 21 de Abril, 1.199; vendeu 1 quilo de filé com aba e 1 quilo de coxão mole por 20 cruzeiros; Manuel Alves da Cunha, largo do Rosário, 91; vendeu sanduíche de queijo por 3 cruzeiros; Alvaro dos Santos Pereira, rua Alfredo Pujol, 1.251; não tinha pão misto e vendia o pão puro a razão de 5 cruzeiros o quilo; Buleuterio Quaresma, rua Manuel Dutra, 314; vendeu meio litro de água "Prata" por 5 cruzeiros; M. Santos & Cunha, rua Barão de Limeira, 1.090; vendeu 450 gramas de pão de água por Cr\$ 2,70; Savelio & Cia., praça da Liberdade, 188; vendeu 1 filão de 510 gramas por Cr\$ 3,50; Padaria "Ponto Final", avenida Jabaquara, 612; foi autuado por não ter pão misto à venda; Jorge Augusto Pletos, rua Rodrigues dos Santos, 334; vendeu 500 gramas de ponta de agulha, 700 gramas de filé sem aba e um moio por 15 cruzeiros; Matias Drimus, rua da Liberdade, 867; vendeu carne de segunda por 7 cruzeiros o quilo; Panificadora "Cruz de Malta", rua Três Rios, 193; vendeu 470 gramas de pão por 3 cruzeiros; Stefano Sheres, rua Sento e Nove, 186; vendeu carne de primeira com osso a 10 cruzeiros o quilo; Diogo Carvalho, Estrada Nova de S. Miguel, 4; cobrou 1 cruzeiro a mais por 1 quilo de carne, alegando estar o alimento reservado a determinado freguês; João Donadio, praça André Maciel; vendeu um quilo de carne de primeira por 11 cruzeiros; Angelo Donadio & Cia. Ltda., rua Teresina, 112; vendeu 2 quilos de carne de primeira, sem osso, por 22 cruzeiros; Pietro Saldiva & Cia., rua Oriente, 475; vendeu 1 quilo de pão de água por 6 cruzeiros; Antonio da Costa, rua Barão de Jundiaí, 124; vendeu quilo de carne de moída por Cr\$ 1,50; C. Valente, rua Domingos de Moraes, 85; vendeu 2 quilos e 100 gramas de alcatre por 21 cruzeiros; Selini Brovini, rua Domingos de Moraes, 1.721; vendeu 1 quilo de pera por Cr\$ 18,50; Raimundo Costa de Oliveira, rua Clemente Alvares, 133; vendeu 1 quilo de frango por 23 cruzeiros; Antonio do Carmo, rua da Consolação, s/n.; vendeu 1 quilo de pera a Cr\$ 18,50; Alves & Ferreira, não tinha pão misto; Lopes & Dias, rua Gouveia, 796; não tinha pão misto; Angel Martines Marques, rua Silva Bueno 165, vendeu sanduíche de queijo por Cr\$ 2,50.

MAIS 104 OFICIAIS DA FORÇA NA COMISSÃO DE PREÇOS. (Dos jornais).

OCORRENCIAS POLICIAIS

PARCIALMENTE DESTRUIDA UMA FABRICA DE HARMONICAS

Quatrocentos mil cruzeiros os prejuizos ocasionados — Atropelamentos — Agredida a golpes de faca

Violento incendio irrompeu na manhã de ontem, pouco depois das 7 horas, na fabrica de harmonicas instalada nos fundos do prédio 216, da rua Lavapés, de propriedade de Osvaldo Rodella. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, que prontamente compareceu ao local e depois de alguns minutos de trabalho conseguiu dominar o fogo.

No cartório da Central de Polícia foi instaurado o competente inquérito, no qual prestou declarações o proprietário da firma, que disse calcular os prejuizos em aproximadamente 400 mil cruzeiros, ignorando as causas do sinistro.

ATROPELAMENTOS

A's 18 horas de ontem, na rua da Cantareira, Silvia Alves de Oliveira, de 25 anos, casada, domiciliada à estrada da Bela Vista, 110, foi atropelada pelo autocarro de chapa 7-34-49, diri-



— E', parece que só assim acabará o cambio negro!